

RELATÓRIO E CONTAS 2023

Departamento de Jogos
da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa





M

Índice

Mensagem do Administrador Executivo	5
Capítulo 1 O nosso ano em números.....	7
O Nosso Ano em Números	8
Capítulo 2 Quem Somos	9
2.1 História e Missão	10
2.2 Valores e Visão	11
2.3 Cronologia	12
2.4 Partes Interessadas	14
Capítulo 3 Os Nossos Jogos	17
Capítulo 4 Onde estamos.....	21
4.1. Rede Física	22
4.2. Digital	23
Capítulo 5 Compromissos e Responsabilidades	25
5.1. Inovação e Modernização	26
5.2. Responsabilidade na Oferta de Jogo	28
5.2.1. <i>Jogo Responsável</i>	28
5.2.2. <i>Segurança, Controlo do Risco e Prevenção da Fraude</i>	31
5.2.3. <i>Salvaguarda do Património das Famílias</i>	34
5.3. Nós e a Sociedade	35
5.3.1. <i>Retorno à Sociedade</i>	35
5.3.1.1. <i>Coesão Social</i>	35
5.3.1.2. <i>Prémios</i>	39
5.3.2. <i>Reconhecimentos</i>	41
5.3.3. <i>Lotarias Congéneres</i>	42
5.3.4. <i>Como Comunicamos</i>	46
5.3.4.1. <i>A Marca JSC marca a diferença</i>	46
5.3.4.2. <i>Marcas do Portefólio JSC</i>	51
5.3.4.3. <i>Os Jogos Santa Casa nas Redes Sociais</i>	63
Capítulo 6 Resultados	67
6.1 Rendimentos	68
6.2 Gastos	71
6.3 Resultados	72



MA

Capítulo 7 Demonstrações Financeiras 75

Balanço	76
Demonstração dos resultados por naturezas	77
Demonstração das alterações no capital próprio	78
Demonstração dos fluxos de caixa	79
Anexo.....	80
1. Introdução	80
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	81
3. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória.....	82
4. Principais políticas contabilísticas	82
5. Fluxos de caixa	97
6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	97
7. Ativos fixos tangíveis	98
8. Ativos intangíveis	99
9. Participações financeiras - outros métodos.....	100
10. Outros investimentos financeiros	100
11. Inventários.....	104
12. Mediadores	104
13. Estado e outros entes públicos	105
14. Outros créditos a receber	105
15. Diferimentos – gastos a reconhecer	107
16. Fundo social.....	108
17. Outras variações no capital próprio.....	109
18. Resultados	110
19. Provisões	112
20. Responsabilidades por benefícios pós-emprego e outros	112
21. Prémios a pagar.....	115
22. Fornecedores.....	116
23. Outras dívidas a pagar.....	117
24. Diferimentos – rendimentos a reconhecer.....	118
25. Rédito	119
26. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	120
27. Fornecimentos e serviços externos.....	121
28. Gastos com o pessoal.....	121
29. Outros rendimentos	122
30. Outros gastos	122
31. Juros e rendimentos similares obtidos	122
32. Juros e gastos similares suportados	122
33. Compromissos.....	123
34. Matérias ambientais.....	123
35. Partes relacionadas	123



Mensagem do Administrador Executivo

O resultado do ano de 2023, traduzido no segundo melhor ano de sempre em vendas brutas dos Jogos Sociais do Estado, consolidam o crescimento da atividade dos Jogos Santa Casa pós pandemia, onde a realidade do mercado de jogo em Portugal é estruturalmente diferente da dos anos anteriores a este acontecimento.

No ano de 2023 foram distribuídos cerca de 870 milhões de euros ao Estado, que contribuirão para fortalecer políticas públicas ligadas à cidadania e igualdade, cultura, segurança social, saúde, proteção civil e o desporto em geral, entre outros, contribuindo, assim, para um Estado mais equitativo e solidário.

O contínuo trabalho de alargamento da rede de mediadores, nomeadamente pela presença em novos territórios do interior do país, levou a que os cerca de 5 mil estabelecimentos de venda dos Jogos Sociais do Estado fossem essenciais para o aumento dos postos de trabalho diretos, hoje calculados em cerca de 18 mil. A remuneração paga aos mediadores ascendeu a 247 milhões de euros, um contributo essencial para as economias locais e para a coesão social do país.

Por fim, em 2023 distribuímos quase 2 mil milhões de euros em prémios, à média de 5 milhões de euros por dia. Neste contexto, o retorno à sociedade perfaz 96,9% do total das vendas dos Jogos Sociais do Estado. São mais de 3 mil milhões de euros, valor que consolida cada vez mais a missão dos Jogos Santa Casa na sociedade portuguesa, do seu contributo para as Boas Causas, para uma sociedade mais justa e igualitária.

No ano a que reporta este R&C foram também iniciados vários investimentos destinados à evolução e independência tecnológica do Departamento de Jogos da Santa Casa, com impacto relevante na eficiência global da atividade em anos vindouros, que tornarão a oferta dos Jogos Sociais do Estado mais adaptada a uma nova realidade comportamental dos apostadores, fortemente influenciada pelos anos da pandemia, e mais preparada para os desafios que o mercado global da oferta de jogos a dinheiro oferece.

Em outubro de 2023 lançámos, passados mais de 7 anos, um novo jogo social de apostas mútuas, neste caso europeu – Eurodreams – aumentando assim o portfolio de jogos sociais para 9 produtos distintos. Para este novo jogo foi desenvolvida uma campanha de lançamento multimeios e um ecossistema digital de forma a posicionar a marca junto de um target adulto mais jovem e aumentar a notoriedade da app Jogos Santa Casa com a inclusão deste novo jogo.

Como marcos históricos, não podemos deixar de falar dos 525 anos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e dos 240 anos da Lotaria Nacional, ambos comemorados em 2023, verdadeiro testemunho aos valores e resiliência da instituição e do seu serviço público ímpar em todo o território nacional.

Concluído mais um ano de atividade dos Jogos Santa Casa, renovamos o nosso compromisso de consolidar o papel dos Jogos Sociais do Estado como principal financiador das Boas Causas, como promotor da coesão social e promotor dos sonhos de milhões de portugueses.

**Administrador Executivo do
Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa**



(Nuno Miguel Alves)



17

Capítulo 1

O nosso ano em números



O Nosso Ano em Números

VENDAS BRUTAS
3.130 milhões de euros

BOAS CAUSAS
670 milhões de euros

BOAS CAUSAS POR DIA
(Média)
2 milhões de euros

RETORNO À SOCIEDADE
96,9%

PRÉMIOS ATRIBUÍDOS
1.963 milhões de euros

PRÉMIOS ATRIBUÍDOS POR DIA (Média)
5 milhões de euros

Nº PRÉMIOS PAGOS
224 milhões

NOVOS MILIONÁRIOS
(PRÉMIOS ≥ 1M €)
79

PONTOS DE VENDA
4.896

Nº APOSTAS REGISTRADAS
1.462 milhões

VALOR MÉDIO POR REGISTO DE APOSTAS
2,67€

EFICIÊNCIA DE EXPLORAÇÃO
(Gastos/Vendas Brutas)
3,6%

DOWNLOADS APP JSC E APP PLACARD
523 mil

Nº UTILIZADORES REGISTRADOS (Site e APP JSC)
601 mil

COLABORADORES
317

M

Capítulo 2

Quem Somos



2.1 História e Missão

Datada de 8 de novembro de 1783, uma Carta Régia assinada por D. Maria I, autorizava a criação da Lotaria Nacional dando início à História secular dos jogos sociais do Estado em Portugal.

Outra data, ainda mais relevante, esteve na origem da nossa história: 1498, ano em que, por iniciativa de outra rainha - D. Leonor -, é criada a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Orientada pelas suas 14 obras espirituais e corporais de misericórdia, há mais de 525 anos que a instituição zela por aqueles que mais necessitam, norteando o seu trabalho pelas Boas Causas e mantendo uma intervenção na sociedade cada vez mais ampla e adequada aos tempos que vivemos.

Graças à sua conceituada reputação e reconhecida Obra Social, a Misericórdia de Lisboa viu-lhe ser atribuída a responsabilidade de explorar o primeiro jogo social do Estado português: uma lotaria. Criada com o propósito de gerar receitas para o Hospital Real, para a Casa dos Expostos e para a Academia Real das Ciências, a Lotaria Nacional viria a transformar-se na pedra basilar da exploração dos jogos sociais do Estado.

A relação de confiança entre o Estado português e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) mantém-se até hoje, com a exploração dos jogos sociais do Estado, em regime de exclusividade, para o território nacional. É com o objetivo de explorar os jogos sociais, em nome e por conta do Estado, bem como proceder à distribuição dos respetivos resultados de exploração aos beneficiários previstos na lei que trabalhamos no Departamento de Jogos.

Detentores de orçamento e contas próprias (anexos ao orçamento e contas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa), desde 2004 que somos reconhecidos através de uma marca comercial representativa de todos os jogos sociais: Jogos Santa Casa.

Zelando, diariamente, pela Missão que nos foi confiada, garantimos o cumprimento da política nacional de jogos definida, contribuindo para o entretenimento dos apostadores e criando valor, que devolvemos à sociedade através do financiamento de despesas de natureza social. Através dos prémios atribuídos aos apostadores e da distribuição dos nossos resultados a um vasto conjunto de beneficiários (com atuações em áreas tão fundamentais como a ação social, a saúde, o desporto ou a cultura), entre outras formas de redistribuição, asseguramos o retorno à sociedade do dinheiro que é investido nos nossos jogos.

2.2 Valores e Visão

O nosso papel de relevo na sociedade não termina com a redistribuição das verbas aplicadas em jogo. Através de uma rede de proximidade, disponibilizamos aos apostadores de todo o país uma oferta moderada e atrativa de jogos e prevenimos o designado “jogo problemático”.

Com valores de apostas relativamente baixos, mecânicas simples e diversos níveis de prémios, a gestão dos nossos produtos tem, obrigatoriamente, em conta uma **Política de Jogo Responsável**, que visa garantir escolhas informadas e apostas seguras aos nossos apostadores, proporcionando-lhes assim uma atividade sobretudo lúdica e de entretenimento.

E é com o empenho e compromisso daqueles que trabalham, ininterruptamente, nesta nossa missão e que demonstram uma vontade constante de inovar e antecipar os desafios que surgem com maior frequência num mercado em permanente evolução, que mantemos a nossa relevância na sociedade.

Representamos uma marca que simboliza a aspiração e a sorte de todos os que escolhem apostar nos nossos jogos em busca da concretização dos seus sonhos e que, simultaneamente, apoiam de forma decisiva as Boas Causas que nos regem há séculos. Vamos continuar a ser o que sempre fomos: uma boa aposta!



2.3 Cronologia

-  1783: Nasce a Lotaria Nacional.
-  1784: Realiza-se a primeira extração da Lotaria Nacional.

-  1961: É lançado o primeiro jogo de apostas mútuas desportivas do país: o Totobola.
-  1968: É inaugurada a Delegação do Porto.
-  1984: É inaugurado o Edifício Totobola, na rua das Taipas, em Lisboa.
-  1985: Nasce o Totoloto.
-  1987: Realiza-se a primeira extração da Lotaria Popular.

-  1991: É criado o Departamento de Jogos para gerir, em nome do Estado, os jogos “cometidos à Misericórdia de Lisboa”.
-  1994: É lançado o Joker, jogo adicional associado ao Totoloto e ao Totobola.
-  1995: Surge a Lotaria Instantânea, que ficaria, mais tarde, conhecida por “Raspadinha”.
-  1997: É lançado um segundo sorteio do Totoloto.

-  2001: É introduzido um sistema de apostas em tempo real na rede de mediadores e é inaugurado o Contact Center.
-  2004: Nascem os “Jogos Santa Casa”, a marca e identidade comercial do Departamento de Jogos. É ainda o ano do primeiro sorteio do Euromilhões e do lançamento do novo canal de apostas: Portal Jogos Santa Casa (www.jogossantacasa.pt).

-  2010: É criada a marca comercial Raspadinha.
-  2011: O Totoloto sofre alterações, sendo introduzida uma nova categoria de prémios (Número da Sorte). É também introduzido um segundo sorteio semanal no Euromilhões.
-  2013: A Raspadinha é disponibilizada online, no Portal Jogos Santa Casa.
-  2015: Mudança de sede do Departamento de Jogos para a Avenida da Liberdade, em Lisboa. É lançado o PLACARD, o primeiro jogo de apostas desportivas à cota, na rede de mediadores.
-  2016: Lançamento do M1LHÃO e da APP Jogos Santa Casa.
-  2017: O Joker é suspenso e o Totobola é alvo de remodelações. A Raspadinha passa a integrar a APP Jogos Santa Casa.
-  2018: Atribuição de novos níveis de certificação em Jogo Responsável pela EL e WLA. Passa a ser possível apostar no PLACARD através de um QR Code.
-  2019: Modernização da Lotaria Nacional: lançamento da nova plataforma de gestão do Jogo, do novo modelo de distribuição a toda a rede de mediadores e ainda a disponibilização na APP Jogos Santa Casa. Inauguração da renovada Sala de Extrações.

-  2020: Introdução de mudanças no Euromilhões: aumento do valor máximo do Jackpot, probabilidade de Jackpots mais elevados e frequentes, e a realização anual de três sorteios promocionais do Super Jackpot Mínimo Garantido. Lançamento de um novo website e uma nova aplicação móvel exclusiva para o PLACARD. Entrada dos Jogos Santa Casa e do PLACARD nas redes sociais.
-  2021: O Totobola celebra os 60 anos com incremento dos prémios. São igualmente introduzidas alterações no Totoloto: foi atualizado o valor da aposta e foi lançada uma nova ação promocional "Jackpot Extra".
-  2023: Lançamento do EuroDreams sob o mote "Vida extra. Mês sim, mês sim.", é a primeira aposta mútua com prémio "win for life".



2.4 Partes Interessadas

Apostadores

São aqueles que decidem tentar a sua sorte, aliando o entretenimento à concretização dos seus sonhos, com uma aposta nos jogos sociais do Estado. Os apostadores são os impulsionadores da nossa missão e é para, e por eles, que comunicamos e desenvolvemos uma atividade responsável e segura, cientes da confiança que em nós depositam sempre que escolhem apostar nos nossos jogos. A nossa base de apostadores tem vindo a crescer e atualmente 79% dos portugueses com 18 ou mais anos apostam nos Jogos Santa Casa.

Mediadores

Distribuídos por todo o território nacional (continente e ilhas), representam uma rede com 4.896 pontos de venda que contribui, de forma fundamental, para a concretização da missão do Departamento de Jogos, bem como para a promoção de hábitos de Jogo Responsável. Contando com uma autorização administrativa para o exercício da atividade de mediação, têm uma participação essencial no momento da aposta.

Colaboradores

Diariamente, 317 colaboradores asseguram, de forma rigorosa e responsável, o sucesso da missão que prosseguimos, apesar da complexidade crescente da nossa atividade. Destes, 225 encontram-se na sede e os restantes estão distribuídos pela nossa Delegação do Porto, onde é feito atendimento a apostadores e premiados, e pelos armazéns onde tem lugar toda a operação logística e de distribuição de jogo e outros bens de suporte à atividade da rede de mediadores.

Beneficiários

Um conjunto de entidades que desenvolvem atividade em todo o território português e em áreas de reconhecido valor social. A promoção da educação, o combate à pobreza e à exclusão social, o apoio à proteção civil, o combate à violência doméstica, o investimento em projetos especiais e em infraestruturas de apoio, entre outras de ordem social, são apenas algumas áreas que, a par da saúde, da cultura, do policiamento de espetáculos desportivos e da promoção do desporto escolar, marcam e definem a ação dos nossos inúmeros beneficiários. Os resultados líquidos dos jogos sociais do Estado são integralmente distribuídos pelos beneficiários legalmente definidos.

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Com uma missão secular, a Misericórdia de Lisboa dedica-se, há 525 anos, às Boas Causas, desenvolvendo a sua ação em áreas tão fulcrais como a Ação Social, a Saúde, o Património, o Ensino, a Investigação, o Empreendedorismo Social ou a Cultura. Parte integrante da lista de beneficiários dos jogos sociais do Estado, cabe ainda à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa a exploração em todo o país, em regime de exclusividade, dos jogos sociais a ela confiados pelo Estado.

Fornecedores

Selecionados ao abrigo da Lei da Contratação Pública, nacionais ou estrangeiros, fornecem-nos bens e serviços no mais estrito respeito pelos requisitos normativos que são o alicerce dos sistemas de certificação pelos quais nos regemos, nomeadamente o Sistema de Gestão da Segurança e da Informação.

Estado

Reconhecendo a idoneidade e a integridade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o Estado atribuiu à nossa instituição, através do seu Departamento de Jogos, a exploração dos seus jogos sociais. Com esta atribuição, faz recair sobre a Misericórdia de Lisboa a responsabilidade de zelar pela proteção dos apostadores (especialmente dos grupos mais vulneráveis) e de combater a criminalidade associada ao jogo a dinheiro, através de uma gestão responsável do seu portefólio de jogos.

A Tutela

A nossa atividade é regulada pelo Governo, cabendo a tutela da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ao membro do Governo que superintende a área da Segurança Social.

Parceiros Internacionais

Mantemos um relacionamento próximo com os nossos “pares” internacionais. Entre a “Lotaria Portuguesa” - como somos conhecidos internacionalmente - e as nossas lotarias congéneres, a partilha de conhecimento e das melhores práticas do mercado é uma constante. De forma a reforçar ainda mais estes laços e a melhorar os procedimentos que, não raras vezes, merecem o elogio dos nossos parceiros, fazemos parte, desde a criação de cada uma, de cinco grandes e distintas associações internacionais de Lotarias:



**THE EUROPEAN
LOTTERIES**
FOR THE BENEFIT OF SOCIETY



Capítulo 3

Os Nossos Jogos





**lotaria
clássica**

NOME: Lotaria Clássica
DATA DE NASCIMENTO/ 1º SORTEIO: 01/09/1784
FAMÍLIA: Lotarias (Lotaria Nacional)
Data de Extração: Segunda-feira

VENDAS DE 2023: 51 M€



**lotaria
popular**

NOME: Lotaria Popular
DATA DE NASCIMENTO/ 1º SORTEIO: 10/03/1987
FAMÍLIA: Lotarias (Lotaria Nacional)
Data de extração: Quinta-feira

VENDAS DE 2023: 29 M€



raspadinha

NOME: Raspadinha (ou Lotaria Instantânea)
DATA DE NASCIMENTO/ 1º JOGO: 31/07/1995
FAMÍLIA: Lotarias (Lotarias Instantâneas)

VENDAS DE 2023: 1.836 M€





NOME: Totoloto
DATA DE NASCIMENTO/ 1º SORTEIO:
 30/03/1985
FAMÍLIA: Apostas Mútuas (Lotos)
Dias dos Sorteios: Quarta-feira e Sábado

VENDAS DE 2023: 124 M€



NOME: Euromilhões
DATA DE NASCIMENTO/ 1º SORTEIO: 08/10/2004
FAMÍLIA: Apostas Mútuas (Lotos)
Dias dos Sorteios: Terça e Sexta-feira

VENDAS DE 2023: 515 M€



NOME: M1LHÃO (ou Totosorteio)
DATA DE NASCIMENTO/ 1º SORTEIO: 30/09/2016
FAMÍLIA: Apostas Mútuas (*add on*)
Dia do Sorteio: Sexta-feira

VENDAS DE 2023: 70 M€



NOME: EuroDreams (ou Eurosorteio)
DATA DE NASCIMENTO/ 1º SORTEIO: 06/11/2023
FAMÍLIA: Apostas Mútuas
Dia do Sorteio: Segunda e Quinta-feira

VENDAS DE 2023: 27 M€



NA



NOME: Totobola
DATA DE NASCIMENTO/ 1º SORTEIO: 24/09/1961
FAMÍLIA: Apostas Mútuas Desportivas
Dia do Concurso: Domingo

VENDAS DE 2023: 6 M€



NOME: PLACARD
DATA DE NASCIMENTO/ 1º EVENTO: 09/09/2015
FAMÍLIA: Apostas Desportivas à Cota

VENDAS DE 2023: 472 M€



Capítulo 4

Onde estamos



4.1. Rede Física

Presentes em milhares de pontos de venda, cimentamos uma função relevante no panorama nacional da atividade do jogo a dinheiro. A maior concentração das nossas mediações encontra-se nos distritos de Lisboa, Porto e Setúbal.

Nos últimos anos, a atividade económica dos pontos de venda Jogos Santa Casa tem-se mantido invariavelmente associada, sobretudo, às áreas da restauração e papelarias/tabacarias.

Números-chave de 2023

-  Pontos de Venda: 4.896
-  Terminais de jogo: 5.001
-  Terminais de jogo atribuídos no ano: 229
-  Colaboradores da rede de mediadores formados: 18.979
-  Horas de formação ministradas: 29.943
-  Horas formação exclusivas sobre Jogo Responsável: 9.881

Em 2023, prosseguindo os princípios gerais onde se alicerça toda a atividade comercial dos Jogos Santa Casa, introduziram-se novos instrumentos de sustentabilidade e desenvolvimento da rede de mediadores. Estes decorreram do incremento da frequência das visitas comerciais para, desta forma, melhor conhecer e, antecipar, eventuais constrangimentos que resultem da situação económica e social, nacional e internacional e as repercussões que mesma possa ter na atividade desenvolvida a nível territorial.

No campo da requalificação e modernização da rede física, intensificou-se a promoção da reformulação do layout dos estabelecimentos, procurando a melhoria das condições de espaço e visibilidade para instalação dos terminais de jogo e a adaptação dos seus suportes de comunicação e sinalética. Condições essenciais para aumentar a segurança e conforto dos apostadores, fomentando a melhoria da experiência de jogo na rede física.

Neste ano deu-se também continuidade ao estudo em curso, em parceria com uma universidade, onde se identificam zonas de interesse comercial no continente e Ilhas as quais, ou estão desertificadas, ou, carecem de uma melhor cobertura geográfica. Isto permite, por um lado, maior transparência na identificação dos locais e resulta, conseqüentemente, na abertura de procedimentos de seleção de mediadores para dar continuidade à expansão de rede.

Face às exigências trazidas por esta expansão e integrado no projeto do Portal do Mediador, em setembro de 2023 foi disponibilizado o Balcão do Mediador, que veio permitir efetuar o envio da documentação legalmente exigida em cada processo de gestão comercial de forma desburocratizada e ágil, reforçando o princípio da transparência.

Com o aperfeiçoamento da Plataforma de Candidaturas a Mediador dos JSE, será possível a todos os candidatos participar de forma ativa nos procedimentos de seleção de mediadores dos jogos sociais do Estado. Este instrumento tecnológico vai permitir de forma desmaterializada, receber e tratar candidaturas, avaliar documentação e interagir de forma direta com os candidatos nas diferentes fases dos procedimentos de seleção de novos mediadores.

O elevado número e a dispersão dos pontos de vendas que constituem a rede comercial impõe a aposta na transformação digital dos meios de gestão e comunicação na atividade comercial. Em 2023 consolidaram-se as plataformas tecnológicas para apoio à atividade dos mediadores e que permitiram a continuação dos desenvolvimentos para a implementação de um novo modelo de formação para os mais de 18 mil colaboradores das mediações. Esta aposta possibilitou a adoção de novas formas de trabalhar, simplificando a gestão do dia a dia da atividade de mediação, e facilitou o aprofundar do conhecimento dos mediadores sobre o portefólio de produtos que integram a oferta dos jogos sociais do Estado, sobre as práticas de jogo responsável e, por consequência, sobre as melhores formas de comunicação aos apostadores.

4.2. Digital

Nos anos pós-pandemia, os canais digitais dos Jogos Santa Casa assumiram uma relevância que não tinham até então, e que está espelhada em vários indicadores de atividade que continuam com uma performance acima da que se verificava no período pré-pandemia.

Embora no último ano se tenha assistido a uma ligeira quebra de vendas dos canais digitais, relativamente ao ano anterior, o lançamento do EuroDreams teve um impacto bastante positivo nas vendas, principalmente na preponderância das vendas do canal mobile (APP JSC), face às vendas do canal web (Portal JSC).

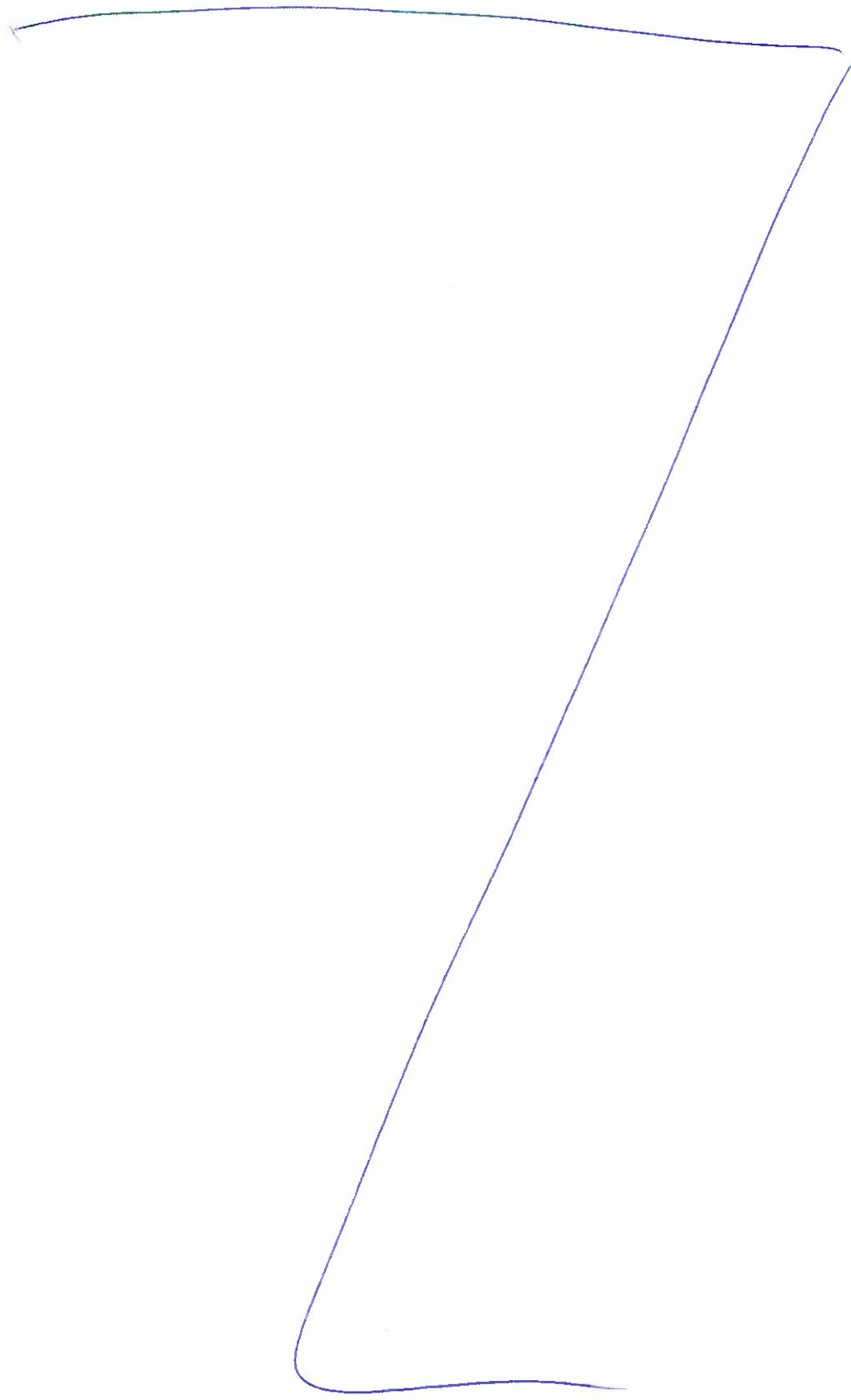
Traduzindo uma das grandes tendências do mercado global, o canal mobile tem vindo a reforçar a sua importância face ao canal web, e pela primeira vez, no mês de novembro de 2023, o canal mobile teve um peso superior ao web, em termos de vendas dos canais digitais JSC. Em termos globais, em 2023, o canal mobile representou 49% das vendas dos Jogos Santa Casa nos canais digitais, o que está em linha com a tendência atual dos serviços de comércio eletrónico, que são cada vez mais *"mobile first"*.

No que respeita a projetos desenvolvidos durante o ano 2023, realce para os desenvolvimentos com vista à digitalização do ponto de venda, incidindo nomeadamente sobre novas funcionalidades a integrar a APP JSC, com o objetivo de Omnicanalidade dos Jogos Santa Casa, através da integração de todos os canais de comunicação e de vendas, no sentido da convergência cada vez mais estreita entre o mundo físico e o digital.

Este futuro ecossistema digital dos Jogos Santa Casa, que será desenvolvido ao longo de 2024, irá proporcionar uma jornada enriquecedora e personalizada aos nossos apostadores.

De referir ainda a parceria com a Française Des Jeux (FDJ), que se intensificou este ano, e que se pretende que venha a ser amplificada através do desenvolvimento de novas plataformas. A aposta deverá ser numa visão de mercado, investindo-se em novas funcionalidades e novas soluções tecnológicas, tendo sempre o cliente no centro do negócio.

1A



11A

Capítulo 5

Compromissos e Responsabilidades



5.1. Inovação e Modernização

Mais do que simples verbos, “modernizar” e “inovar” são requisitos da sociedade atual, que se caracteriza pelas mudanças constantes, rapidez nas respostas e novas descobertas em todos os setores de atividade. Atentos ao mundo, os Jogos Santa Casa prosseguem a sua aposta na modernização e na inovação, que se tornaram requisitos sempre presentes, obrigando ao estudo, à preparação de novas formas de atuação, à melhoria da oferta e à atualização de plataformas, jogos, serviços e formas de funcionamento... E, claro, a novidades na oferta dos nossos jogos...

Novo jogo social do Estado: EuroDreams

O EURODREAMS foi o grande lançamento de 2023!

Lançado a 30 de outubro com o 1º sorteio realizado a 6 de novembro de 2023, este novo jogo da família dos jogos de apostas mútuas baseia-se num sorteio de números e oferece um benefício distinto dos restantes jogos – a possibilidade de ganho de um rendimento mensal extra.

Trata-se de um jogo coordenado a nível europeu, em que as apostas são registadas por todas as lotarias participantes (Portugal, Áustria, Bélgica, Espanha, França, Irlanda, Luxemburgo e Suíça), sendo as combinações jogadas congregadas e sujeitas a um sorteio e escrutínio únicos.

Com dois concursos por semana, à segunda e quinta-feira, as apostas consistem na escolha de 6 números em 40 na matriz, mais um número de sonho em 5 existentes na 2ª matriz. O 1º prémio no valor de 20 mil euros por mês durante 30 anos é atribuído mediante o acerto em 6 números e o número de sonho.

Entre outros objetivos, este jogo procura captar um público mais jovem, acima dos 25 anos, um target diferenciado e distinto dos restantes jogos de Apostas Mútuas.

Para dar resposta a esse desígnio, a marca foi desenvolvida de forma coordenada com os restantes países participantes e, também a linha de comunicação foi desenvolvida com cariz mais irreverente, alegre e dinâmico, tendo em vista esse objetivo.

O Eurodreams posiciona-se como sendo o jogo que oferece liberdade e segurança durante 30 anos para o premiado poder viver a melhor versão da sua vida mês sim, mês sim.

Lançamento de novos tipos de aposta no Placard

Em 2023, a estratégia de melhoria contínua da oferta do PLACARD, com o objetivo de alargar a sua base de apostadores, prosseguiu com o lançamento, em duas fases (setembro e dezembro), de 47 novos tipos de aposta em futebol, ténis, basquetebol, hóquei no gelo, rãguebi, andebol e voleibol. Desde o seu lançamento em 2015, o Placard disponibiliza na sua oferta um total de 148 tipos de aposta distribuídos pelas 11 modalidades desportivas. Entre as novas hipóteses disponíveis constam a possibilidade de combinar dois tipos de aposta num só, por exemplo, a “Dupla possibilidade e +/-” ou “Dupla possibilidade e ambas marcam”, no futebol; o número de

golos ou pontos marcados por cada uma das equipas no hóquei no gelo, basquetebol, andebol ou rãguebi ou, ainda, o “Número exato de sets” disputados num evento de voleibol.

Entrada em produção das alterações ao SOUP

O Projeto Evolução do Sistema Operacional Único de Prémios (SOUP), teve por base três grandes vertentes: modernização, consolidação e novas funcionalidades, dando resposta não só à urgente modernização tecnológica, bem como à otimização dos processos de gestão de prémios e processamento dos respetivos pagamentos, numa perspetiva de melhoria contínua e de serviço aos apostadores.

Digitalização de processos

Em 2023 concluiu-se o processo de desmaterialização da disponibilização da prestação de contas aos mediadores. A 31 de dezembro, 97,6% da rede já estava abrangida pela nova modalidade de comunicação.

Esta ação permitiu uma maior eficácia, pois as prestações de contas passaram a ser enviadas para toda a rede em simultâneo no mesmo dia em que se encerra o apuramento semanal. Por outro lado, trouxe um enorme impacto ao nível da sustentabilidade, ambiental e financeira, eliminando consumos em papel, impressões e custos de expedição.

Balcão do Mediador

A contínua aposta na transformação digital, veio permitir a adoção de novas formas de trabalhar, simplificar a gestão das questões relacionadas com o dia a dia da atividade de mediação, facilitar o aprofundar do conhecimento dos mediadores relativo ao portefólio de produtos que integram a nossa oferta e consolidar as práticas de Jogo Responsável, o que, por consequência, melhora a comunicação e a experiência de jogo aos apostadores.

Neste seguimento, foi disponibilizado, em setembro, o Balcão do Mediador que permite o envio da documentação legalmente exigida para cada processo de gestão comercial de uma forma desburocratizada e ágil, assim como gerir toda a atividade comercial da rede de mediadores dos Jogos Sociais do Estado, reforçando o princípio da transparência.



5.2. Responsabilidade na Oferta de Jogo

5.2.1. Jogo Responsável

Definindo limites de tempo e de dinheiro e conhecendo as regras do jogo, jogar pode e deve ser uma atividade divertida!

Ciente da sua missão e responsabilidade na sociedade, os Jogos Santa Casa (JSC) pautam a sua atividade pelo princípio da promoção de hábitos de jogo moderados, disponibilizando medidas de proteção e autoproteção a apostadores e público em geral, continuando a posicionar-se no mercado como uma marca reconhecidamente segura, idónea e credível.

Na gestão estratégica e operacional dos jogos sociais do Estado, há mais de uma década que o Departamento de Jogos (DJ) atua na mais estrita observância dos rigorosos critérios ditados pelos quadros de certificação em jogo responsável das Associações de Lotarias de que é membro: a *EL – The European Lotteries and Toto Association* e a *WLA – World Lottery Association*. As certificações são válidas por períodos de três anos, ficando a sua atribuição e renovação dependente de auditorias efetuadas por entidades externas e independentes.

Investigação e Conhecimento

Visando consolidar e expandir as competências existentes em matéria de jogo responsável e de acompanhar o progresso dos conhecimentos científicos relacionados com o jogo problemático, em 2023, os JSC participaram em várias conferências, congressos e seminários, organizados por diversas instituições nacionais e internacionais.

O saber adquirido permite fundamentar as tomadas de decisão da Organização neste âmbito, bem como possibilitar a apresentação de contributos a entidades terceiras.

Neste sentido, em 2023, manteve-se o envolvimento ativo com Partes Interessadas relevantes, no âmbito do qual destacamos:

- A participação permanente na Comissão de Responsabilidade Social Corporativa e Jogo Responsável da *CIBELAE – Corporación Iberoamericana de Loterías y Apuestas del Estado*, que incluiu, neste ano, uma intervenção no Congresso desta Associação, realizado em Lisboa, em novembro, sobre o impacto (negativo) do jogo ilegal na implementação de uma política efetiva de jogo responsável, assim como a moderação de um *webinar*, realizado em dezembro, destinado à comunidade ibero-americana, sobre a importância da realização de estudos de prevalência de jogo e de jogo problemático;
- A participação no Seminário anual de Sustentabilidade e Jogo Responsável, coordenado conjuntamente pela Associações europeia e mundial de Lotarias, *EL* e *WLA*, respetivamente, realizado este ano em Oslo, Noruega;
- A continuação da participação nas diversas Subcomissões da Comissão Técnica de acompanhamento do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e

das Dependências (PNRCAD), coordenado operacionalmente pelo ICAD – Instituto para os Comportamentos Aditivos e as Dependências (anterior SICAD), do Ministério da Saúde, com reporte anual das ações desenvolvidas pela nossa instituição em matéria de jogo responsável.

Formação de Colaboradores e de Mediadores em Jogo Responsável

A desmaterialização dos processos e a assimilação do digital nas dinâmicas organizacionais do trabalho impulsionadas em anos anteriores, ditaram que o *on-line* se estabelecesse como a forma preferencial para a realização das sessões de formação a colaboradores e a mediadores.

<i>Formação de Colaboradores</i>	2021	2022	2023
N.º de formandos*	73	54	26
N.º total de horas de formação recebidas	78	80	41

* inclui colaboradores dos serviços instrumentais e externos.

No que concerne aos colaboradores, foi realizada a habitual formação inicial de jogo responsável a todos os novos colaboradores da SCML cujas funções impliquem um contacto direto com a exploração dos jogos sociais do Estado, e que em 2023 incluiu a formação de colaboradores externos à SCML, nomeadamente, de fornecedores de alguns serviços específicos no âmbito da atividade dos JSC.

<i>Formação de Mediadores</i>	2021	2022	2023
N.º de formandos*	2.240	3.036	18.979
N.º total de horas de formação recebidas	1.040	1.905	9.881

* Corresponde a mediadores e respetivos colaboradores.

Em 2023, realizou-se uma ação de formação nacional, transversal a toda a rede de mediadores, bem como ações de formação inicial, prévias à entrada em atividade de novos mediadores ou de novos colaboradores de mediadores. Os dois tipos de ações incluem um módulo específico sobre jogo responsável.



Sensibilização de Apostadores e Público em Geral

Com o objetivo de contribuir para o conhecimento sobre jogo responsável e os problemas com o jogo a dinheiro junto dos apostadores e público em geral, difundimos e atualizamos ativamente informação com recurso a vários meios, tais como a Linha Direta Jogos, os pontos de venda ou os canais digitais – no Portal e aplicação móvel JSC –, no site e aplicação Placard, e na sua página exclusiva sobre esta matéria <https://jogoresponsavel.jogossantacasa.pt/>.

Mecanismos de Autoproteção dos Apostadores

Os Jogos Santa Casa (JSC) continuam a disponibilizar aos seus apostadores e público em geral diversos instrumentos para que estes possam adotar uma postura preventiva face aos seus hábitos de jogo. Realçamos, pela sua importância, a autoexclusão do jogo Placard, a autoexclusão do Portal Jogos Santa Casa e a Linha de Apoio Jogo Responsável (LAJR).

No ano de 2023, o número de pedidos de autoexclusão e revogação da autoexclusão do Placard manteve a ténue tendência crescente verificada nos anos anteriores.

<i>Autoexclusão do Placard*</i>	2021	2022	2023
N.º de Autoexclusões	51	55	58
N.º de Revogações (após 180 dias)	4	6	10

* Mecanismo disponível desde o lançamento do Placard, em setembro de 2015. O total acumulado de autoexclusões ativas do Placard (n.º autoexclusões - n.º revogações), desde então até ao final de 2023, é de 362.

De 2022 para 2023, o número de pedidos tanto de autoexclusão como de revogação da autoexclusão do Portal Jogos Santa Casa registou um acréscimo, com maior expressividade nas revogações efetivadas.

<i>Autoexclusão do Portal Jogos Santa Casa*</i>	2021	2022	2023
N.º de Autoexclusões	582	459	477
N.º de Revogações (após 180 dias)	189	161	212

* Mecanismo disponível desde novembro de 2017. O total acumulado de autoexclusões ativas do Portal Jogos Santa Casa (n.º autoexclusões - n.º revogações), desde então até ao final de 2023, é de 2.000.

A Linha de Apoio Jogo Responsável é um serviço independente, anónimo e confidencial de aconselhamento psicológico a apostadores com potenciais problemas relacionados com o jogo, bem como aos seus familiares e amigos, contratado pela SCML ao IAJ – Instituto de Apoio ao Jogador. Esta Linha representa uma resposta fundamental para a sociedade em geral e ao longo dos anos tem ganho gradualmente notoriedade não só junto dos apostadores dos Jogos Santa Casa, mas também de apostadores de outros operadores de jogo a dinheiro.

Este ano, os contactos dentro e fora do âmbito interventivo da Linha, assinalaram uma subida face a 2022.

<p>Linha de Apoio JOGO RESPONSÁVEL</p> <p>Telefone: (+351) 214 193 721 (custo de chamada para rede fixa)</p> <p>Horário: dias úteis, das 14h às 18h</p> <p>Email: linhadeapoio@iajpt.eu</p>	Linha de Apoio JOGO RESPONSÁVEL			
		2021	2022	2023
	N.º total de contactos recebidos	367	274	317
	(dos quais)			
N.º total de contactos alvo de apoio psicológico	174	135	150	

5.2.2. Segurança, Controlo do Risco e Prevenção da Fraude

Segurança da Informação e Conformidade

Durante o ano de 2023 o Gabinete de Segurança da Informação e Conformidade (GSIC), assumiu novas competências e responsabilidades para a implementação – obrigatória e transversal a toda a organização – do Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC) e do Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações (RGPDI), passando a assegurar o suporte e a coordenação da implementação de medidas aos processos e atividades da SCML nas áreas da segurança da informação, da proteção de dados pessoais, da prevenção da corrupção e gestão do canal de denúncia interna.

No âmbito da Segurança da Informação, o GSIC, em colaboração com várias áreas da SCML, desenvolveu um conjunto de ações tendo em vista a auditoria de acompanhamento da certificação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI), realizada em julho, pela AENOR. Esta decorreu com sucesso tendo sido assegurada a manutenção da certificação do SGSI por mais um ano.

De entre as ações realizadas, destaca-se a revisão da documentação do SGSI, que teve em consideração a necessidade de atribuição de novas responsabilidades, assim como a sua adequação ao regime jurídico da segurança do ciberespaço, com particular ênfase para a elaboração da Política de Cibersegurança.

Destaca-se ainda a conclusão de 5 auditorias internas de segurança e a realização de análises de risco prévias a 28 procedimentos aquisitivos com impacto na atividade da organização e da exploração dos jogos sociais do Estado.

Dados Pessoais

No sentido de assegurar a conformidade com o Regulamento Geral Sobre a Proteção de Dados (RGPD) e respetiva lei de execução, foram realizadas 5 avaliações de impacto versando o tratamento de dados pessoais levados a cabo por unidades orgânicas de suporte à exploração dos jogos sociais abrangidas pelo SGSI. No mesmo sentido, e para o mesmo universo, foram assegurados 58 pedidos de suporte técnico referentes a matérias sobre privacidade e proteção de dados.

A implementação do RGPC e do RGPDI deve ser efetuada de forma estruturada através de um Programa de Cumprimento Normativo (PCN), tronco comum aos dois regimes legais, para permitir a correta e devida articulação dos seus instrumentos, conferindo-lhes, assim, a necessária coerência.

Com este propósito, em 2023, deu-se início à estruturação de um sistema que garanta a articulação em causa, criando, por um lado, a documentação e, por outro, promovendo as ações essenciais à implementação de todo o sistema de prevenção da corrupção e da proteção dos denunciadores de infrações da SCML, nomeadamente a definição do Programa de Formação.

Integridade Desportiva

Para o Departamento de Jogos o conceito de Jogo Responsável abrange também a assunção da integridade desportiva como um desígnio, sendo indissociável da exploração do Placard.

Temos participado em vários fóruns nacionais e internacionais de forma a contribuir ativamente para esta finalidade e trazendo para a nossa instituição as melhores práticas na monitorização e aplicação de parâmetros de avaliação de risco.

A nível internacional destaca-se a representação no Grupo Consultivo do Comité de Acompanhamento da Convenção do Conselho da Europa sobre Manipulação de Competições Desportivas, e a participação e interação permanente com associações como a ULIS – United Lotteries for Integrity in Sports e como a SIGA - Sport Integrity Global Alliance.

No plano nacional, integramos o Grupo de Trabalho para a Implementação da Plataforma Nacional Destinada ao Tratamento da Manipulação de Competições Desportivas, que culminou com a publicação, no início de janeiro de 2024, da Lei 14/2024 que estabelece o regime jurídico da integridade do desporto e do combate aos comportamentos antidessportivos e que criou a plataforma nacional destinada ao tratamento da manipulação de competições desportivas a que se refere a referida Convenção do Conselho da Europa, também conhecida como Convenção de Macolin.

Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo

Com vista à prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, o Departamento de Jogos implementa em permanência uma estratégia de atuação preventiva, que permite reduzir o nível de risco associado à sua atividade e que possibilita antecipar situações de utilização dos jogos sociais com objetivos ilegais ou eticamente reprováveis.

Esta atuação desenvolve-se num quadro normativo que decorre, em grande parte, de diretivas europeias emitidas sobre esta matéria e que, nos últimos anos, tem trazido novas e cada vez mais exigentes imposições no que toca ao controlo da fraude. Tem, em simultâneo, por referência a avaliação nacional e internacional que é feita sobre os riscos e as vulnerabilidades que a atividade do jogo a dinheiro envolve.

Em 2023 deu-se continuidade ao desenvolvimento de um conjunto alargado de novas medidas que vieram robustecer o controlo de riscos e prevenção de fraudes desta natureza, que até aí já vinham a ser implementadas.

Estas novas medidas resultaram, quer da constante monitorização que é efetuada sobre atipicidades nas transações de aposta e pagamento de prémios, quer da colaboração próxima com as entidades competentes nesta matéria, designadamente, a Inspeção Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e a Unidade de Informação Financeira da Polícia Judiciária, permitindo ajustar procedimentos de controlo, prevenção e comunicação, numa perspetiva de melhoria contínua e de esforço colaborativo no combate ao crime de branqueamento de capitais.

O atual contexto legal e os novos mecanismos de controlo implementados que dão resposta aos deveres a que a Organização tem de dar cumprimento enquanto entidade obrigada neste âmbito, levaram em 2023 à atualização da Política de Prevenção e Combate ao Branqueamento de Capitais e Financiamento do Terrorismo, tendo sido publicada uma nova versão.

Esta Política é aplicável a todas as áreas da SCML em que sejam desempenhadas funções relevantes no âmbito da prevenção e combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, e todas as áreas do DJSCML, seus dirigentes e colaboradores, destacando-se aqueles que se encontram integrados nas funções mais diretamente relacionadas com o pagamento de prémios, com a definição da oferta e gestão do portefólio dos JSC, com a monitorização, controlo e gestão de risco, com a gestão da Rede de Mediadores dos JSE, com a gestão e desenvolvimento de sistemas de informação utilizados direta ou indiretamente no registo e análise de movimentos de apostas e prémios e/ou tenham acesso a informação relevante ou confidencial relacionada com a atividade do DJSCML.

Com a aprovação desta nova versão da Política, a SCML, através do seu Departamento de Jogos, enquanto Entidade Pagadora de Prémios de Apostas e Lotarias, renovou e alargou o seu compromisso de implementar e manter um conjunto de medidas e procedimentos que permitem assegurar a prevenção e o combate ao branqueamento de capitais e financiamento do terrorismo, em cumprimento dos normativos nacionais e internacionais, bem como, de incluir esta mesma Política na gestão global da Organização, integrando os processos necessários à exploração dos Jogos Santa Casa e alinhando os objetivos estratégicos definidos pela Mesa da SCML com os objetivos operacionais do Departamento de Jogos.

5.2.3. Salvaguarda do Património das Famílias

“Um pequeno dispêndio para um grande sonho” mantém-se como princípio na forma como queremos que os apostadores encarem a sua aposta nos nossos jogos. Trata-se de um entretenimento descomprometido e de uma prática de dimensão eminentemente social, quer na resposta a um hábito humano de jogar, quer no impacto da redistribuição que lhe está inerente.

A avaliação do montante que os portugueses despendem em jogos sociais do Estado, e do que este gasto pode representar no orçamento familiar, é uma preocupação constante na gestão da nossa oferta, com reflexos efetivos na forma como é determinada a estratégia de exploração dos jogos. Nesta medida, fatores como o tipo e as modalidades de jogo disponibilizados, os canais de oferta e o preço das apostas, são por nós equacionados, para garantir o equilíbrio entre a maximização dos níveis de retorno à sociedade, o cumprimento da prevenção do jogo excessivo e a salvaguarda do património das famílias.

O nosso modelo de gestão garante que a sustentabilidade dos montantes gerados para as Boas Causas passa, sobretudo, pela capacidade de gerir de forma eficiente os recursos empregues na atividade de exploração do jogo e não pela promoção de um aumento de procura desequilibrado em relação à capacidade de consumo dos apostadores no seu conjunto.

De acordo com as últimas projeções do Banco de Portugal⁽¹⁾, estima-se uma subida de 3,2% para o rendimento disponível das famílias em 2023.

Com base nesta projeção e numa descida de 2,9% verificada na despesa líquida das famílias em jogos sociais (gasto em apostas deduzido do valor de prémios pagos), o peso desta despesa no rendimento disponível das famílias terá sido mais baixo em 2023 do que no ano anterior (0,77%), em níveis perfeitamente acomodáveis nos parâmetros de jogo responsável, devendo este indicador situar-se em cerca de 0,73%.

Ainda para aferição do impacto dos jogos sociais na despesa das famílias, verificamos que, em 2023, o valor despendido por registo se manteve em linha com o registado nos anos anteriores, atingindo 2,7 euros. Este valor reafirma o nosso objetivo de privilegiar uma larga base de apostadores, com dispêndios individuais de montantes relativamente baixos.

¹ Dados do Banco de Portugal, Boletim Económico – dezembro/2023

5.3. Nós e a Sociedade

5.3.1. Retorno à Sociedade

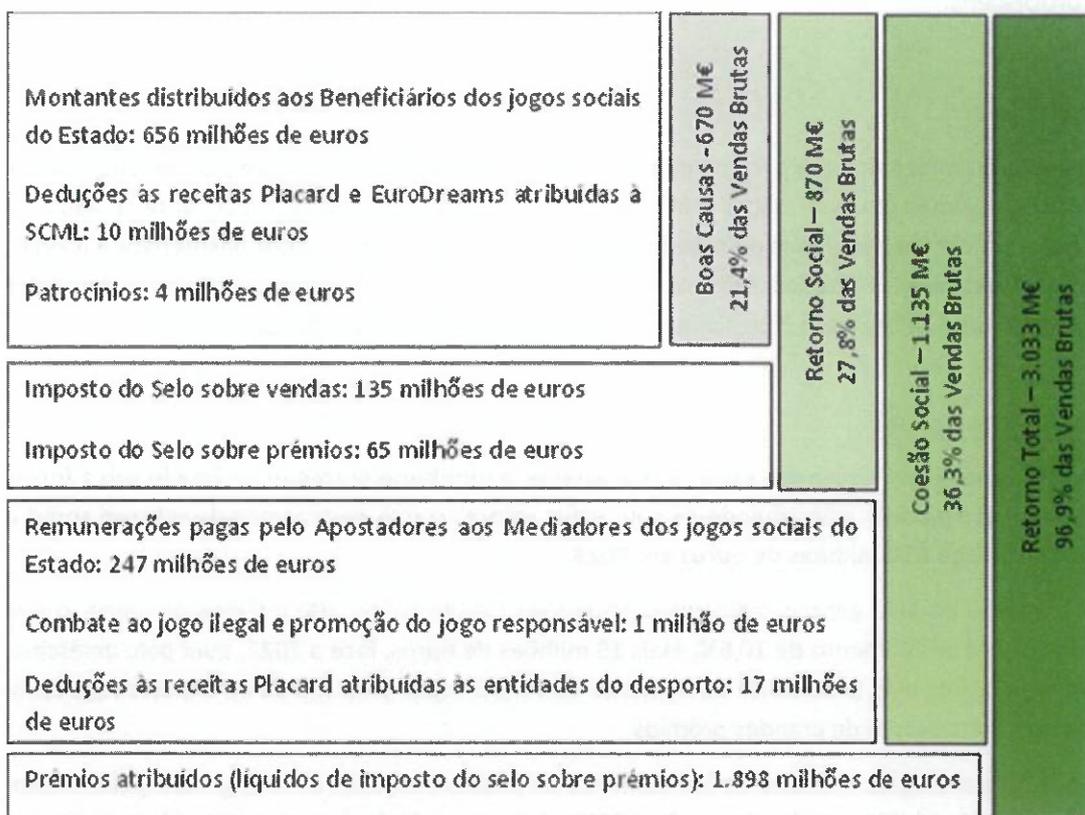
5.3.1.1. Coesão Social

Em trajetória de recuperação em relação ao verificado em 2020, ano de maior impacto da pandemia, o contexto de retoma da economia contribuiu em 2023 para o aumento em volume do retorno à sociedade.

Com efeito, o montante total de retorno à sociedade gerado no último ano representou 96,9% das vendas brutas de jogo, tendo atingido os 3.033 milhões de euros, o que, em termos homólogos representa um acréscimo de 59 milhões de euros.

A sociedade beneficia do dinheiro devolvido pelos Jogos Santa Casa sob a forma de prémios, remunerações pagas aos mediadores pelos apostadores, imposto do selo que incide sobre as vendas e sobre os prémios, resultados distribuídos aos beneficiários, deduções legais sobre as vendas brutas para promoção do desporto, patrocínios e investimento na promoção da legalidade e do Jogo Responsável.

Este retorno é estratificado de acordo com as finalidades a que diretamente se destinam os montantes gerados e com a forma como se redistribuem.



Boas Causas

Neste ano, foram destinados 670 milhões de euros ao financiamento de boas causas.

Resultados Distribuídos

Em 2023 foram distribuídos aos beneficiários dos jogos sociais do Estado 656 milhões de euros provenientes dos resultados de exploração dos nossos jogos.

Às entidades a quem são distribuídos os resultados da nossa atividade de exploração compete aplicar os montantes recebidos em fins que consubstanciam as políticas sociais do Estado, entre as quais se contam o apoio social aos idosos, famílias, crianças e jovens mais carenciados, às pessoas portadoras de deficiência e vítimas de violência, bem como na promoção e valorização da cultura, na melhoria da qualidade educativa, no incremento das atividades desportivas e no combate às dependências.

Deduções às receitas das apostas desportivas à cota de base territorial (PLACARD) e do EuroDreams atribuídas à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

De acordo com o estabelecido na legislação que aprova o regime jurídico da exploração das apostas desportivas à cota de base territorial e na legislação que cria o jogo social do Estado denominado Eurosorteio, foi atribuído o montante de 10 milhões de euros à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, correspondente à parcela que lhe cabe das receitas do PLACARD e do EuroDreams.

Patrocínios

Os apoios concedidos sob a forma de patrocínio perfizeram 4 milhões de euros em 2023. Neste ano, cumprimos uma vez mais a estratégia que se consubstanciava principalmente no apoio ao desporto, com especial foco no talento desportivo e nos grandes eventos desportivos nacionais e internacionais. Voltámos assim a marcar a diferença para inúmeros atletas e entidades desportivas e reforçámos o posicionamento e a notoriedade dos Jogos Santa Casa.

Retorno Social

Ao financiamento direto das boas causas acresce o montante entregue ao Estado sob a forma de imposto do selo, constituindo-se com estes valores o que designamos de **retorno social e que totalizou 870 milhões de euros em 2023.**

O imposto do selo gerado pelos jogos sociais do Estado foi de 200 milhões de euros, o que representa um aumento de 10,6%, mais 19 milhões de euros, face a 2022, quer pelo acréscimo de imposto do selo decorrente do aumento de vendas, quer pela subida de imposto resultante da maior atribuição de grandes prémios.

Com esta evolução, verificou-se um aumento do peso do imposto do selo gerado pelos nossos jogos (4,5% incluído no valor da aposta e 20% sobre a parcela dos prémios atribuídos que excede os 5.000 euros) na receita fiscal do Estado, passando a representar 9,8%, ao invés dos 9,3% em 2022.

MA

	(milhões de euros)		
	2021	2022	2023
Imposto do Selo sobre Vendas	125	132	135
Imposto do Selo sobre Prémios	43	49	65
TOTAL	168	181	200
Peso na receita fiscal do Estado em Imposto do Selo	9,5%	9,3%	9,8%

NOTA: Valores correspondentes ao período de reconhecimento da receita pelo Estado

Tabela 1: Importância do imposto do selo dos JSC na receita fiscal total de imposto do selo: 2021 - 2023 (milhões de euros; %)

Coesão Social

O contributo global dos Jogos Santa Casa para ações de promoção da coesão social em Portugal, perfez 1.135 milhões de euros em 2023.

Para além do financiamento das políticas sociais do Estado incluem-se neste patamar de retorno:

- o investimento realizado na defesa da legalidade do jogo a dinheiro, no combate à fraude fiscal e ao branqueamento de capitais, enquanto fenómenos potencialmente associados a práticas de jogo, bem como na promoção do Jogo Responsável como meio de proteção do património das famílias e da ordem pública, e que, no último ano, rondou 1 milhão de euros, mantendo o nível verificado nos últimos anos;
- a afetação de receita do PLACARD para apoio às entidades organizadoras de eventos desportivos, clubes e atletas, de acordo com o previsto no regime de exploração e prática das apostas desportivas à cota de base territorial, que equivaleu a 17 milhões de euros;
- as remunerações pagas pelos apostadores aos mediadores dos jogos sociais do Estado, no valor de 247 milhões de euros.

As remunerações pagas aos nossos mediadores representam montantes que, em muitos casos, se traduzem num suporte financeiro determinante para um conjunto alargado de empresas, na sua maioria micro e pequenas, instaladas em todo o país, promovendo, desta forma, a atividade empresarial e o emprego em inúmeras economias locais.

Em 2023, cada um dos nossos 4.896 pontos de venda obteve, em média, 51 mil euros em remunerações, mais 3,2% do que no ano anterior, beneficiando da retoma gradual da economia e da procura dos jogos sociais.

Estima-se, ainda assim que, na sua globalidade, estas receitas tenham assegurado cerca de 19 mil postos de trabalho.

A normalização da atividade económica fez-se sentir também no peso relativo do valor recebido pelos nossos mediadores sobre as vendas brutas, face ao que este vinha a apresentar nos últimos anos que antecederam e coincidiram com a pandemia. O acréscimo do valor absoluto das remunerações refletiu, desta feita, um acréscimo do seu peso nas vendas brutas, que foi de 7,9%, o que está relacionado com a estrutura de vendas e, principalmente, com a distribuição de vendas por canal, onde se acentuou novamente a importância da rede física. As remunerações pagas aos mediadores registaram em 2023 uma subida de 4,1%, ou seja, mais 9,7 milhões de euros em comparação com o ano anterior.



MA

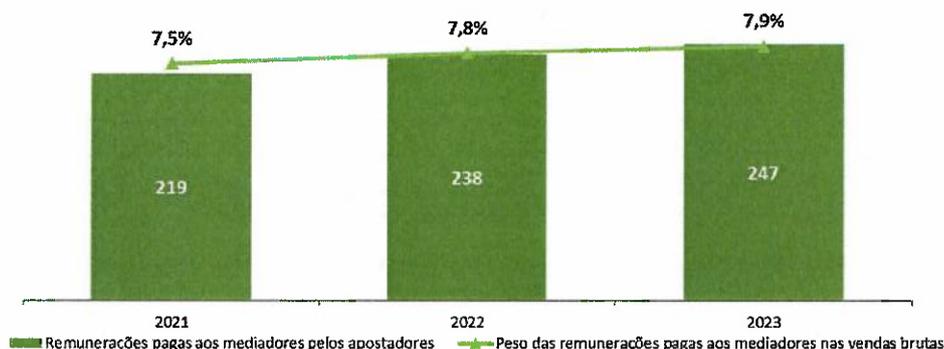


Gráfico 1: Remunerações pagas aos Mediadores pelos Apostadores: 2021 – 2023 (milhões de euros; %)

Estes números continuam a ilustrar de forma evidente que, ao promover as apostas nos nossos jogos sociais através da rede física de mediadores, reforçamos o nosso papel enquanto promotores de coesão social.

Entre os montantes destinados à coesão social, as entidades mediadoras dos jogos sociais do Estado arrecadaram 21,8% do total desta repartição, tendo sido a segunda principal destinatária, após a área social para a qual foram direcionados 35,7% dos valores distribuídos.

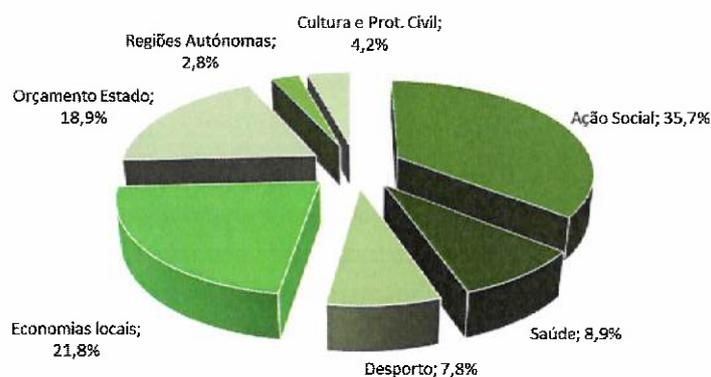


Gráfico 2: Retorno por Área de Coesão Social: 2023

Retorno total

O retorno total para a sociedade gerado pelos Jogos Santa Casa foi de 3.033 milhões de euros, em 2023.

Neste último patamar de retorno à sociedade, somamos os prémios atribuídos nos nossos jogos deduzidos do imposto do selo sobre prémios, já considerado ao nível do retorno social.



Os prémios atribuídos² aumentaram 3,0% para 1.963 milhões de euros em 2023. Esta taxa, superior à do crescimento das vendas brutas como veremos, é o resultado de uma maior percentagem de vendas destinada à atribuição de prémios.

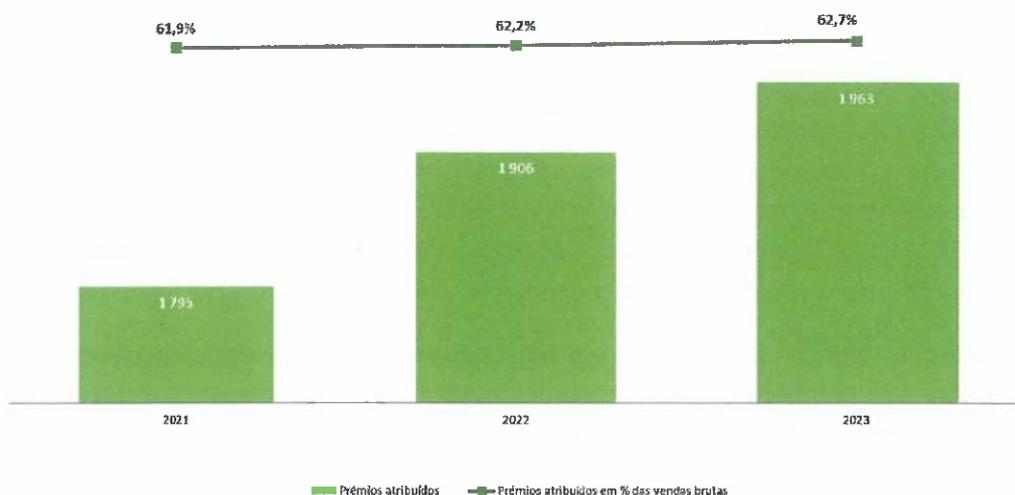


Gráfico 3: Prémios Atribuídos: 2021 - 2023
(milhões de euros; %)

5.3.1.2. Prémios

Prémios “excêntricos”, intercalados com prémios mais modestos... 2023 foi um ano em que, mais uma vez, distribuímos milhares de prémios - superiores aos de 2022 em quantidade e valor - e em que foram pagos mais prémios de valor superior a €5.000,00 e a um milhão de euros, demonstrando assim que sonhar continua a fazer sentido e que qualquer apostador pode, de um dia para o outro, mudar a sua vida.

Em 2023 distribuímos pelos nossos apostadores sob a forma de prémios 2 mil milhões de euros, destacando-se novamente a Lotaria Instantânea como a responsável pela atribuição da maior fatia: mais de mil e cem milhões de euros. Quando analisados os prémios de valor igual ou superior a 5.000 euros, contabilizam-se mais de 312 milhões de euros, distribuídos por 3.223 prémios, com a Lotaria Instantânea a ocupar novamente o primeiro lugar no ranking dos jogos sociais de que foram mais prémios pagos neste patamar (2.374), seguida da Lotaria Clássica (265), da Lotaria Popular (179) e do Euromilhões (144). Seguem-se o Totobola, com 76 prémios pagos aos apostadores com valor igual ou superior a 5.000 euros, e o Placard (69).

Quanto a prémios de valor igual ou superior a um milhão de euros registou-se, em 2023, face a 2022, um aumento geral no número de prémios e um aumento significativo no valor total pago: 79 prémios, totalizando 244 milhões de euros. Deste valor, o maior montante é proveniente do Euromilhões (137 milhões de euros), valor seguido do M1LHÃO e do Totoloto, ambos com a

² Valor Bruto dos Prémios, sem dedução do imposto do selo sobre prémios

NA

atribuição de 53 milhões de euros. No último lugar deste ranking, temos a Lotaria Instantânea com um prémio de um milhão de euros.

Em termos de “altos premiados”, uma novidade. Em 2023 o “local” em que foram pagos mais prémios acima de um milhão de euros foi no Portal JSC, com 16. De seguida vem o distrito de Lisboa, com 13 prémios acima de um milhão de euros. Do lado inverso ficaram Bragança, Castelo Branco e Santarém, cada um dos distritos com um prémio acima de um milhão de euros.

Na lista dos maiores prémios pagos pelos jogos sociais mantém-se, de forma destacada, o Euromilhões. Foi preciso esperar pelo último trimestre do ano para ver sair 3 prémios “excêntricos”. O primeiro no sorteio de 17 de outubro de 2023, em que um apostador foi bafejado pela sorte ao ganhar um prémio de 67 milhões de euros, o segundo a 3 de novembro com um prémio de 31 milhões de euros e por fim, para terminar o ano, a 22 de dezembro, um prémio de 55 milhões de euros fez ascender mais um apostador à categoria de “excêntrico”.

Por sua vez, o Totoloto – que ocupa o segundo lugar no top dos maiores prémios atribuídos –, “concedeu” três prémios substanciais: 16 milhões de euros em janeiro, 6 milhões de euros em agosto e 8 milhões de euros em setembro.

Já o Totobola saiu destacado pela atribuição de três prémios elevados, todos eles superiores ao melhor prémio de 2022 (aproximadamente de 150 mil euros): cerca de 160 mil euros num prémio em julho, 230 mil a 24 de setembro, uma feliz coincidência por ser a data de aniversário deste jogo, e 354 mil euros entregues a 24 de dezembro.

Se a análise incidir sobre a média dos prémios atribuídos por semana, a Lotaria Instantânea (mais popularmente conhecida como “Raspadinha”) continua a ser a líder dos nossos jogos sociais, ao atribuir 3.509.388 prémios semanais, num valor médio de mais de 22 milhões de euros por semana. Por outro lado, o “criador de excêntricos”, como é conhecido o Euromilhões, ocupa o segundo lugar com mais de 296 mil prémios por semana, que representou quase 5 milhões de euros entregues aos apostadores portugueses.

Já o Totoloto atribuiu quase 2 milhões de euros por semana, montante diluído por cerca de 219.516 prémios semanais.

Prémios maiores ou menores, os dados não deixam margem para dúvidas: as apostas realizadas retornam sempre à sociedade, em grande parte sob a forma de prémios.



5.3.2. Reconhecimentos

- **Prémios APCC Best Awards 2023**

A já considerável coleção de prémios recebidos pelo nosso Contact Center voltou a aumentar em 2023. Este foi, inclusivamente, o ano em que a qualidade do serviço prestado ao cliente a nível nacional, foi mais distinguida, tendo sido atribuídos dois primeiros prémios pela Associação Portuguesa de Contact Centers (APCC):

- Gold Award | setor “Serviços e Comércio”;
- Gold Award | categoria geral de Contact Centers com menos de 100 agentes.

- **XV Prémios Marketeer**

A 15.ª edição dos Prémios Marketeer - os mais importantes e mediáticos prémios nas áreas de Marketing, Marca, Comunicação e Publicidade Empresarial – decorreu no Convento do Beato, em Lisboa, a 4 de julho. Este evento representa sempre um momento marcante para o setor, reunindo no mesmo espaço CEO's, administradores, diretores e *opinion-makers* de prestigiadas empresas, assim como um painel de patrocinadores de renome nacional.

Nesta ocasião, em que se premeia o que de melhor se faz em Portugal nas áreas de comunicação e publicidade, estiveram nomeados quatro dos nossos produtos, na categoria “Jogos da Sorte”: o Euromilhões, a Raspadinha, o PLACARD e o Totoloto, com o “criador de excêntricos” a arrecadar, mais uma vez, o galardão.

- **XIX PRÉMIOS EFICÁCIA 2023**

Os Prémios Eficácia são os únicos galardões em Portugal que premeiam o trabalho conjunto dos anunciantes e das agências, tendo como base a eficácia medida e comprovada das suas campanhas de comunicação. Criados em 2005, os Prémios Eficácia contam já com 19 edições, tendo surgido de uma necessidade comum da indústria da publicidade e do desejo de reconhecer a contribuição da comunicação para a prossecução dos objetivos empresariais do anunciante.

Quase um ano depois de ter sido lançada, a campanha da Lotaria Clássica do Natal 2022 “Uma em cada três é premiada”, desenvolvida com a agência BAR Ogilvy, foi distinguida com o prémio Bronze, na categoria “Restantes Serviços e Administração Pública”, no dia 23 de novembro, numa cerimónia que decorreu na Reitoria da Universidade Nova.

Um reconhecimento importante, que ocorreu no mesmo mês em que se assinalou o 240º aniversário da Lotaria Clássica, o mais antigo e emblemático jogo do portfólio dos Jogos Santa Casa (JSC).

A força deste prémio radica na utilização eficaz e eficiente dos recursos de marketing. Partem do objetivo do anunciante e do trabalho conjunto com a agência no desenvolvimento de uma estratégia, avaliando detalhadamente, desde a primeira ideia até ao último dos resultados, as ações publicitárias: objetivos, estratégia, criação, realização, planificação e por fim os resultados de facto alcançados. É o reconhecimento público da qualidade das decisões, do planeamento estratégico da interpretação e desenvolvimento criativo e da capacidade de seduzir os destinatários.



5.3.3. Lotarias Congéneres

No âmbito da nossa atividade internacional, que decorre em grande parte da associação à EL (European Lotteries), à WLA (World Lotteries Association) e à CIBELAE (Corporação Iberoamericana de Lotarias e Apostas de Estado), dinamizámos várias iniciativas das quais se destacam:

- **EL Instant Games Seminar | 9-11 maio, Porto**

Pelo facto de os Jogos de Lotaria Instantânea (LI) serem uma categoria em crescimento, e uma vez que as respetivas vendas fazem da LI o segundo maior produto do portefólio de Membros da EL, a associação europeia decidiu reunir em Portugal com lotarias e fornecedores relevantes nesta área, tendo em conta a operação bem conseguida que apresentamos do produto.

O Seminário de Lotaria Instantânea, que contou com a intervenção de cerca de 30 oradores, explorou o conhecimento desta categoria de produtos e forneceu exemplos de desenvolvimentos relevantes nas vendas, na rede física e online, tendo ainda analisado situações peculiares verificadas um pouco por toda a Europa e destacado algumas das melhores práticas na Europa e não só (ex.: Canadá e EUA).

Por seu lado, os fornecedores presentes (Neogames, IGT e Scientific games) partilharam a sua experiência, dando *insights* para melhor se poder gerir um produto tão específico e fornecendo elementos que foram essenciais para antecipar tendências e ajudar os Membros da EL a olhar o futuro com dados mais concretos e possibilidade de diversificação dos jogos.

O **EL Instant Games Seminar** contou com 120 participantes oriundos de 31 países, entre os quais se incluíram Canadá, Estados Unidos e República da Coreia do Sul.



- **Visita da Japan Lottery Systems Inc. | 7 de novembro**

Foi com vista à diversificação da sua oferta de jogo e com o objetivo de recolher informação relevante para o lançamento de novos formatos que cativem os seus apostadores a aderir aos jogos online, que uma delegação japonesa, composta por 7 elementos de várias áreas de negócio da Japan Lottery Systems Inc., veio conhecer mais de perto a nossa atividade.

Na reunião de apresentação, além de conteúdos sobre as áreas financeira, comercial e de marketing, foram abordados diferentes assuntos, entre eles o portefólio de jogos operados na rede física e online, o modelo de operação dos mesmos, estratégias de vendas, rede física, fatores de sucesso da Lotaria Instantânea, PLACARD, o destino das receitas e as áreas que destas mais beneficiam.



Após a reunião na sede, visitaram-se dois Mediadores JSC, na Avenida da Liberdade e no Rossio, seguindo-se uma visita à Sala de Extrações e à Igreja de São Roque.

- **XVIII Congresso CIBELAE (Corporación Iberoamericana de Loterías y Apuestas de Estado) | 19-22 novembro, Lisboa**

Sob o lema “Jogadores responsáveis fazem boas apostas”, a CIBELAE reuniu-se no seu XVIII Congresso em Lisboa entre os dias 19 e 22 de novembro, tendo contado com a presença de mais de 140 participantes oriundos dos mais diferentes países. Além dos membros regulares, Lotarias e Associações de jogos, associaram-se a este grande evento que acontece de dois em dois anos, cerca de 40 empresas fornecedoras da indústria dos jogos.

Antes da abertura oficial do evento, no dia 20 de novembro, realizou-se a Assembleia Geral da CIBELAE, que teve como missão principal eleger o novo Conselho de Administração (Junta Diretiva) e o novo Presidente da Corporação. Havendo três candidatos ao cargo, a eleição foi desafiante, tendo terminado com a reeleição do atual Presidente Javier Milán, de El Salvador que, desta forma viu consolidada a sua linha de atuação sobretudo na área financeira e manteve a unidade de todos.

As sessões de trabalho, organizadas por diferentes eixos temáticos que refletiram os benefícios do mercado regulamentado no jogo oficial e os desafios que as organizações devem superar ajustando a sua regulamentação, decorreram ao longo de dois dias muito intensos com informação profusa que foi sendo partilhada sobre o tema do Jogo ilegal e as formas mais eficazes de o combater.

Além das sessões de trabalho, o evento ofereceu ainda um espaço de *networking* e uma exposição comercial na qual os participantes puderam conhecer e entrar em contacto com as últimas novidades e soluções apresentadas por doze empresas fornecedoras do setor.

Quer as sessões de trabalho, quer a exposição comercial e quer os dois momentos de *networking* que foram proporcionados, colheram o aplauso dos Congressistas que teceram rasgados elogios à organização do evento, da qual fizemos parte.



- **Visita da LOTEP (Loteria do Estado da Paraíba, Brasil) | 23 novembro**

Por solicitação da LOTEP, recebemos a 23 de novembro, uma delegação brasileira, composta por três elementos da Lotaria do Estado da Paraíba, no Brasil: o Superintendente da Lotaria, Dr. Francisco Rolim, o Secretário de Estado da Fazenda da Paraíba, Dr. Marialvo Laureando Santos e o Consultor Edson Kikuchi.

Com a abertura dos mercados nos diferentes Estados brasileiros e a possibilidade de cada Estado poder lançar os seus próprios Jogos, a Lotaria da Paraíba tinha como objetivo para esta visita ficar a conhecer mais de perto o portefólio de jogos existente em Portugal, o modelo de operação, os produtos de maior sucesso e o destino das receitas arrecadadas.

Os pontos abordados na reunião incidiram na apresentação dos principais indicadores Financeiros, onde se destacam as evoluções das vendas brutas e dos resultados líquidos; no modelo de distribuição a beneficiários; na apresentação do portefólio dos Jogos Santa Casa; na evolução das Vendas por produto; no perfil dos Apostadores JSC e por produto; na estratégia de Marketing Multiproduto Jogos Santa Casa; na caracterização dos canais digitais; na evolução e distribuição geográfica e por ramo de atividade da rede de Mediadores JSC; na sinalética existente na rede de Mediadores JSC e na formação veiculada à rede de Mediadores JSC.



5.3.4. Como Comunicamos

5.3.4.1. A Marca JSC marca a diferença

Em 2023, continuámos a reforçar a comunicação dos Jogos Santa Casa (JSC) evidenciando os seus atributos diferenciadores, os únicos que devolvem valor à sociedade, em prémios e através da distribuição de resultados em todo o País a um conjunto alargado de entidades beneficiárias em áreas tão distintas como a Saúde, Ação Social, Educação, Desporto e Cultura.

Seja através do apoio ao talento desportivo ou aos grandes eventos de proximidade, os Jogos Santa Casa consolidaram uma linha de orientação estratégica há muito definida: a de transformar a política de patrocínios e apoios institucionais em importantes ferramentas de integração e coesão social, com impacto em todo o País.

Wonderland

Em 2023, a Lotaria Clássica do Natal voltou a estar presente no emblemático evento “Wonderland Lisboa”, que celebra o Natal proporcionando o encontro em Família, no Parque Eduardo VII. Foi assim possível, uma vez mais, reforçar a presença da marca e oferecer aos apostadores benefícios nos divertimentos disponíveis e brindes na compra de frações das extrações em venda, que são já uma tradição.

Desde a 1ª edição do Wonderland que é desenvolvida a ação de angariação de brinquedos “Um presente a mais para quem tem menos” destinada a crianças de vários equipamentos da SCML, e o ano de 2023 não foi exceção. Foram entregues 413 presentes a crianças entre os 0 e os 14 anos pertencentes a 6 equipamentos da SCML.

Tal como no ano passado, houve uma atuação de utentes da Santa Casa numa Arruada no Mercado. A ação teve cobertura da TVI e revelou-se uma animação interessante para os nossos utentes que ficaram bastante agradados por atuarem.



Desporto

O apoio dos Jogos Santa Casa ao Desporto é já amplamente reconhecido e revela ser um fator diferenciador, não só no desenvolvimento das modalidades desportivas, bem como na promoção de estilos de vida saudáveis, cidadania ativa, inclusão e integração social de pessoas com deficiência pelo desporto adaptado e na promoção da igualdade de género, para mais integração das mulheres no desporto.

Em 2023 atingimos os seguintes números no Apoio ao Desporto:

- 2 Comitês - Olímpico e Paralímpico;
- 19 Federações Desportivas;
- + de 100 Seleções Nacionais;

De toda a nossa atividade, merecem destaque alguns momentos-chave de 2023:

- **84.ª edição da Volta a Portugal:**

Reforçando a missão de apoiar o desporto nacional e os jovens talentos, voltámos a associar-nos à Volta a Portugal em Bicicleta na qualidade de:

- Patrocinadores da Camisola da Juventude, símbolo das futuras esperanças do desporto e da elite do ciclismo;
- Patrocinadores do Prémio Melhor Português, através da atribuição de um prémio diário ao ciclista nacional que melhor se classificou em cada etapa;

Desportivismo, *fairplay* e superação são valores que emanam do desporto, nomeadamente do ciclismo, e nos quais nos revemos. São igualmente valores que ganham ainda mais destaque nos tempos conturbados que vivemos.

Para Ana Jorge, Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, *“A prática desportiva é um dos fatores mais importantes para a integração e coesão nacional. Esta prova, como nenhuma outra, leva à porta de milhares de portugueses o desporto de elite. Ao contrário de outras modalidades, o ciclismo chega, por via da Volta a Portugal, a concelhos e distritos que de outra forma não têm contacto com grandes eventos desportivos. É também esse cariz de inclusão por via do desporto que é decisivo na hora de marcarmos presença nesta grande prova, que se interliga com os valores que estão na génese da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e que se mantêm como linha orientadora da nossa atividade”*.

- **3.ª Volta a Portugal Feminina em Bicicleta:**

Pelo 3.º ano tornámos a apoiar a Volta a Portugal Feminina em Bicicleta, novamente com o estatuto de Patrocinador da Camisola Amarela. Esta edição teve mais um dia de prova em relação aos anos anteriores, disputando-se ao longo de cinco dias, bem como a presença, além das equipas portuguesas, de formações de Espanha, França e do Reino Unido, compondo desta forma um pelotão anunciado de 190 corredoras (vs 107 em 2022), em representação de 17 equipas.

Pelo posicionamento no apoio ao talento nacional e à promoção do desporto feminino, a associação da marca JSC a esta prova surge naturalmente. Para além de ser um importante acontecimento desportivo, este evento visa incentivar o uso da bicicleta como modo de transporte e promoção do seu uso generalizado, sendo um momento de sensibilização da mobilidade sustentável.



Educação

Fomos pioneiros no sentido de trazer para os atletas um conjunto de estímulos de natureza financeira que ajude a conciliar as carreiras desportiva e académica (carreira dual). Assim, em 2023, para além das Bolsas de educação a atletas Olímpicos e Paralímpicos, foi retomada a atribuição das bolsas a atletas da FADU (Federação Académica do Desporto Universitário), dando aos alunos o suporte necessário para poderem conjugar a sua exigente realidade desportiva com a educação. O sucesso da primeira edição permitiu também a associação à 2ª edição do Programa de Empreendedorismo e Desenvolvimento de Negócios da Associação de Atletas Olímpicos, que constituiu uma vez mais uma excelente oportunidade para mediatizar o empenho da marca em valorizar esforço e o mérito desportivo, bem como o apoio concedido aos atletas para que possam acautelar a sua vida pós competição.

CAMINHADAS OLÍMPICA E PARALÍMPICA

- **Projeto “IMPULSO” | Bolsas Carreiras Duais:**

Pelo décimo ano consecutivo, e em parceria com o Comité Olímpico de Portugal (COP) e o Comité Paralímpico de Portugal (CPP), atribuímos Bolsas de Educação a atletas integrados nos programas de preparação olímpica, paralímpica ou surdolímpica, incentivando a conciliação da sua atividade académica com a sua carreira desportiva.

Desde 2013/2014 que apoiamos, de forma transversal, a formação dos atletas, apoio que se corporiza na conjugação de duas vertentes essenciais para a obtenção de resultados – a educação e a ambição desportiva –, dando-lhes o suporte necessário para poderem conjugar ambas as realidades. Com estas Bolsas de Educação, possibilitamos que os atletas iniciem e/ou continuem as suas carreiras duais, evitando o afastamento prematuro do desporto de alto rendimento ou o abandono precoce dos estudos, permitindo um investimento no seu futuro.

Até 2023, já foram atribuídas mais de 422 bolsas no valor de mais de 1.2 milhões de euros, apoiando assim 215 atletas e abrangendo 24 modalidades.

Na 10ª edição foram atribuídas mais 47 Bolsas de Educação, num valor superior a 135.000€ (36 Bolsas COP e 11 Bolsas CPP). A edição deste ano, que teve como assinatura “Juntamos a educação à ambição desportiva”, teve a particularidade de celebrar 10 anos de existência e de ter atribuído bolsas em duas modalidades que são uma novidade no Programa: a Equestre e o Breaking (da Federação Portuguesa de Dança Desportiva).

Para assinalarmos esta edição, foi também lançada uma Campanha que desafiou o público a interrogar-se sobre o que é que determinadas modalidades e Cursos tinham em comum, procurando dar ênfase às Carreiras Duais, e que pode ser consultada na página no site dedicada ao Programa IMPULSO, onde consta o histórico, estatísticas do programa, informação sobre os bolseiros, entre outros: <https://impulso.jogossantacasa.pt/>.

- **2.º Programa de Empreendedorismo e Desenvolvimento de Negócio | Exclusivo para atletas Olímpicos e Paralímpicos:**

Em parceria com o Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG) e com o nosso apoio, a Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal (AAOP) criou, em 2022, um Programa inédito de Formação Executiva Avançado. Exclusivo para atletas Olímpicos e Paralímpicos, o programa “Empreendedorismo e Desenvolvimento de Negócio”, tinha como objetivo o desenvolvimento de ferramentas e competências funcionais (gestão, liderança, gestão de equipas) nos atletas que representaram Portugal ao mais alto nível, que lhes permitam enfrentar o pós-carreira desportiva com sucesso, preparando-os desta forma para a entrada no mercado executivo.

O êxito da primeira edição levou a que nos associássemos a uma 2.ª edição do Programa, nos moldes da anterior, constituindo-se assim mais uma excelente oportunidade para mediatizar o empenho da marca em valorizar o esforço e o mérito desportivo, bem como o apoio concedido aos atletas para que possam acautelar a sua vida pós competição.

Neste 2.º curso, que decorreu entre setembro e novembro de 2023, num total de 50 horas, estiveram inscritos 26 atletas, muitos da seleção olímpica de andebol e vários atletas bem conhecidos, entre eles Ana Rente (Ginástica), Naide Gomes (Atletismo), David Grachat (Natação), João Pina (Judo), Patrícia Sampaio (Judo), entre outros.



OUTROS APOIOS:

- **Bolsas FADU:**

Num ano em que o desporto universitário português celebrou várias conquistas e bateu recordes de participantes, a FADU e os Jogos Santa Casa voltaram a atribuir Bolsas de Educação, como forma de reconhecer os estudantes-atletas que se destacaram a representar as respetivas Instituições de Ensino Superior, Associações Académicas/Estudantes ou Portugal, nas competições europeias e mundiais, e que simultaneamente obtiveram aproveitamento escolar.

No ano letivo 2022/2023, o número de bolseiros aumentou de 10 para 15, tendo cada um dos contemplados recebido uma bolsa no valor de 800 euros. Estes estudantes-atletas participaram nos Campeonatos Mundiais Universitários da Federação Internacional do Desporto Universitário (FISU) e nos Jogos Europeus Universitários da Associação Europeia do Desporto Universitário (EUSA), eventos desportivos onde estiveram em destaque com a conquista de medalhas de ouro, prata e bronze. De referir que, em 2022/2023, os estudantes-atletas portugueses conquistaram 11 medalhas pelas seleções nacionais universitárias e 36 pelos respetivos clubes FADU.



- **Clube da Criatividade de Portugal:**

O Clube da Criatividade de Portugal (CCP) é uma organização sem fins lucrativos, que tem como objetivo premiar o melhor da criatividade comercial em Portugal - publicidade, *design*, eventos digitais, marketing relacional, ativação de marca, relações-públicas e meios. Desde 2017 que nos associamos à Semana Criativa, dando *naming* ao Grande Prémio da Criatividade, apoio que cria “*goodwill*” com a marca no meio criativo e comercial.

Este ano o Clube de Criativos alterou a sua designação de “Clube de Criativos” para “Clube da Criatividade”, posicionando-se num universo criativo mais abrangente, menos vocacionado apenas para o mundo das agências e mais virado para todos os que trabalham em/com a criatividade.

Sob o tema “Traz outro amigo também”, intimamente ligado com mudança de nome do Clube, o XXV Festival Clube Criativos e a 10ª Semana Criativa de Lisboa abriram as portas aos jovens

criativos, entre os dias 19 e 26 de maio. O desafio deste 4º Concurso Criativo exclusivo JSC foi a apresentação de uma ideia (os participantes podiam escolher o formato de ideia que entendessem que melhor resolvesse o *briefing*) para Campanha de posicionamento dos Jogos Santa Casa, que mostrasse os nossos fins sociais,

Paralelamente, foram envolvidos 4 utentes da SCML no contingente de voluntários da Semana Criativa, permitindo aos jovens ter contacto com realidades que abrem horizontes profissionais, sendo esta uma ação profícua no âmbito do patrocínio útil.

Este ano os Jogos Santa Casa lançaram ainda um novo projeto com o CCP, denominado “Safari Criativo Jogos Santa Casa”, um Projeto inovador do Clube, desenhado a pensar num problema com que os jovens se deparam quando terminam a sua formação académica: a entrada no mercado de trabalho. Este projeto visou possibilitar, no mínimo, 5 estágios remunerados para jovens criativos, em agências e produtoras, durante 3 meses, para que possam conhecer as dinâmicas de trabalho e reconhecer a função que mais se adequa ao seu perfil.

5.3.4.2. Marcas do Portefólio JSC

A estratégia de comunicação das marcas Jogos Santa Casa teve como objetivo contribuir para o aumento da base de apostadores e intensificar a frequência de jogo. A par das ações promocionais de continuidade, muito importantes para manter níveis elevados de notoriedade dos diferentes produtos, foram efetuadas campanhas específicas de lançamento dos novos jogos e de reforço da oferta dos atuais.

Na lógica de uma estratégia de comunicação integrada e da captação de novos públicos-alvo, as redes sociais têm demonstrado ser um excelente canal para aumentar a comunidade de seguidores e a interação com os apostadores.

EuroDreams

No final de outubro de 2023, foi lançado o EuroDreams, o novo jogo do segmento das Apostas Mútuas. Para a sua apresentação, foi desenvolvida uma campanha de lançamento multimeios e um ecossistema digital para construir a marca, posicionar a mesma junto de um target de comunicação mais jovem, estimular a vontade de apostar e ainda aumentar a notoriedade da APP JSC com a inclusão deste novo jogo.

A campanha de lançamento do EuroDreams, que decorreu nos meses de novembro e dezembro, conta a história de que algo especial está a acontecer, transmitindo felicidade, entusiasmo, e tem como intenção revelar aos seus apostadores a oportunidade de poderem viver uma vida em celebração continuada durante 30 anos. A comunicação é focada em experiências e vivências de quem pode viver momentos de emoção extra, todos os meses.



A campanha multimeios obteve uma boa performance nos canais auditados e a comunicação foi complementada com media criativa em TV e Outdoor. Contou, também, com uma forte presença nos meios digitais, através de ações mais táticas direcionadas e segmentadas ao target do jogo.

No âmbito da estratégia de comunicação do EuroDreams, foi ainda concebido um site experiencial dinâmico que tinha como principais objetivos, a criação de uma experiência de marca com conteúdos que transmitissem o seu posicionamento diferenciador, a explicação das regras do jogo e como jogar nos vários canais JSC (APP, Site e Ponto de Venda JSC).

Nos 16 sorteios do jogo realizados em 2023, entre novembro e dezembro, a performance da campanha excedeu o valor estimado em 16%, capitalizando receitas de cerca de 26,6 milhões de euros. No ranking da comunidade das jurisdições que compõe as lotarias participantes no jogo, Portugal consegue alcançar o 3º lugar, apenas superado por França e Espanha.

Quanto a prémios, destaca-se o facto de logo no 1º sorteio, dois apostadores terem sido contemplados com o 1º prémio do EuroDreams em França, com um valor unitário de 20 mil euros por mês ao longo de 30 anos.

Quanto à campanha digital, os resultados foram bastante positivos nos principais indicadores de performance. Até 31 de dezembro, o site experiencial atingiu sensivelmente 340 mil visitantes, a grande maioria acedendo através de dispositivos mobile (74%). O sucesso da campanha passou também pelo elevado número de downloads da APP JSC no início de novembro, nomeadamente, no dia do primeiro sorteio (6 de novembro). Segundo dados do Google Analytics, foi um dia recorde no número de downloads no ano de 2023, tendo atingido sensivelmente 4 mil downloads dos 44 mil mensais.

O novo jogo, alavancado por toda a campanha digital, e também nos meios offline, originou igualmente um aumento considerável no número de registos no Portal JSC em novembro de 2023, refletindo o melhor resultado do ano com um total de 13.458 novos registos e uma taxa de crescimento de 179% face ao período homólogo. Realce-se, ainda, o facto de novembro ter revelado, pela primeira vez, um número de registos superior no canal mobile face ao canal web.

Assim, as vendas dos canais digitais em 2023, fruto do lançamento do EuroDreams, registaram os seus melhores meses em novembro e dezembro, atingindo 11,7 e 13 milhões de euros, respetivamente.

Euromilhões

A estratégia de comunicação seguida em 2023 para a marca Euromilhões (EURL), veio reforçar o posicionamento do jogo com a nova linha criativa representada pela “**Família Simões**”. Caracterizada pela evolução do conceito de excentricidade, principal património de comunicação, a linha criativa apresenta esta característica de forma mais abrangente e menos centrada no indivíduo, valorizando o eixo da partilha, mantendo o tom humorístico que tem estado sempre associado a este jogo.

Recorrendo a situações quotidianas e típicas de uma família portuguesa, procura-se fortalecer a ligação emocional com o jogo e renovar os valores e atributos da marca em momentos táticos, tornando-a mais dinâmica, surpreendente, empática e próxima dos apostadores.

Pela sua elasticidade e transversalidade o conceito, introduzido em 2022, serviu de base à comunicação da marca ao longo do ano de 2023, tendo sido declinado em várias campanhas temáticas como “**As Sextas-feiras 13**”, “**Férias de Verão**”, que permitiram assegurar a comunicação regular do jogo, os sorteios especiais de Chuva de Milionários (em fevereiro, com sorteio de 100 prémios de 1 milhão de euros por toda a europa), os eventos especiais de Super Jackpot (Super Jackpot Mínimo Garantido de 130 milhões de euros de março, junho e setembro) e ainda o Mega Jackpot (Super Jackpot Mínimo Garantido de 200 milhões de euros de dezembro).

Estes quatro sorteios especiais do tipo Super Jackpot Mínimo Garantido (SJMG), contribuíram para o aumento do número de concursos com elevados valores no 1º prémio.

FACTOS MAIS RELEVANTES

O EURL terminou 2023 com a grandiosidade que o caracteriza e, graças ao Mega Jackpot, rapidamente alcançou o limite máximo do primeiro prémio - **Maior jackpot de sempre no valor de 240M€** (concurso 098/2023 com sorteio a 08/12) A atribuição deste excêntrico prémio de 240M€ na Áustria, permitiu a revisão do limite máximo do jackpot para os 250M€.



AÇÕES A DESTACAR

- **Campanha Sexta-Feira 13**

“*Há coisas que só podes fazer com o Euromilhões. E esta sexta-feira 13 podes transformar o azar em sorte*”, foi o tema introdutório do conceito ‘Família Simões’, utilizado para a comunicação do concurso de sexta-feira 13 de janeiro, a primeira campanha de 2023.

Transitando de 2022, o filme e as restantes peças de comunicação exploram uma situação típica de trânsito caótico, para hiperbolizar as místicas sextas-feiras 13, coincidentes com o dia do concurso do Euromilhões. Contudo, nesse dia há uma faixa de rodagem livre disponibilizada aos automobilistas pela família Simões (que ganhou o EUML) para contornar esses azares de horas nas filas e que vai permitir transformar o dia 13 num dia de sorte.

O conceito pretende ainda destacar a grandiosidade do Euromilhões, reforçando os seus valores de proximidade e partilha. O eixo da partilha prevalece sobre a perspetiva de vivência mais restrita e material do prémio, tirando partido do território de humor que tem estado, desde sempre, associado à comunicação da marca EUML.



- **‘Chuva de Milionários’**

Foi o 1º evento especial do ano, lançado em fevereiro, e que atribuiu 100 prémios no valor de 1 milhão de euros por toda a Europa, dos quais 11 em Portugal (mais 1 premiado do que em 2022). A ampla divulgação deste sorteio promocional foi assegurada através de uma campanha que estabelece um paralelismo com a “Previsão meteorológica”, remetendo o público para um ambiente noticioso que anunciava, de forma inusitada, a previsão do estado do tempo extremamente chuvoso em todo o País e no continente europeu.



- **Campanha ‘ALERTA SJMG 130M€’**

A 3 de março foi lançado o primeiro sorteio especial do ano com a mecânica SJMG 130M€; através da campanha de comunicação ‘ALERTA SJMG 130M€’ que esteve no ar de 25 de fevereiro a 3 de março (coincidindo com o período de registo das apostas do concurso em questão).

A campanha publicitária para comunicação deste sorteio especial apresenta este SUPER JACKPOT como um destaque noticioso de última hora – uma oportunidade a não perder. Tendo-se revelado bastante atual e impactante na sua mensagem, foi decidida a reutilização deste tema na comunicação dos dois sorteios homólogos seguintes: 2 junho e 29 setembro.

As campanhas estiveram ‘no ar’ cerca de uma semana, nos seguintes meios: televisão, imprensa, rádio, outdoor (redes ATM multibanco, laterais de autocarro e gasolinhas) e *online*.

- **Campanha de Verão**

O lançamento de uma campanha tática de Verão para a comunicação dos jackpots regulares do EURL, entre os meses de julho e setembro, decorre de uma estratégia anual que visa não só reforçar os níveis de notoriedade da marca, como promover a participação no jogo num período do ano marcado por alterações de rotinas e hábitos de jogo que tendencialmente resultam na redução de receitas. De forma a inverter essa tendência foi efetuado um reforço da comunicação, lembrando que o EURL ‘não vai de férias’ e continua a ‘criar excêntricos de um dia para o outro’.

Nesse âmbito desenvolveram-se campanhas de comunicação regular de jackpot alicerçadas na mensagem - ‘A SORTE NÃO TIRA FÉRIAS’ cuja criatividade assenta, também, na vida quotidiana da ‘Família Simões’.

- **Campanha Sexta-Feira 13 – Reforço do conceito ‘Família Simões’ tema ‘Aeroporto’.**

Com a introdução do tema Aeroporto - ‘Família Simões’ (na comunicação do concurso de sexta-feira 13 de outubro – *on air* de 7 a 13 de outubro) a comunicação ganha uma nova abordagem que humaniza a marca; tornando-a mais empática e mais autêntica (porque esta família poderia perfeitamente ser a nossa ou qualquer outra).

A ideia de explorar o conceito de comunicação através desta família, é mostrar como vive, em comunidade e partilha, uma família que ganhou o Euromilhões.

A ideia criativa visa igualmente mitigar a perceção de que ‘o EURL é um jogo com um Jackpot inacessível’, procurando que o apostador se reveja nas situações simples do quotidiano da ‘Família Simões’ e reforce assim a ligação emocional com a marca. “Ser excêntrico é algo genuíno e está ao alcance de todos”.

- **Campanha sorteio especial ‘MEGA JACKPOT 200M€’**

Os bons resultados alcançados com os sorteios especiais foram reforçados com a realização do “MEGA JACKPOT de 200M€” (concurso 096/2023 de 1 dezembro).

Estando previsto o lançamento do novo jogo EuroDreams a 30 de outubro, considerou-se relevante promover este sorteio especial com a introdução de uma nova temática de comunicação do EURL: ‘Família Simões – Esquecido’.

Este sorteio especial, que se traduziu numa oportunidade única de capitalizar as vendas do jogo no final do ano, veio ainda consolidar a principal promessa do jogo: os elevados jackpots que possibilitam a concretização de todos os sonhos e a sua partilha com quem é mais próximo.

A promoção e divulgação do sorteio especial MEGA JACKPOT de 200M€ foi assegurada, entre os dias 25 de novembro a 1 de dezembro, através de uma campanha publicitária multimeios, abrangendo também toda a rede de mediadores JSC.

Lotaria Nacional

Sempre com o foco no rejuvenescimento da marca e captação de novos apostadores, foram promovidas ao longo do ano campanhas e ações de comunicação regular das extrações especiais da Lotaria Clássica, utilizando uma linha e eixo de comunicação que assentava na possibilidade de oferta de frações em momentos especiais.

Revelou-se uma estratégia acertada que conduziu à concretização de resultados estáveis e com algum crescimento da Lotaria Nacional em 2023, e um importante resultado na Lotaria do Natal.

Destacamos alguns resultados de vendas da Lotaria Clássica e da Lotaria Popular:

- Lotaria Clássica:
 - Aumento de 7,4% nas vendas em relação a 2022
 - 7,1 milhões de frações vendidas
 - Abril foi o mês com maior taxa de colocação (% vendida face ao jogo emitido)
- Lotaria Popular:
 - Aumento de 5,1% nas vendas em relação a 2022
 - 12,6 milhões de frações vendidas
 - Janeiro foi o mês com maior taxa de colocação (% vendida face ao jogo emitido)

No conjunto as duas Lotarias atingiram as vendas mais elevadas desde 2012.



Quase a terminar o ano, no dia 2 de outubro, a Lotaria Clássica alterou o seu horário de sorteio. A extração manteve-se no mesmo dia da semana, à 2.ª feira e o sorteio em vez de ocorrer às 20h00, com fecho de vendas às 19h00, passou a realizar-se às 12h30 com fecho de vendas às 11h30.

Com a referida mudança de horário, a extração da Lotaria Clássica passou a ser transmitida após o Telejornal da Tarde no Canal 1 da RTP e os resultados da Lotaria Popular à 5ª feira no mesmo canal nos novos Programas “Hora da Sorte”, mais modernos e atualizados.

Lotaria Clássica

“Alma Portuguesa” foi o tema associado às extrações ordinárias da Lotaria Clássica em 2023 e que traduz os principais valores e tradições da nossa cultura em todo o território nacional.

A linha gráfica definida, com recurso a uma abordagem mais contemporânea, tem contribuído para o rejuvenescimento da marca, aproximando a lotaria de um público mais jovem, bem como do universo artístico e de colecionismo que caracterizam este jogo.



Quanto às extrações especiais/extraordinárias, foram mantidos os habituais temas relacionados com as principais datas de celebração e evocação nacional como o Ano Novo, Reis, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, Santos Populares, Vindimas, Aniversário da Lotaria Nacional e Natal.

Todas as extrações ao longo do ano tiveram uma divulgação regular através das redes sociais Instagram e Facebook, bem como nos meios de comunicação internos. As Lotarias Especiais (Ano Novo, Reis, Dia do Pai, Páscoa, Dia da Mãe, Santos Populares), face à sua relevância, tiveram associada uma estratégia de comunicação diferenciada. Destacamos a seguir algumas das campanhas mais relevantes do ano.

- **Dia da Mãe**

“Quem tem mãe tem Sorte”: foi o conceito base de comunicação da campanha que permitiu reforçar o tom alegre associado às últimas campanhas da Lotaria Clássica, centrado na sua probabilidade média de ganho (em média 1 em cada 3 frações da lotaria é premiada) e na sorte. Decorreu de 1 a 8 de maio, tendo sido veiculada na Rádio, incluindo *Live Copies*, Outdoor (Redes ATM Multibanco, Laterais de Autocarro e Gasolineiras) e em meios *Online* (*Paid* e *Owned Media*).

Esta extração atingiu um crescimento de 4,2% face à extração homóloga (2022).



- **240 Anos da Lotaria Nacional**

No ano em que comemorámos os 240 Anos da Lotaria, foi tempo de apostarmos numa forte Campanha de Publicidade que recordou e reposicionou a marca e os seus principais valores.

O ponto de partida foi a influência que a Lotaria Nacional tem na vida dos portugueses, geração após geração com a criação de hábitos e expressões, que fazem parte da nossa memória coletiva.

Pretendeu-se com esta campanha, homenagear aquilo que é tão nosso, como são disso exemplo os Pregoeiros e os seus tão aclamados e conhecidos “pregões dos prémios da lotaria”. Assim, o elemento principal da campanha foi o Pregão.

O conceito da Campanha foi desenvolvido sob a mensagem principal ‘Há 240 anos a andar à roda na cabeça dos portugueses’.



Com um conceito simples e de fácil apreensão pelos apostadores, a campanha esteve no ar de 17 de outubro a 19 de novembro.

Para assinalar a efeméride, a 47ª extração contou com a transmissão em direto da Sala de Extrações da Lotaria Nacional.

- **Lotaria do Natal, Ano Novo e Reis**

A maior campanha do ano foi novamente dedicada à extração extraordinária da Lotaria do Natal, a maior do ano da Lotaria Clássica em vendas e em prémios. Tal como tem ocorrido nos últimos anos, também este ano se apostou na antecipação das vendas desta extração, que tiveram início na primeira semana de outubro.

Para 2023 optámos pela reutilização da Campanha de 2022, dado o seu sucesso, com atualização do respetivo *key visual* e definiram-se estrategicamente distintas fases de comunicação.

A campanha contou ainda com um reforço da comunicação no ponto de venda e o envio à rede de mediadores de aproximadamente 600 mil envelopes oferta, associando uma vez mais a marca a uma oferta relevante de Natal.

Lotaria Popular

Relativamente à Lotaria Popular, deu-se continuidade aos “Nomes Próprios” mais populares de Portugal.

Desde o 2º trimestre de 2022, que o tema de enorme sucesso referente aos nomes mais populares de Portugal - “Nomes Próprios”, é o tema anual/principal das extrações ordinárias da Lotaria Popular. Existindo uma imensa variedade e tendo em vista despoletar o interesse por parte dos apostadores em poderem comprar “o seu nome” ou o de alguém conhecido para oferecer, tem sido relevante manter este tema, que já deu a conhecer e revelou a origem de muitos dos nomes utilizados e atribuídos na nossa sociedade/cultura.

Manteve-se no desenho das frações a ilustração, que tanto interesse e relevância tem suscitado nos nossos apostadores e “curiosos”. Em termos de comunicação regular mantém-se a aposta no digital, através do envio periódico de newsletters e de divulgação nas redes sociais Instagram e Facebook.

De referir ainda que as extrações Especiais da Lotaria Popular se mantêm associadas ao tema Zodíaco, que é transversal e de interesse para os apostadores e que permite acomodar 1 extração especial por mês com o Zodíaco associado.



Placard

Para 2023, a estratégia de comunicação definida para o Placard consistiu no reforço do seu posicionamento com enfoque nos principais valores do jogo e na comunicação em momentos chave do calendário desportivo que têm efeitos positivos na receita (transmissões semanais dos jogos de futebol, Liga dos Campeões e Liga Europa).

Por outro lado, a continuidade da valorização de ativos importantes como as Redes Sociais e os Patrocínios, foram também outros momentos-chave de comunicação do jogo.

Considerando que o lançamento dos novos tipos de aposta ocorreu em momento muito próximo da época natalícia e de elevada saturação publicitária, foi tomada a opção estratégica para o *airing* de uma campanha publicitária no início de 2024.

AÇÕES MAIS RELEVANTES:

- Campanha de reposicionamento do produto, aproveitando o início da época desportiva, com o conceito “A Febre da bola”, que valorizou os principais valores da marca: socialização, emoção e diversão;
- Campanha de comunicação da Liga dos Campeões e da Liga Europa, declinando da campanha de reposicionamento;
- Ativação da final da Taça de Portugal Placard em futebol;
- Consolidação da presença da marca nas redes sociais, com o incremento de passatempos que tiveram impacto positivo no crescimento de seguidores;
- Valorização da política de patrocínios, com o reforço das ações de dinamização/ativação dos atuais, onde somos naming sponsor das principais competições.
- Continuidade da presença do PLACARD junto das principais transmissões de eventos desportivos;
- Ativação dos patrocínios que têm o PLACARD como naming sponsor, nomeadamente a final da Taça de Portugal em futebol;
- Presença no projeto “O Futebol é o Momento”:
A parceria com o projeto “O Futebol é o Momento” foi a primeira do género para o PLACARD desde o seu lançamento em setembro de 2015. O projeto permitiu-nos simultaneamente, e ao longo de toda a temporada, beneficiar de exposição em TV (SportTV+), Podcast (plataformas áudio e Youtube) e Redes Sociais de terceiros, com o “endorsing” dos quatro participantes (Nuno Gomes, Pedro Ribeiro, Pedro Barbosa e Cláudia Lopes).

Os resultados alcançados, entre janeiro e junho, permitiram concluir que esta parceria na época 2022/2023 trouxe ao PLACARD mais visibilidade/notoriedade num espaço de comunicação mais “orgânico e natural”, permitindo à marca ter presença num “território” que tinha sido até ao momento apenas ocupado pelos operadores de apostas online em Portugal.

2023 foi um ano, não só de continuidade, como de reforço na estratégia definida para a marca PLACARD. Foram renovados os contratos de *naming* com as Federações de Andebol, Futebol e Patinagem, e foi feita uma forte aposta no Futsal Feminino com a atribuição dos Troféus PLACARD.

Em 2023, a marca PLACARD deu *naming* às seguintes competições:

- Futebol: Taça de Portugal PLACARD
- Hóquei em Patins: Campeonato PLACARD de Hóquei em Patins
- Voleibol: Taça de Portugal PLACARD
- Andebol: Campeonato PLACARD Andebol-1
- Futsal:
 - Liga Masculina e Feminina de Futsal PLACARD
 - Taça de Portugal PLACARD
 - Supertaça PLACARD
 - Taça da Liga PLACARD

Foi reforçada a presença na Final da Taça de Portugal, com uma nova roupagem da marca, tanto por via de um novo stand de vendas, como pela exploração de novos suportes no terreno de jogo. Por fim, mas não menos importante, houve um claro reforço nos conteúdos em redes sociais, quer do nosso lado quer do lado das Federações. Fatores somados, fizeram com que a visibilidade da marca ganhasse ainda mais expressão.



Este relatório apresenta a atividade desenvolvida pelo Departamento de Jogos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em 2023, bem como o balanço financeiro e patrimonial. O documento é dividido em duas partes principais: o Relatório de Atividades e o Balanço Financeiro e Patrimonial. O Relatório de Atividades descreve as ações realizadas no âmbito das competições desportivas, incluindo a organização e realização de jogos, a gestão de eventos e a promoção das atividades. O Balanço Financeiro e Patrimonial apresenta os resultados financeiros e patrimoniais do Departamento de Jogos, incluindo a receita, as despesas e o estado patrimonial. O documento também inclui informações sobre a governança e a transparência da entidade.

Ações/Dinâmicas mais relevantes na Final da Taça PLACARD:

- **Troféus JSC**
Foram atribuídos, à semelhança dos anos anteriores, o Prémio *Fairplay* e o Prémio Homem do Jogo. Prémios atribuídos através de um júri, em que os destinatários foram selecionados também por um representante do Placard e entregues aos jogadores por um elemento da Administração.
- **Responsabilidade Social**
Bancada Mobilidade Reduzida / Cerimónia de Abertura / Apanha Boias
Na bancada da mobilidade reduzida, a FPF e a SCML levaram a cabo mais uma iniciativa de responsabilidade social, tendo sido dada oportunidade a utentes do Centro de Medicina da Reabilitação de Alcoitão e da Obra Social do Pousal para usufruírem da festa da Taça.
Vários jovens da SCML, selecionados em articulação com a Direção de Infância e Juventude (DJIF), participaram na cerimónia de abertura de jogo e integraram a equipa de apanha bolas, tendo assim a oportunidade não só de assistirem a uma Final da Taça PLACARD como participarem ativamente no evento.

Totobola

Em 2023 foi mantida a estratégia de comunicação assente essencialmente nos pontos de venda JSC, com a presença semanal de um cartaz com os destaques dos jogos mais importantes do elenco dos concursos normais e extraordinários.

No início da época do futebol (agosto), dando relevância a este momento desportivo, foi efetuada uma campanha específica com o conceito “Já não é segredo, a tática vencedora é 1X2”, presente em vários meios (imprensa, outdoor, rádio e online) e que contribuiu para que no final do ano, este sexagenário jogo, alcançasse um crescimento de 17% na receita de apostas.

Totoloto

Em 2023, demos continuidade à estratégia de revitalização do Totoloto que trouxe, indubitavelmente, mais valor e inovação ao jogo.

Com a alteração do valor da aposta para €1, já em 2021, reforçou-se a comunicação regular do jogo e a criação do modelo de sorteios promocionais veio, também, dinamizar a oferta com prémios mais atrativos, nomeadamente o Jackpot Extra, uma mecânica promocional que acrescenta 5 milhões de euros ao valor da primeira categoria de prémios. Foram realizados dois sorteios especiais com recurso ao Jackpot Extra: a 22 de abril, cujo valor de jackpot total superou os 10M€, e a 16 de setembro, que contou com um valor de jackpot total de mais de 6 milhões de euros.

A introdução de sorteios especiais tem-se revelado favorável à sustentação da trajetória que se verificava ao nível das receitas e da participação de apostadores do Totoloto.

O desempenho global do Totoloto tem dado provas da sua resiliência e mantido o seu nível de receitas bastante estável.

Para a revitalização e reforço do posicionamento do Totoloto têm contribuído também a maior regularidade das campanhas de comunicação de jackpots. Ativadas sobretudo quando se atingem valores de jackpot mais elevados, relembram a possibilidade de “melhorar a vida” com apenas €1 (valor de uma aposta) diferenciando o Totoloto dos demais jogos de apostas mútuas, pelo seu baixo preço e evidenciando, igualmente, a assinatura da marca “É fácil. É barato. Dá milhões”.

A comunicação destas características, tal como a utilização de um tom de comunicação e aplicação cromática mais atuais, tem vindo a revitalizar a imagem do jogo apostando na manutenção da sua atratividade.

A aposta na renovação da marca vem provar a resiliência de um jogo que tem quase 40 anos de existência no mercado dos jogos a dinheiro.



FACTOS MAIS RELEVANTES

- Realização de dois concursos promocionais de Jackpot Extra (concursos 032/2023 e 074/2023), com incremento do 1º prémio em jogo em mais 5 milhões de euros,
- O ano de 2023 é marcado pela celebração de um elevado número de totalistas – 10 no total. O maior número de primeiros prémios atribuídos desde 2020;
- Sorteada a chave mais curiosa de 2023, (concurso 037/2023) 4ª feira 10 de maio, com os números: 1, 2, 3, 4, 6 + 7, que premiou 4 vencedores com 3M€ cada.

5.3.4.3. Os Jogos Santa Casa nas Redes Sociais

O número de utilizadores que seguem os Jogos Santa Casa nas redes sociais cresceu mais de 20% em 2023. A comunicação do portefólio de jogos da marca, as campanhas de produtos como o Euromilhões e a Lotaria Clássica, bem como o recente lançamento do EuroDreams contribuíram para manter os Jogos Santa Casa em constante comunicação com os portugueses.

Esta aposta na comunicação de produto foi complementada pela ativação de parcerias e apoios institucionais, sobretudo através da realização de passatempos para oferta de merchandising e bilhetes para provas desportivas das seleções nacionais, entre outros benefícios.

Números mais relevantes

Esta estratégia levou os Jogos Santa Casa a impactar 7,5 milhões de portugueses nas suas redes sociais, com conteúdos que somaram mais de 190 milhões de impressões e mais de 900 mil interações. Senão, vejamos:

Seguidores dos Jogos Santa Casa nas redes sociais a 31 de dezembro:

- Facebook: 47.569
- Instagram: 24.388
- YouTube: 667
- Total: 72.624

Passatempos e Ações Especiais

Ao longo do ano foram desenvolvidos 22 passatempos, dos quais 10 em conjunto com o perfil de Instagram do nosso jogo PLACARD e um em parceria com as redes sociais da Federação de Andebol de Portugal.

O passatempo da Lotaria Clássica do Dia do Pai foi um dos momentos de destaque do ano nas nossas redes sociais, contribuindo para um aumento na interação e na divulgação orgânica da extração, dado que os participantes publicaram stories no Instagram aquando da participação no passatempo, contribuindo para dar a conhecer a Lotaria Clássica do Dia do Pai aos seus amigos e seguidores.

Ao longo do ano, foram ainda oferecidos, através de passatempos, bilhetes para lugares VIP para jogos da seleção portuguesa de futebol, os quais contribuíram de forma determinante para um aumento da interação orgânica no Instagram e para uma ligação mais forte à marca.

Comentários nas redes sociais dos Jogos Santa Casa

“O próximo sr. Simões vou ser eu! Só ganha quem joga e eu já fiz a minha aposta!”

“Chamo-me Dina, mas não sou Simões. Mas mesmo assim deixa lá ver se tenho sorte em ganhar algum destes prémios 🙏🍀”

“E era!... 🙌👍👍👍😊”

“Parece-me muito bem! Venha de lá esse prémio 😄😄”

“Imagina!!! Além de linda ficava rica! 🤪🤪”

O PLACARD nas Redes Sociais

A estratégia de redes sociais do Placard para 2023 manteve a aposta na consolidação de uma comunidade participativa e muito ligada ao desporto, com conteúdos centrados na atualidade desportiva, ativações especiais e parcerias.

Números mais relevantes

Em 2023, o PLACARD conseguiu chegar a 5,1 milhões de portugueses e fechou o ano com mais de 2,1 milhões de interações em conteúdos que somaram 150 milhões de visualizações no Facebook e no Instagram.



Seguidores do PLACARD nas redes sociais a 31 de dezembro:

- Facebook: 22.912
- Instagram: 15.647
- YouTube: 155
- **Total: 38.714**

Passatempos e Ações Especiais:

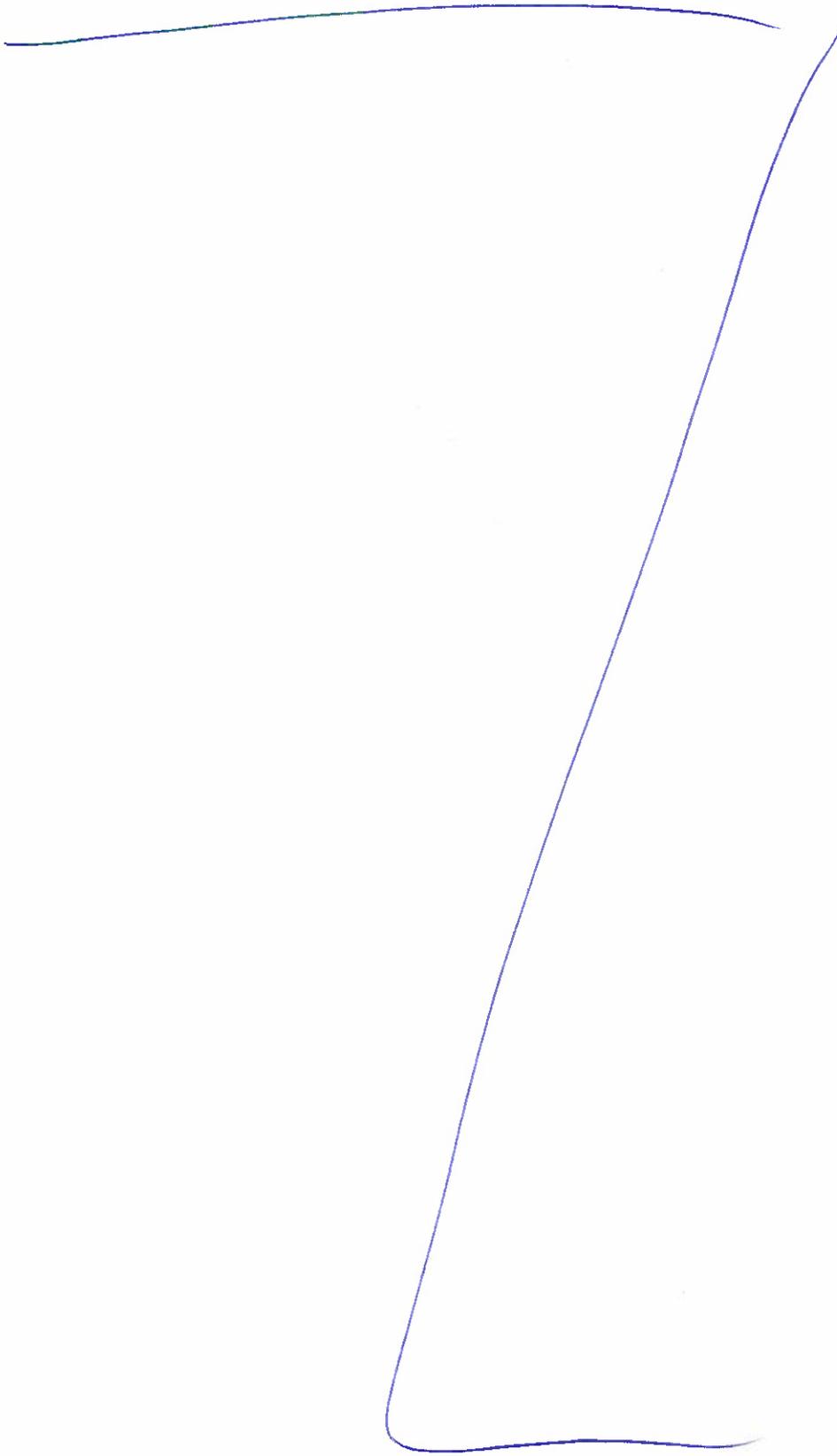
Foram realizados 38 passatempos e, para além da oferta de bilhetes duplos para entrada em diversas competições desportivas, bolas oficiais e camisolas oficiais autografadas pelos jogadores, merecem também destaque, pelo seu alcance, as seguintes ações especiais:

- **“O Futebol é Momento”**

Tal como já referido, a aposta na parceria com o programa de TV e podcast “O Futebol É Momento” proporcionou a criação de conteúdos para redes sociais com a produção e com os protagonistas do programa (Nuno Gomes, Pedro Ribeiro e Pedro Barbosa), que também os utilizaram nos seus próprios canais, aumentando exponencialmente a distribuição orgânica dos mesmos. A partilha das apostas da semana, de momentos-chave do programa e da classificação dos protagonistas no ranking das apostas contribuíram para manter a marca PLACARD em destaque no programa e nas redes sociais de forma orgânica, graças à dimensão mediática dos protagonistas e ao sucesso do programa.

- **Transmissões em direto**

Adicionalmente, a cobertura ao vivo de momentos-chave de competições patrocinadas pelo PLACARD, com destaque para a final da Taça de Portugal PLACARD, trouxe um tipo de cobertura altamente interativa com os utilizadores, reforçando a ligação entre a marca e os adeptos dos desportos mais relevantes da oferta.



NA



11

Capítulo 6

Resultados



6.1 Rendimentos

Os valores alcançados em 2023 traduzem um crescimento dos Jogos Santa Casa, alicerçado numa estratégia de diversificação e melhoria contínua da sua oferta, desde logo marcada neste ano pelo lançamento do um novo jogo – o EuroDreams.

O último ano foi mais um ano de consolidação de retoma na trajetória da desejada recuperação integral, tendo como referência os números record atingidos em 2019.

Em 2023 os rendimentos dos jogos sociais registaram um aumento de 0,8%, tendo-se atingido um montante total de 784 milhões de euros, mais 6 milhões do que no ano anterior.

	(milhões de euros)			
	2021	2022	2023	Var. 2023 / 2022
Vendas brutas dos Jogos (1)	2.900	3.065	3.130	2,1%
Deduções (2)	2.166	2.303	2.372	3,0%
Prémios	1.795	1.906	1.963	3,0%
Rem. mediadores pagas p/ jogadores	219	238	247	4,1%
Dedução p/ atribuição de Receita	28	27	26	-3,3%
Imposto do Selo s/ jogo	125	132	135	2,1%
Vendas líquidas dos Jogos (1)-(2)	733	762	758	-0,5%
Outros Rendimentos (líquidos de regularizações de financiamentos FREM*)	12	16	26	64,2%
TOTAL	745	778	784	0,8%

*FREM: Fundo de Renovação de Equipamento e Material

Tabela 2: Rendimentos JSC: 2021 - 2023
(milhões de euros; %)

Vendas Brutas

Num enquadramento cada vez mais competitivo que recai sobre as atividades lúdicas ligadas ao jogo em Portugal, o DJSCML implementou um conjunto de medidas impulsionadoras das vendas, indo ao encontro do objetivo de continuar o crescimento iniciado em 2021. Este foi alcançado, tendo as vendas dos JSC registado um aumento de 2,1%, após a variação de 5,4% do ano anterior. O seu valor foi de 3.130 milhões de euros, mais 66 milhões do que as vendas registadas em 2022.

	(milhões de euros)			
	2021	2022	2023	Var. 2023 / 2022
Vendas Brutas JSC	2.900	3.065	3.130	2,1%
Apostas Mútuas	812	777	742	-4,6%
Totobola	6	5	6	16,8%
Totoloto	118	127	124	-2,0%
Euromilhões e Milhão	688	646	585	-9,3%
Eurodreams	0	0	27	-
Lotaria Nacional	70	75	80	6,6%
Lotaria Clássica	44	48	51	7,4%
Lotaria Popular	26	28	29	5,1%
Lotaria Instantânea	1.515	1.714	1.836	7,1%
Placard	502	498	472	-5,2%

Tabela 3 - Evolução das Vendas JSC, por Jogo: 2021 – 2023
(milhões de euros; %)

Destaca-se antes de mais a entrada de um novo Jogo no portefólio dos JSC. O EuroDreams, com o primeiro concurso a ter lugar no dia 6 de novembro, obteve um total de 27 milhões de vendas em 2023, o que superou largamente as expectativas para as primeiras semanas de exploração.

As Apostas Mútuas, categoria onde se insere este novo Jogo, registaram, contudo, uma variação homóloga de -4,6%. Esta deveu-se, sobretudo, à descida do Euromilhões e M1lhão. O Totobola surge com uma performance favorável nesta categoria alcançando um crescimento de 16,8%.

A Lotaria Nacional registou um crescimento de 6,6%, com destaque para a Lotaria Clássica que aumentou as vendas em 7,4%, devendo-se este aumento de vendas essencialmente à estratégia de intensificação da comunicação regular deste produto.

Relativamente à Lotaria Instantânea, fortemente assente nas vendas de base territorial, o crescimento de 7,1% - o mais significativo em termos de volume entre os Jogos do portefólio dos JSC -, é sobretudo explicado pelo regresso à normalidade das rotinas dos apostadores, que voltaram a poder fazer as suas apostas nos pontos de venda físicos. A este fator aliou-se a manutenção de uma oferta diversificada de jogos ao longo de 2023, bem como a renovação da imagem de determinadas famílias de jogos base do portefólio, a otimização de alguns planos de prémios e a promoção de novas mecânicas de atribuição dos mesmos.

O PLACARD registou uma descida homóloga de vendas (-5,2%).

A forma como evoluíram os diferentes jogos repercutiu-se, necessariamente, na estrutura de vendas.

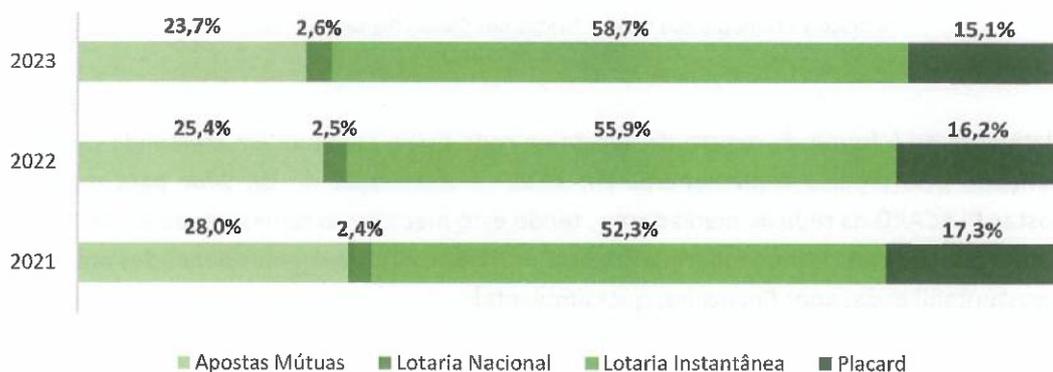


Gráfico 4- Estrutura de Vendas JSC: 2021 – 2023 (%)

Neste último ano, voltou a ganhar importância relativa a Lotaria Instantânea, que passou de uma representatividade de 55,9% para 58,7%. Em consequência registaram perdas relativas as Apostas Mútuas, de 25,4% para 23,7%, e o PLACARD, que passou de um peso de 16,2% para 15,1%, acentuando o que já tinha ocorrido entre 2021 e 2022.



No que se refere à distribuição das vendas por canal, assistiu-se, em 2023, à manutenção da tendência de crescimento. O canal digital, cujas vendas foram impulsionadas pelos efeitos das medidas de confinamento em 2020 e 2021, registou uma nova descida de 2,6% em 2023 (-3,8% em 2022). O seu peso no total nas vendas desceu para 4,0%, ainda assim, bastante acima dos 2,5% que representava em 2019.

As vendas digitais perfizeram, desta forma, 125 milhões de euros. O jogo com maior percentagem na estrutura de vendas realizadas através dos meios digitais é o Euromilhões, com 46,42% das vendas digitais totais.

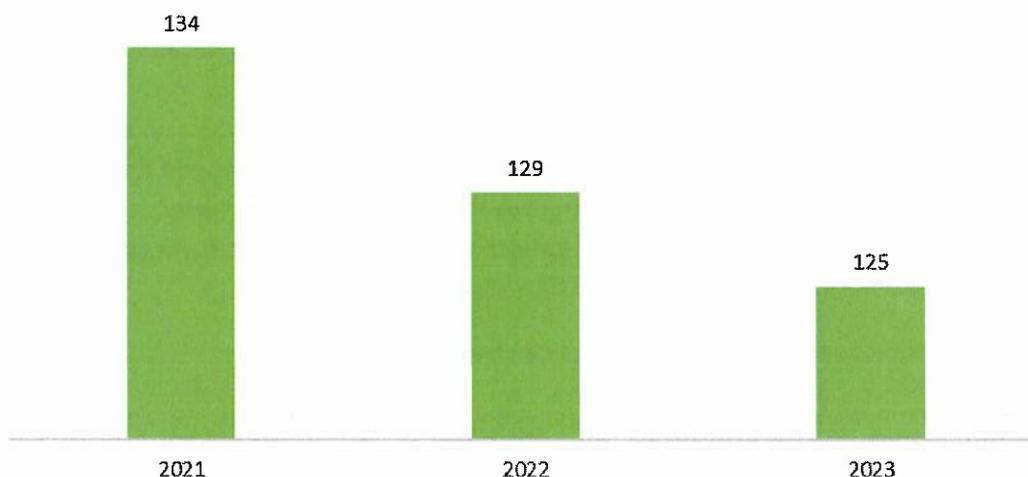


Gráfico 5 - Evolução das Vendas Brutas nos Canais Digitais JSC: 2021 - 2023 (milhões de euros)

Relativamente à forma de registo de aposta na rede física, continua em crescendo o sucesso alcançado pela medida implementada em 2018 - a introdução do *QR Code* para registo de apostas PLACARD na rede de mediadores-, tendo este mecanismo representado 82,4% do total de registos de aposta efetuados em 2023. Esta preferência traz evidentes benefícios em termos de sustentabilidade, quer financeira, quer ambiental.

Vendas Líquidas

Em 2023, as vendas líquidas foram de 758 milhões de euros, o que corresponde a uma descida de 0,5% face a 2022.

Esta descida, prende-se, principalmente, com o aumento da parcela de vendas destinada a prémios, que passou a ser de 62,7%, quando em 2022 foi de 62,2%, mas também com o aumento das remunerações pagas aos mediadores em proporção das vendas, que passou de 7,75% para 7,90%, devido ao aumento absoluto e relativo de vendas na rede física. Em consequência, o aumento do montante de prémios foi de 2,9% e o das remunerações foi de 3,9%, ambos, acima do que se verificou nas vendas brutas.



Outros rendimentos

Os restantes rendimentos apresentam valores e variações significativas, sobretudo motivadas pelo aumento dos juros resultantes das nossas aplicações a beneficiar de um mercado financeiro com condições favoráveis, pelo impacto das reversões de provisões para processos judiciais em curso que regularizaram, após conhecidas as decisões judiciais favoráveis ao DJSCML e correção de exercícios anteriores com o movimento relativo ao fundo de pensões. Estes três fatores permitiram suplantarem a variação negativa das vendas líquidas.

6.2 Gastos

O esforço de recuperação da atividade, que além dos consumos operacionais de funcionamento envolveu despesas de investimento relacionadas com o desenvolvimento de projetos estruturantes de inovação já implementados em 2023 ou a implementar nos próximos anos, foi acompanhado de um necessário aumento de gastos.

Os gastos de carácter variável, como é o caso dos consumíveis de jogo (bilhetes de aposta e papel térmico) foram fortemente impactados, quer pelo efeito inflacionista nos custos das matérias-primas e de produção quer pelo aumento das vendas.

Nos fornecimentos e serviços externos verifica-se um aumento igualmente expressivo justificado pelas alterações às plataformas de comunicação que asseguram as ligações em tempo real com a rede física de mediadores e pelos serviços de suporte aos projetos tecnológicos em curso, já que gastos com bastante peso na estrutura de custos do DJSCML, como a publicidade, registaram este ano uma diminuição.

O maior decréscimo verifica-se nas provisões do período o que se deve, por um lado, ao facto de em 2022 ter tido lugar a constituição pontual de elevadas provisões para processos judiciais em curso, necessidade que não se verificou em 2023 e, por outro, à diminuição das provisões para reclamações procedentes de prémios, que acompanham a variação das vendas dos Jogos que estão na base da sua constituição, designadamente, o Euromilhões.

Em 2023 o total de gastos foi de 112 milhões de euros, o que representou um aumento de 9,3% em termos homólogos, sublinhando-se que os gastos de continuidade registaram um aumento de apenas 0,6%.

	(milhões de euros)			
	2021	2022	2023	Var. 2023 / 2022
Custo merc. vendidas e mat. consumidas	12	15	18	19,2%
Forn. e serv. Externos*	55	54	66	21,9%
Gastos com pessoal	20	20	20	-0,9%
Gastos deprec. e amortização*	0,2	0,2	0,2	-6,2%
Provisões do período	7	11	5	-49,1%
Restantes gastos e perdas	3	3	3	9,6%
TOTAL	97	102	112	9,3%

*Deduzidos dos montantes correspondentes à regularização de investimentos financiados através do FREM (Fundo de Renovação de Equipamento e Material)

Tabela 4 - Evolução dos Gastos JSC: 2021 – 2023
(milhões de euros; %)

Este aumento de gastos teve impacto nos níveis de eficiência de exploração, passando os gastos a representar 3,6% das vendas brutas, o que corresponde a + 0,3 pp do que em 2022.

Face às variações acima descritas por natureza de gastos, em 2023 aumentaram o seu peso nas vendas brutas os gastos variáveis com consumíveis, e os gastos com fornecimentos e serviços externos.

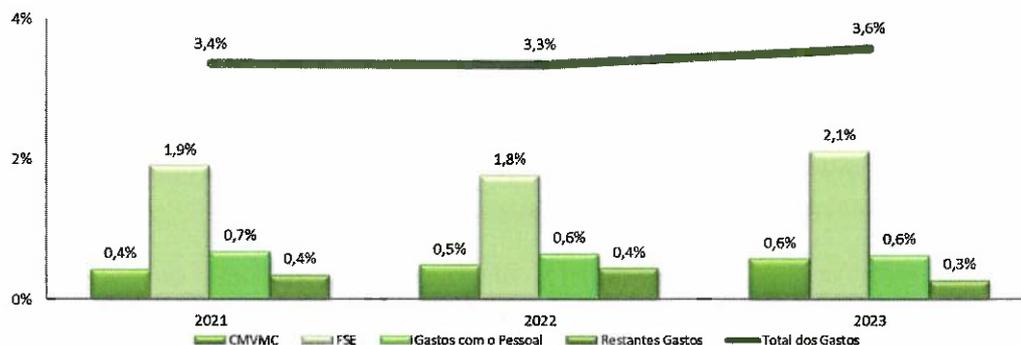


Gráfico 6: Gastos totais e por natureza em % das Vendas brutas: 2021 -2023

6.3 Resultados

Os resultados atingidos em 2023 foram de 672 milhões de euros.

	2021	2022	2023	Var. 2023 / 2022
Resultado líquido do período	648	675	672	-0,5%
Fundo de Renovação do equipamento e material	10	10	9	-3,5%
Fundo de Pensões – Retenção de Resultados	0	0	7	-
Resultado a distribuir	638	666	656	-1,5%

Tabela 5: Resultados Líquidos e a Distribuir: 2021 - 2023
(milhões de euros; %)

Neste ano, a Lotaria Instantânea voltou a ganhar importância relativa na formação dos resultados de exploração, reduzindo-se, exceto no Placard, o peso de todos os restantes jogos, o que se deve não apenas ao comportamento das vendas brutas, mas também aos valores atribuídos em prémios, com especial impacto, na rentabilidade da Lotaria Nacional.

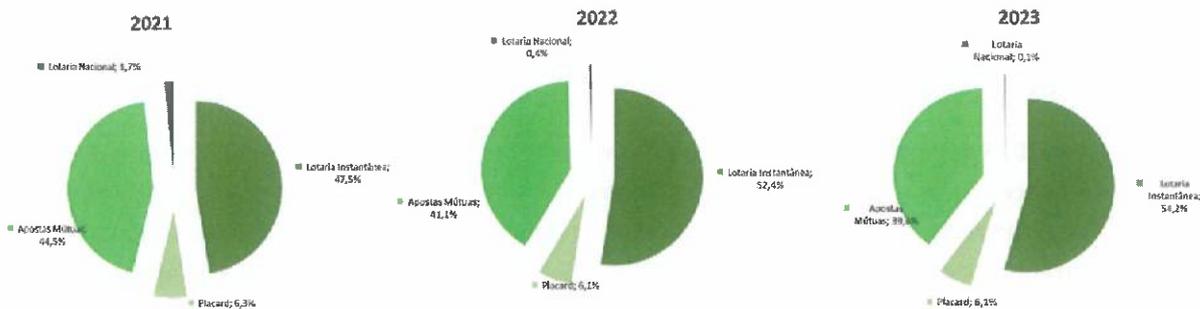


Gráfico 7: Pesos relativos por Jogo na formação dos Resultados Líquidos: 2021 - 2023 (%)

As diferentes variações de resultados entre os Jogos do nosso portefólio têm reflexos em termos de rentabilidade global. Em 2023 a rentabilidade bruta das vendas registou uma ligeira descida, fixando-se em 21,5%, em resultado, sobretudo, do maior peso dos jogos cujo valor de vendas destinado a prémios é maior.

Por sua vez, a rentabilidade de exploração, medida com base nas vendas líquidas e anulado o efeito dos prémios caducados, apresenta, uma evolução positiva, passando de 87,4% para 87,7%.

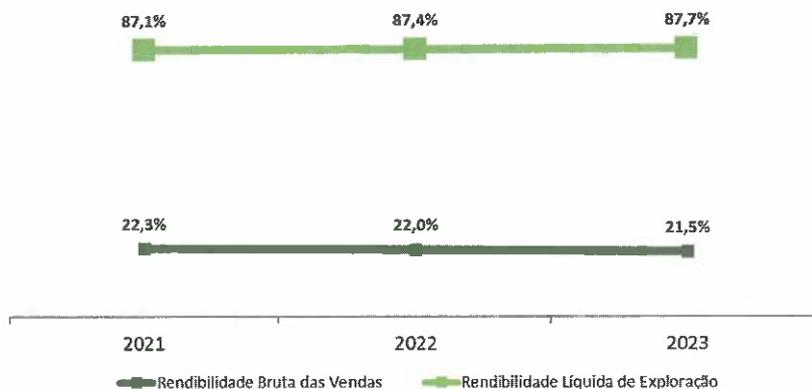


Gráfico 8: Níveis de rentabilidade JSC: 2021 – 2023 (%)

Nos resultados distribuídos aos beneficiários, verificou-se uma diminuição de 1,5%. O valor distribuído atingiu o montante de 656 milhões de euros.

A parcela de resultados líquidos destinada à constituição do FREM - Fundo de Renovação de Equipamento e Material, é calculada através da aplicação de uma percentagem sobre as vendas de cada jogo. Este fundo é constituído para possibilitar o financiamento de investimentos



ix

futuros em modernização de equipamentos e infraestruturas necessários à exploração dos nossos jogos, tendo o mesmo um efeito equilibrador dos resultados líquidos.

Em consequência da diminuição de vendas dos jogos que estão na base da sua constituição, o FREM registou uma redução em 2023 de 3,5%.

Em 2023 foi aplicado com efeitos retroativos o previsto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro 28 – Benefícios dos Empregados, o que determinou a retenção à distribuição de resultados do impacto positivo em contas da regularização dos desvios atuariais e juros líquidos do Fundo de Pensões no montante de 7 milhões de euros. Deste montante, 6,6 milhões de euros respeitam às correções do período 2010 a 2022 e o restante a 2023.



Capítulo 7

Demonstrações Financeiras



Balanço

(euros)

	Notas	31-dez-2023	31-dez-2022
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	10.166.517	7.342.736
Ativos intangíveis	8	7.567.090	6.127.108
Participações financeiras - outros métodos	9	112.539	94.600
Outros investimentos financeiros	10	202.960.973	224.444.526
		220.807.118	238.008.970
Corrente			
Inventários	11	12.972.867	12.056.953
Mediadores	12	22.376.143	7.479.934
Estado e outros entes públicos	13	195.716	123.916
Outros créditos a receber	14	26.260.187	29.450.590
Diferimentos	15	9.942.563	10.181.971
Caixa e depósitos bancários	5	277.931.065	254.422.328
		349.678.540	313.715.691
Total do ativo		570.485.658	551.724.662
Capital próprio			
Fundo social	16	181.277	181.277
Outras variações no capital próprio	17	12.785.377	24.367.607
		12.966.654	24.548.884
Resultado líquido do período	18	672.197.093	675.305.209
Resultado distribuído aos Beneficiários	18	(655.986.521)	(665.664.030)
Retenção de Resultados - Fundo de Pensões	18	(6.903.323)	-
Resultados inerentes à constituição dos Fundos	18	(9.307.249)	(9.641.178)
Total do capital próprio		12.966.654	24.548.884
Passivo			
Não corrente			
Provisões	19	139.114.196	137.127.765
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	20	933.720	784.940
Prémios a pagar	21	65.530.646	83.264.854
		205.578.562	221.177.559
Corrente			
Fornecedores	22	14.899.252	12.841.707
Estado e outros entes públicos	13	40.295.398	32.161.143
Prémios a pagar	21	85.037.981	65.867.285
Outras dívidas a pagar	23	205.757.587	194.453.608
Diferimentos	24	5.950.225	674.475
		351.940.442	305.998.218
Total do passivo		557.519.004	527.175.777
Total do capital próprio e do passivo		570.485.658	551.724.662

O Diretor Financeiro do Departamento de Jogos,

(André Casanova Matos Prado Lyra)

O Administrador Executivo,

(Nuno Miguel Alves)

O Contabilista Certificado da SCML – Nº 35356

(Fernando Antunes)



Demonstração dos resultados por naturezas

		(euros)	
Rendimentos e gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	25	758.197.720	761.947.568
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	26	(17.853.016)	(14.977.319)
Fornecimentos e serviços externos	27	(82.070.752)	(65.908.223)
Gastos com o pessoal	28, 20	(19.617.741)	(19.793.433)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	12, 14	(409.902)	(185.674)
Provisões (aumentos/ reduções)	19	(1.986.430)	(6.706.459)
Aumentos/ reduções de justo valor	10	2.674	1.495
Outros rendimentos	29	35.863.736	26.122.146
Outros gastos	30	(1.722.210)	(1.771.397)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		670.404.078	678.728.705
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	7, 8	(4.890.189)	(4.217.306)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		665.513.889	674.511.398
Juros e rendimentos similares obtidos	31	7.424.160	1.399.085
Juros e gastos similares suportados	32	(740.956)	(605.275)
Resultado líquido do período		672.197.093	675.305.209

O Diretor Financeiro do Departamento de Jogos,


(André Casanova Matos Prado Lyra)

O Administrador Executivo,


(Nuno Miguel Alves)

O Contabilista Certificado da SCML – Nº 35356


(Fernando Antunes)

Demonstração das alterações no capital próprio

(euros)

	Fundo social	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total
1 de janeiro de 2022	181.277	-	30.585.413	-	30.766.690
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	(6.217.806)	-	(6.217.806)
	181.277	-	24.367.607	-	24.548.884
Resultado líquido do período	-	-	-	675.305.209	675.305.209
Resultado integral	181.277	-	24.367.607	675.305.209	699.854.093
Outras Operações					
Distribuições	-	-	-	(665.664.030)	(665.664.030)
Outras operações	-	-	-	(9.641.178)	(9.641.178)
	-	-	-	(675.305.209)	(675.305.209)
31 de dezembro de 2022	181.277	-	24.367.607	-	24.548.884
1 de janeiro de 2023	181.277	-	24.367.607	-	24.548.884
Alterações no período					
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	(11.582.230)	-	(11.582.230)
	181.277	-	12.785.377	-	12.966.654
Resultado líquido do período	-	-	-	672.197.093	672.197.093
Resultado integral	181.277	-	12.785.377	672.197.093	685.163.747
Outras Operações					
Distribuições	-	-	-	(655.986.521)	(655.986.521)
Outras operações	-	-	-	(16.210.572)	(16.210.572)
	-	-	-	(672.197.093)	(672.197.093)
31 de dezembro de 2023	181.277	-	12.785.377	-	12.966.654

O Diretor Financeiro do Departamento de Jogos,

(André Casanova Matos Prado Lyra)

O Administrador Executivo,

(Nuno Miguel Alves)

O Contabilista Certificado da SCML – N.º 35356

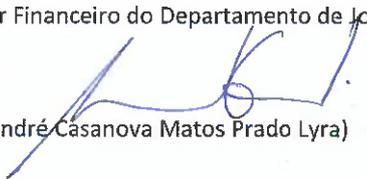
(Fernando Antunes)



Demonstração dos fluxos de caixa

	(euros)	
	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Recebimentos de Mediadores	1.381.117.065	1.373.857.749
Pagamentos a fornecedores	(96.806.829)	(84.680.344)
Pagamentos ao pessoal	(11.745.355)	(12.161.695)
Caixa gerada pelas operações	1.272.564.881	1.277.015.710
Outros recebimentos/ pagamentos		
Rec. outras atividades operacionais		
Estado	5.204	4.000
Euromilhões	314.429	587.126
Outros recebimentos	776.150	2.109.842
Pag. outras atividades operacionais		
Estado	(205.191.960)	(188.649.462)
Subsídios e Apoios financeiros	(28.000)	(28.000)
Prémios	(377.122.914)	(387.784.440)
Distribuição de resultados pelos Beneficiários	(691.588.860)	(700.506.466)
Euromilhões	(3.836.041)	-
Outros Pagamentos	(341.505)	(787.413)
Rec./Pagam. SC	1.532.253	(5.637)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais	(2.916.362)	1.955.260
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(1.687.234)	(3.752.172)
Investimentos financeiros	(67.729.092)	(97.810.370)
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	94.764.313	83.269.065
Juros e rendimentos similares	1.077.113	132.728
Dividendos	-	14.994
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento	26.425.099	(18.145.755)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento		
Variação de caixa e seus equivalentes	23.508.738	(16.190.495)
Caixa e seus equivalentes no início do período	254.422.328	270.612.823
Caixa e seus equivalentes no fim do período	277.931.065	254.422.328

O Diretor Financeiro do Departamento de Jogos,


(André Casanova Matos Prado Lyra)

O Administrador Executivo,


(Nuno Miguel Alves)

O Contabilista Certificado da SCML - Nº 35356


(Fernando Antunes)



Anexo

P
NA
JL

1. Introdução

O Departamento de Jogos (referido neste documento como “**Departamento de Jogos**” ou “**Entidade**”) integra a estrutura orgânica da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (referida neste documento como “**Santa Casa**” ou “**Serviços Centrais**”), tal como previsto nos Estatutos desta Entidade, publicados como anexo ao Decreto-Lei n.º 235/2008, de 3 de dezembro, na sua redação atual.

O Departamento de Jogos tem a sua operação sediada na Avenida da Liberdade, n.º 194, Freguesia de Santo António, Concelho de Lisboa, tendo como atividade a gestão e exploração de Lotarias, Apostas Mútuas e quaisquer jogos autorizados para serem explorados pela Santa Casa, tendo em vista a obtenção eficaz dos meios necessários à prossecução dos seus fins ou de outros de ordem social, a nível nacional, definidos por lei.

Os Jogos explorados pelo Departamento de Jogos, em 2023, foram:

- | | |
|----------------------------|--|
| - Lotaria Clássica | - Lotaria Popular |
| - Lotaria Instantânea | - Totobola |
| - Totoloto | - Euromilhões |
| - Totosorteio - M1LHÃO | - Apostas Desportivas à Cota de Base Territorial - Placard |
| - Eurosorteio - EuroDreams | |

O Departamento de Jogos tem atribuídas competências para o exercício das seguintes atividades:

- Elaboração do seu plano de atividades, orçamento e relatório e contas;
- Definição das condições essenciais à habilitação de prémios, a aprovar pela Tutela;
- Aprovação dos planos de extrações das lotarias;
- Definição dos regulamentos de jogos, incluindo a fixação do preço de aposta, valor percentual de receita a reservar para prémios, a aprovar pela Tutela;
- Definição do número de prémios a vigorar para cada modalidade de jogo social, a aprovar pela Tutela;
- Estruturação orgânica dos serviços;
- Elaboração do regulamento geral de cada jogo social, a aprovar pela Tutela;
- Determinação das modalidades desportivas a incluir nos concursos de apostas mútuas desportivas;
- Definição da rede de postos de venda a estabelecer a nível nacional, regulamentando a sua atividade e fixando as respetivas remunerações pagas pelos apostadores;



- Habilitação da Mesa da Santa Casa com as informações e pareceres sobre jogos sociais cuja exploração venha a ser proposta à Santa Casa;
- Apreciação dos processos de contraordenação que vierem a ser instaurados quanto à exploração ilícita de jogos sociais;
- Apresentação de propostas à Mesa da Santa Casa, quanto a possíveis filiações em organismos internacionais de lotarias e outros jogos sociais.

Q NA
JL

Ao dispor de orçamentos e demonstrações financeiras próprias, anexos ao orçamento e demonstrações financeiras da Santa Casa, o Departamento de Jogos não integra as demonstrações financeiras consolidadas da Santa Casa.

Os Órgãos do Departamento de Jogos encontram-se definidos nos Estatutos da Santa Casa, aprovados no art.º 28.º do Decreto-Lei n.º 235/2008, de 3 de dezembro, sendo estes o Administrador Executivo e os Júris (concursos, extrações e reclamações). Em 2023 foram Administradores Executivos o Provedor entre 1 de janeiro a 30 de abril e, com o início de funções de nova Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, um dos Vogais a partir de 1 de maio. As referências a “Administrador Executivo”, ao longo deste anexo, referem-se ao órgão social.

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas pela Mesa da Santa Casa, na reunião de 29 de abril de 2024. É opinião da Mesa que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Departamento de Jogos, bem como a sua posição e performance financeira, alterações no capital próprio e fluxos de caixa.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Base de preparação

Estas demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as disposições do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), observado o princípio do custo histórico, com exceção pouco significativa nos ativos financeiros mensurados pelo justo valor.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adotar pelo Departamento de Jogos, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período.

Apesar de estas estimativas serem baseadas nas melhores experiências e nas melhores expectativas em relação aos eventos e ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou áreas em que pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras individuais são apresentadas na Nota 4.

2.2. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que tenham implicado diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.



2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do período anterior.

CA
MA
DM

3. Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória

Estas demonstrações financeiras não são as primeiras a serem apresentadas de acordo com as NCRF.

4. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que a seguir se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas aos períodos apresentados, salvo indicação contrária.

4.1. Conversão cambial

Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Departamento de Jogos são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário, a moeda de apresentação da Santa Casa.

Transações e saldos

As transações em moedas diferentes do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/ recebimento das transações bem como da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço, dos ativos e dos passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Juros e rendimentos similares obtidos” ou “Juros e gastos similares suportados” se relacionados com aplicações financeiras ou empréstimos/ operações de financiamento; ou, como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos” para todos os outros saldos e transações, reconhecidos na demonstração dos resultados.

Cotações utilizadas

As cotações de moeda estrangeira utilizadas para conversão de saldos expressos em moeda estrangeira, foram como se segue:

Moeda	2023	2022
USD	1,1050	1,0666
CHF	0,9260	0,9847
GBP	0,8691	0,8869

4.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este custo inclui o montante da valorização, determinado à data de transição do POC para o SNC, e o custo de aquisição para ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.



MA
JL

O Departamento de Jogos apenas capitaliza ativos fixos tangíveis com valor de aquisição superior a 200 euros. No entanto, procede à depreciação da totalidade do bem ao longo do primeiro ano de utilização, sempre que o valor de aquisição seja inferior a 1.000 euros.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade de gerar benefícios económicos dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

Os encargos com reparações e manutenção de natureza corrente são reconhecidos como um gasto do período em que são incorridos.

Os custos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros são considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos, quando se traduzam em montantes significativos.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme se segue:

	Vida útil
Equipamento básico	Entre 1 a 25 anos
Equipamento de transporte	Entre 5 a 17 anos
Equipamento Informático	Entre 1 a 14 anos
Sinalética	Entre 1 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	Entre 1 a 30 anos

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, sendo registada uma perda por imparidade quando o valor recuperável é inferior ao valor contabilístico (ver política 4.4.).

As vidas úteis dos ativos são revistas em cada relato financeiro, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

4.3. Ativos intangíveis

O custo dos ativos intangíveis adquiridos separadamente reflete, em geral, os benefícios económicos futuros esperados e compreende o seu preço de compra, incluindo custos com direitos intelectuais, taxas e qualquer custo diretamente atribuível à preparação do ativo, para o seu uso pretendido.

Os ativos intangíveis gerados internamente são reconhecidos pelo seu custo, sempre que seja provável que da sua utilização possam advir benefícios económicos futuros para o Departamento de Jogos e o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

No caso do Departamento de Jogos, os ativos que se enquadram nestas definições correspondem:

- Aos programas de computador (*software*) adquiridos como suporte essencial às suas operações administrativas e acessórias;
- Aos custos incorridos com o desenvolvimento do Portal Jogos Santa Casa, através do qual funciona o sistema de apostas para os apostadores dos jogos sociais; e



- A todos os gastos de desenvolvimento interno de aplicações informáticas desenhadas em função das necessidades particulares do Departamento de Jogos, desde que cumpridas cumulativamente as seguintes condições:
 - A aplicação informática em desenvolvimento é avaliada como tecnicamente viável e será concluída;
 - Existe uma intenção expressa do Departamento de Jogos de utilizar a aplicação informática que resultar do projeto e está demonstrada a existência de competências internas para tal utilização;
 - Está demonstrado que a utilização da aplicação informática gera benefícios para as operações do Departamento de Jogos;
 - Está assegurado o financiamento e a alocação de recursos técnicos necessários para a conclusão do projeto; e
 - O sistema interno de imputação de custos aos projetos permite a correta mensuração dos custos de desenvolvimento da aplicação.

P
MA
Plus

Sempre que um projeto em curso não cumpra com os critérios acima definidos, os custos incorridos são reconhecidos imediatamente em resultados do período.

O Departamento de Jogos valoriza os seus ativos intangíveis, após o reconhecimento inicial, pelo modelo do custo, ou seja, ao custo inicial deduzido da amortização acumulada e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados numa base sistemática, durante a sua vida útil estimada, a partir da data em que se encontram disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para os ativos fixos intangíveis mais significativos são conforme se segue:

	Vida útil
Programas de computador	Entre 3 a 5 anos

O Departamento de Jogos determina a vida útil e o método de amortização dos ativos intangíveis com base na estimativa de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo, os quais são revistos anualmente quanto à sua razoabilidade.

4.4. Imparidade de ativos não financeiros

O Departamento de Jogos realiza testes de imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado é inferior ao valor contabilístico dos ativos, o Departamento de Jogos regista a respetiva perda por imparidade na demonstração dos resultados.

O valor recuperável é o maior de entre o justo valor do ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis (unidades geradoras de caixa).



Sempre que adequado, é analisada a hipótese de reverter perdas por imparidade consideradas em períodos anteriores. Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente.

Os ativos não financeiros, que não o *goodwill*, para os quais tenham sido reconhecidos perdas por imparidade são avaliados, a cada data de relato, sobre a possível reversão das perdas por imparidade.

Quando há lugar ao registo ou reversão de imparidade, a amortização e depreciação dos ativos são recalculadas prospectivamente de acordo com o valor recuperável.

4.5. Investimentos financeiros

A classificação dos investimentos financeiros determina-se na data do reconhecimento inicial.

Os investimentos financeiros são classificados/mensurados como se segue:

- Ao custo ou ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- Ao justo valor com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração de resultados.

O Departamento de Jogos classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os investimentos financeiros:

- Que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- Cujo retorno seja de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e
- Que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar a perda do valor nominal e do juro acumulado.

Para os ativos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método da taxa de juro efetiva, que corresponde à taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou ao custo amortizado os investimentos financeiros que constituem empréstimos concedidos, contas a receber (clientes, outros devedores, etc.) e instrumentos de capital próprio, bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

O Departamento de Jogos classifica e mensura ao justo valor os investimentos financeiros que constituem instrumentos de capital próprio, cotados em mercado ativo, contratos derivados e ativos financeiros detidos para negociação. As variações de justo valor são registadas nos resultados do período.

O Departamento de Jogos avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os investimentos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, reconhece uma perda por imparidade na demonstração dos resultados.

Os investimentos financeiros são desreconhecidos quando os direitos ao recebimento dos fluxos monetários originados por esses investimentos expiram ou são transferidos, assim como todos os riscos e benefícios associados à sua posse.



@
M
Res

4.6. Compensação de saldos

A compensação de ativos e passivos financeiros, assim como o relato de saldos líquidos no balanço, apenas é efetuada quando existe um direito legal vinculativo para levar a cabo a compensação, bem como a intenção de efetuar a regularização dos saldos pelo valor líquido ou quando o ativo e o passivo sejam realizados e pagos simultaneamente.

P
M
Jes

4.7. Inventários

Os inventários do Departamento de Jogos compreendem bilhetes de jogos sociais de Apostas Mútuas, Apostas Desportivas à Cota e Lotaria Instantânea, papel térmico utilizado para o registo das apostas pelos mediadores (bens essenciais ao funcionamento do equipamento do sistema de jogo) e consumíveis para jogo, nomeadamente, material tipográfico e informático para impressão de jogo.

Os inventários são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição, o qual inclui todas as despesas suportadas com a compra, sendo valorizados posteriormente ao menor custo entre o valor de aquisição e o valor líquido de realização. O método de custeio dos inventários é o custo médio ponderado.

4.8. Mediadores e Outros Créditos a Receber

As rubricas de mediadores e de Outros Créditos a Receber são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo amortizado, deduzido de ajustamentos por imparidade (se aplicável).

A cobrança das receitas é efetuada semanalmente à quarta-feira e respeita ao período decorrido entre domingo e sábado da semana anterior.

No que se refere às Apostas Mútuas, as receitas cobradas são as relativas àquele período independentemente da data da realização do concurso. No caso da Lotaria Instantânea são cobrados os valores correspondentes ao jogo ativado nos terminais do mediador. A cobrança das Apostas Desportivas à Cota refere-se aos bilhetes de apostas registados, independentemente da data dos eventos. Na Lotaria Nacional a cobrança de jogo físico e desmaterializado diz respeito às vendas registadas nos terminais dos mediadores, independentemente da data da extração.

As perdas por imparidade dos mediadores e de outros créditos a receber são registadas, sempre que exista evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação. As perdas por imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em "Imparidade de Dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidas pela mesma rubrica, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Dificuldades financeiras severas, probabilidade de declaração de falência ou reestruturação financeira são considerados como indicadores de que o valor a receber se encontra em imparidade. O valor ajustado corresponde à diferença entre o valor originalmente devido e o valor presente dos fluxos de caixa futuros.

4.9. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até 3 meses.



4.10. Passivos financeiros

Determina-se a classificação dos passivos financeiros, na data do reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros são classificados/ mensurados:

- Ao custo ou ao custo amortizado menos qualquer perda por imparidade; ou
- Ao justo valor com as alterações de justo valor a ser reconhecidas na demonstração dos resultados.

O Departamento de Jogos classifica e mensura ao custo ou ao custo amortizado, os passivos financeiros:

- Que em termos de prazo sejam à vista ou tenham maturidade definida;
- Cujas remunerações sejam de montante fixo, de taxa de juro fixa ou de taxa variável correspondente a um indexante de mercado; e
- Que não possuam nenhuma cláusula contratual da qual possa resultar uma alteração à responsabilidade pelo reembolso do valor nominal e do juro acumulado a pagar.

Para os passivos registados ao custo amortizado, os juros obtidos a reconhecer em cada período são determinados de acordo com o método do juro efetivo, à taxa que desconta exatamente os pagamentos de caixa futuros contratados durante a vida esperada do instrumento financeiro.

São registados ao custo ou ao custo amortizado os passivos financeiros que constituem financiamentos obtidos e contas a pagar (fornecedores, outros credores, etc.), bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo ou cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

4.11. Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As rubricas de fornecedores e de outras dívidas a pagar constituem obrigações de pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor, e subsequentemente mensuradas ao custo ou ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva.

4.12. Benefícios aos empregados

A Santa Casa comprometeu-se com o pagamento de prestações pecuniárias aos seus colaboradores, a título de complementos de pensões de reforma por velhice, invalidez, sobrevivência imediata ou diferida e orfandade, tendo sido constituído um plano de pensões de benefícios definidos (doravante designado de “Fundo de Pensões”), em função do quadro de pessoal da Santa Casa e do Departamento de Jogos à data de constituição.

Adicionalmente, o Departamento de Jogos assume a responsabilidade pelo pagamento de pré-reformas dos colaboradores abrangidos, até ao momento de passagem efetiva à reforma. Estes pagamentos correspondem a parte do salário dos mesmos até à data de reforma pela Caixa Geral de Aposentações, período que, usualmente, não ultrapassa um horizonte temporal de 2-3 meses.

Conforme referido na Nota 20, o Fundo foi constituído de forma a financiar a totalidade das suas responsabilidades por tais pagamentos.



EMA
Jls

Fundo de Pensões do Departamento de Jogos

Durante o primeiro trimestre de 2008 foi constituído o Fundo de Pensões da Santa Casa, com a finalidade de garantir uma quota-parte dos benefícios previstos no Estatuto da Função Pública, correspondente ao número de anos e meses contados após a data da inscrição na Segurança Social até à data de inscrição na Caixa Geral de Aposentações (também referida neste documento como “CGA”), assim como os complementos de reforma previstos no Decreto-Lei n.º 247/80, de 24 de julho.

O Fundo de Pensões constituído visa garantir pensões por velhice, invalidez e sobrevivência, sendo que a totalidade das responsabilidades foram transferidas para fundo autónomo, tendo sido entregues as dotações necessárias para cobrir os respetivos encargos que se vão vencendo em cada um dos períodos.

As pensões encontram-se consagradas nos seguintes diplomas legais (aplicáveis ao Departamento de Jogos):

- Decreto-Lei n.º 247/80, de 24 de julho

Abrange o pessoal que desde 31 de julho de 1980 pelos estatutos de aposentação e de sobrevivência do funcionalismo público (n.º 2 do artigo 2.º), e que, a essa data, já se encontrava vinculado a organismos do Estado, onde passou a estar sujeito ao regime da função pública (artigo 3.º), e pessoal que se encontrava reformado pela Caixa de Previdência dos Empregados da Assistência, garantindo a Santa Casa um complemento de reforma (diferença entre a pensão que iriam auferir através da CGA e a pensão que auferiam nessa data), tratando-se de um complemento vitalício, sem atualização (n.ºs. 1 e 2 do artigo 6.º);

- Decreto-Lei n.º 94/2000, de 23 de maio

Abrange os colaboradores do Departamento de Jogos que, até 31 de dezembro de 2005, reuniam as condições expressas no artigo 1.º do referido diploma. Os benefícios a cargo da Santa Casa são os seguintes:

- Pensão de aposentação a atribuir, de acordo com o Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de dezembro, correspondente a 90% do salário, até que o aposentado atinja as condições de reforma – pensão até à INR (idade normal de reforma);
- Quotização à CGA (10% do salário)

Passado este período, a Santa Casa passa a ser responsável apenas pelo disposto no Decreto-Lei n.º 247/80, de 24 de julho, para os trabalhadores admitidos antes da entrada em vigor do referido diploma. Quanto aos colaboradores admitidos após julho de 1980, a responsabilidade é encargo total da CGA – pensão após INR.

As pensões contempladas pelo plano correspondem a:

- Pensão de velhice e invalidez

Pensão paga pela CGA, sendo esta responsável pela quota-parte da pensão correspondente ao tempo de serviço decorrido após a data de inscrição naquela Entidade, sendo o tempo anterior encargo da Santa Casa e Centro Nacional de Pensões (CNP);

Handwritten initials in blue ink, possibly 'P' and 'MA'.

- Pensão de sobrevivência imediata e orfandade

Em caso de morte de colaborador ativo a Santa Casa irá pagar uma pensão de sobrevivência aos herdeiros hábeis;

- Pensão de sobrevivência diferida

Em caso de morte de ex-colaborador aposentado a Santa Casa irá pagar uma pensão de sobrevivência aos herdeiros hábeis.

Em ambos os casos “de sobrevivência” a pensão a atribuir pelo CNP corresponde a 60% da pensão de reforma, sendo que a quota-parte a cargo da Santa Casa será ligeiramente inferior aos 50%.

As responsabilidades com o pagamento das referidas prestações são estimadas anualmente por atuários independentes, sendo utilizado o método do crédito da unidade projetada. O valor presente da obrigação do benefício definido é determinado pelo desconto dos pagamentos futuros dos benefícios, utilizando a taxa de juro de obrigações de *rating* elevado denominadas na mesma moeda em que os benefícios serão pagos e com uma maturidade que se aproxima da responsabilidade assumida.

O passivo reconhecido no balanço relativamente a responsabilidades com benefícios de reforma, corresponde ao justo valor dos ativos do fundo, juntamente com ajustamentos relativos a custos de serviços passados, deduzido do valor presente da obrigação do benefício determinado à data de balanço.

Os desvios atuariais e os juros líquidos são reconhecidos no Capital Próprio.

Férias e subsídio de férias

De acordo com a legislação vigente, os trabalhadores têm, anualmente, direito no mínimo a 22 dias úteis de férias, bem como a um mês de subsídio de férias, direito esse adquirido no ano anterior ao do seu pagamento. Estas responsabilidades são registadas no período em que todos os trabalhadores adquirem o respetivo direito, independentemente da data do seu pagamento, sendo o saldo a pagar relevado na rubrica de “Outras dívidas a pagar”.

4.13. Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Departamento de Jogos tem uma obrigação presente legal ou construtiva resultante de eventos passados, para a qual há uma significativa probabilidade (superior a 50%) que seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; o montante possa ser estimado com razoabilidade.

As provisões para fazer face a perdas operacionais futuras não são reconhecidas.

Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, o Departamento de Jogos divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios estimados para pagar a obrigação utilizando uma taxa de desconto, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

Handwritten initials in blue ink: P, M, J.



Quando exista um conjunto de obrigações semelhantes, a probabilidade de ser necessário incorrer num exfluxo para pagar a obrigação é determinado, considerando a classe de obrigações de forma agregada.

C
M
J

Provisão para reclamação e pagamento de prémios

O Departamento de Jogos encontra-se regulado por legislação específica, criada para efeitos de enquadramento e âmbito da atividade de exploração dos jogos sociais, a qual se alicerça na obrigatoriedade de constituição de Fundos destinados ao pagamento de prémios por reclamações procedentes. Para as Apostas Desportivas à Cota, para além do pagamento de prémios por reclamações, este Fundo também se destina ao pagamento de prémios que excedam a receita apurada nos eventos. Assim, o Departamento de Jogos deve ter permanentemente refletidas nas suas demonstrações financeiras as obrigações assumidas, atualizando a provisão em função das receitas globais anuais de jogo, com os seguintes limites:

Diploma legal	Jogo	% Receitas	Limite máximo fixado (euros)
Dec.-Lei n.º 84/85, de 28 de mar., na sua redação atual.	Totoloto	0,5%	423.978
	Totobola	0,5%	74.820
Dec.-Lei n.º 210/2004, de 20 de ago., na sua redação atual.	Euromilhões	1,0%	150.000.000
Dec.-Lei n.º 67/2015, de 29 de abr.	Apostas Desportivas à Cota	1,0%	5.000.000
Dec.-Lei n.º 43/2016, de 16 de ago.	Totosorteio	1,0%	1.000.000
Dec.-Lei n.º 98/2023, de 20 de out.	Eurosorteio	1,0%	7.200.000

Provisão para processos judiciais em curso

Provisões relacionadas com processos judiciais que respeitam essencialmente de discordâncias de natureza contratual com fornecedores e reclamações de prémios que não cumprem os requisitos para reclamação. O Departamento de Jogos reconhece esta provisão quando estima que há uma probabilidade razoável de incorrer em pagamento.

4.14. Fundo para pagamento de prémios dos concursos

Totoloto

Com a promulgação do Decreto-Lei n.º 200/2009, de 27 de agosto e com a publicação da Portaria n.º 102/2011, de 11 de março, o Departamento de Jogos encontra-se obrigado a constituir um Fundo para pagamento de prémios do Totoloto, garantindo o montante mínimo de 1.000.000 de euros para o primeiro prémio. Esta conta é reforçada em função da incidência de uma taxa fixa de 10% sobre os prémios do Totoloto. Assegura, ainda, quando necessário o direito ao pagamento dos prémios da categoria especial de prémios denominada “Número da Sorte”.

Em 2021, foi publicado o Decreto-Lei n.º 77-B/2021, de 6 de setembro e a Portaria n.º 207/2021, de 15 de outubro, que permitiram que aquele Fundo possa igualmente ser utilizado para incrementar o valor do primeiro prémio ou de outras categorias de prémios a concurso.



Totosorteio

R M
Ds

O Decreto-Lei n.º 43/2016, de 16 de agosto, que criou o regime jurídico da organização e exploração do Totosorteio, determina que seja constituído um Fundo para prémios, destinado a garantir, em caso de eventual insuficiência da importância destinada a prémios, o prémio de 1.000.000 de euros, bem como a atribuição de prémios adicionais nos termos constantes do regulamento do jogo. Este Fundo é constituído, em cada concurso, com o remanescente, se existir, da importância destinada a prémios.

4.15. Distribuição de resultados aos Beneficiários dos jogos sociais

A distribuição de resultados aos Beneficiários dos jogos sociais explorados pelo Departamento de Jogos é reconhecida como obrigação nas demonstrações financeiras no período em que estes são aprovados pela Mesa da Santa Casa. A distribuição de resultados aos Beneficiários dos jogos sociais é efetuada de acordo com a legislação aplicável, através do Decreto-Lei n.º 56/2006, na sua redação atual.

Em 2021 a distribuição de resultados observou, além do enquadramento legal referido, o previsto na Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro e no Decreto-Lei n.º 42/2021, de 7 de junho.

4.16. Distribuição de receitas das Apostas Desportivas à Cota e do Eurosorteio

As distribuições das receitas das Apostas Desportivas à Cota e do Eurosorteio são reconhecidas como obrigação nas demonstrações financeiras no período em que as receitas são geradas. A distribuição é efetuada de acordo com a legislação aplicável, no caso das Apostas Desportivas à Cota conforme o Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril e Portaria n.º 315/2015, de 30 de setembro alterada pela Portaria n.º 208/2022, de 22 de agosto e, no caso do Eurosorteio conforme o Decreto-Lei n.º 98/2023, de 20 de outubro.

4.17. Outras variações no Capital Próprio

Subsídios e apoios do Governo

Dada a sua atividade, o Departamento de Jogos não recebe subsídios do Governo ou de qualquer entidade similar.

Os Decretos-Leis que regulam a atividade do Departamento de Jogos determinam, relativamente às obrigações de renovação de equipamento e de sistemas de exploração de jogo, a cativação de receitas obtidas com os jogos sociais para o financiamento do investimento futuro, antes da distribuição de resultados aos Beneficiários. Este requisito visa garantir os meios líquidos ao gestor dos jogos sociais, que lhe permitam manter a rede de jogo em funcionamento. Daquela cativação resulta a constituição do Fundo de Renovação do Equipamento e Material, doravante designado FREM.

O valor utilizado deste Fundo é regularizado em função das depreciações, amortizações e gastos referentes a projetos que incluam a aquisição ou renovação de equipamento e de sistemas de exploração de jogo, pelo que assume na substância a natureza de um subsídio ao investimento não reembolsável. O valor das receitas cativado tem um tratamento contabilístico análogo aos subsídios, pelo que é registado na rubrica de “Outras variações no capital próprio”.



Fundo de Pensões

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 28 – Benefícios dos Empregados, em 2023 passou a ser registado nas outras variações no capital próprio o impacto dos desvios atuariais e juros líquidos do Fundo de Pensões.

P
A
Jus

4.18. Locações

Nas locações consideradas operacionais, únicas a que o Departamento de Jogos recorreu, as rendas a pagar são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear, durante o período da locação.

4.19. Especialização de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de periodização económica.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidos como ativos ou passivos, consoante se qualificarem como tal.

4.20. Rédito

O rédito do Departamento de Jogos resulta essencialmente da exploração dos jogos sociais do Estado, atribuídos pela Tutela, nomeadamente jogos de Lotarias, Apostas Mútuas e Apostas Desportivas à Cota. O rédito é registado líquido de prémios de jogo, remunerações dos mediadores pagas pelos apostadores, devoluções reconhecidas, Imposto do Selo sobre apostas e deduções à receita das Apostas Desportivas à Cota e do Eurosorteio, conforme os Decretos-Leis que criam e estabelecem os Regimes Jurídicos de Exploração dos diferentes Jogos.

Apostas de jogo

- Lotarias Clássica e Popular

O rendimento é reconhecido na data em que a Extração é realizada. Até esta data, as vendas efetuadas são consideradas como “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer”.

- Lotaria Instantânea

O rendimento é reconhecido na data da ativação do jogo nos terminais do mediador e das aquisições de bilhetes no Portal Jogos Santa Casa.

- Apostas Mútuas

O rendimento é reconhecido na data da realização dos Concursos. Até esta data, as vendas efetuadas são consideradas como “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer”.

- Apostas Desportivas à Cota

O rendimento é reconhecido após a homologação dos resultados, na data da realização do último evento selecionado em cada Bilhete de Aposta ou em data anterior que corresponda à realização de um evento integrado em aposta combinada cujo prognóstico tenha sido perdedor.

Todas as receitas de jogo têm origem em Portugal Continental, Região Autónoma dos Açores e Região Autónoma da Madeira.



Prémios de Jogo

EM
JL

- Lotarias Clássica e Popular

Os prémios de jogo são reconhecidos no momento da extração. Os prémios não reclamados caducam 90 dias após a extração e são reconhecidos como rendimento do período em que ocorre a caducidade.

- Lotaria Instantânea

Os prémios do jogo adquirido no Portal de Jogos Santa Casa são reconhecidos no momento da venda dos bilhetes premiados. Os prémios não reclamados, superiores ou iguais a 2.000 euros, são regularizados no período em que os respetivos jogos encerram.

Os prémios de jogo adquirido através da rede de mediadores são reconhecidos no ato da reclamação do prémio por parte do apostador. Complementarmente, por forma a reconhecer a responsabilidade de prémios, estes são especializados à medida que são efetuadas as vendas, de acordo com a percentagem prevista no plano de prémios de cada jogo, nos termos do Regulamento da Lotaria Instantânea. O ajustamento ao valor de prémios a reconhecer por jogo é efetuado após o prazo de caducidade com base nos prémios efetivamente pagos.

- Apostas Mútuas

Os prémios são reconhecidos na data de realização dos concursos. A política adotada para prémios caducados é idêntica à atrás referida para as Lotarias Clássica e Popular.

- Apostas Desportivas à Cota

Os prémios são reconhecidos após a homologação dos resultados, na data da realização do último evento objeto de aposta em cada bilhete de aposta ou em data anterior que corresponda à realização de um evento integrado em aposta combinada cujo prognóstico tenha sido perdedor.

O direito a prémios, caduca para o conjunto dos eventos selecionados no recibo da aposta, nos seguintes termos:

- Para os prémios de valor igual ou inferior a 150 euros decorridos 90 dias a contar da data da homologação de resultados;
- Para os prémios de valor superior a 150 euros decorridos 90 dias a contar do fim do prazo de 2 horas subsequentes à data da homologação de resultados, ou a contar do fim do prazo de 2 horas após a última atualização de resultados, conforme o que ocorrer por último.



As percentagens para prémios incidem sobre as vendas brutas das Apostas Mútuas e das Apostas Desportivas à Cota, e sobre o capital emitido das Lotarias:

Q
A
R

Jogo Social	% Prémios	Regulamentos (legislação)
Totobola	65%	Port. n.º 189/2021, de 10 de set.
Totoloto	55%	Port. n.º 102/2011, de 11 de mar.
Euromilhões	50%	Port. n.º 1267/2004, de 1 de out.
Lotaria Nacional	70%	Port. n.º 1016/2010, de 4 de out.
Lotaria Instantânea	Entre 50% e 70%	Port. n.º 973/2009, de 31 de ago.
Apostas Desportivas à Cota	Entre 55% e 85%	Port. n.º 173/2015, de 8 de jun., na sua redação atual.
Totosorteio	65%	Port. n.º 227/2016, de 25 de ago.
Eurosorteio	52%	Port. n.º 316/2023, de 23 de out.

Imposto do selo

Com a promulgação do Decreto-Lei n.º 175/2009, de 4 de agosto, cuja aplicação se iniciou a 1 de setembro de 2009, os jogos sociais passaram a estar sujeitos a Imposto do Selo, à taxa de 4,5%, que incide sobre as apostas realizadas, conforme verba 11 da Tabela Geral do Imposto do Selo. O imposto é exigido a quem detém o título do benefício do rendimento, neste caso o Departamento de Jogos, e tratando-se de um imposto cobrado por conta do Estado numa transação que originou réditos, este é abatido ao réditos dos jogos sociais.

Remunerações dos Mediadores pagas pelos Apostadores

Os mediadores são remunerados pelos apostadores relativamente aos serviços que lhes são prestados, conforme previsto no Regulamento dos Mediadores dos Jogos Sociais do Estado (Portaria n.º 43/2022, de 19 de janeiro).

Esta remuneração é realizada mediante a cobrança de uma percentagem sobre o valor das apostas, paga pelos apostadores, de acordo com as tabelas aprovadas pela Mesa da Santa Casa.

O preço final da aposta inclui esta remuneração.

Jogo Social	% Remuneração
Totobola	7%
Totoloto	7%
Euromilhões	5%
Lotaria Clássica - frações físicas	12,7%
Lotaria Clássica - frações desmat	7%
Lotaria Popular - frações físicas	12,5%
Lotaria Popular - frações desmat	7%
Lotaria Instantânea	10%
Apostas Desportivas à Cota	5%
Totosorteio	5%
Eurosorteio	5%



Deduções legais sobre receitas das Apostas Desportivas à Cota

As Deduções legais sobre receitas das Apostas Desportivas à Cota estão previstas no Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril, que determina:

- O montante correspondente a 2,0 % a atribuir à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- O montante correspondente a 3,5 % a atribuir às entidades objeto da aposta, de acordo com a Portaria n.º 315/2015, de 30 de setembro, alterada pela Portaria n.º 28/2022, de 22 de agosto.

Deduções legais sobre receitas do Eurosorteio

As Deduções legais sobre receitas do Eurosorteio estão previstas no Decreto-Lei n.º 98/2023, de 20 de outubro, que determina o montante correspondente a 2,0 % a atribuir à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Outras vendas

Valores referentes a venda de resíduos para reciclagem.

4.21. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com o método direto.

Os fluxos de caixa são classificados na demonstração de fluxos de caixa, dependendo da sua natureza, em atividades: i) operacionais; ii) investimento; e iii) financiamento.

As atividades operacionais englobam essencialmente os recebimentos de mediadores, o pagamento de prémios e de impostos, a distribuição dos resultados aos Beneficiários, os pagamentos a fornecedores e ao pessoal.

Os fluxos de caixa das atividades de investimento incluem, nomeadamente, recebimentos e pagamentos da venda e compra de ativos imobilizados, e ainda remuneração de equivalentes de caixa e liquidação dos mesmos na maturidade, ou aquando da sua alienação.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento não têm expressão.

4.22. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos entre a data do balanço e a data da aprovação das demonstrações financeiras que afetem o valor dos ativos e passivos existentes são considerados na preparação das demonstrações financeiras, caso sejam significativos. Consoante a natureza dos mesmos, poderão dar origem a ajustamentos aos montantes reportados à data do balanço ou divulgados nas notas às demonstrações financeiras.

4.23. Matérias ambientais

São reconhecidas provisões para matérias ambientais sempre que o Departamento de Jogos tenha uma obrigação legal ou construtiva, como resultado de acontecimentos passados, relativamente à qual seja provável que uma saída de recursos se torne necessária para a liquidar, e possa ser efetuada uma estimativa fiável do montante dessa obrigação.



② 11A
JMS

4.24. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Na ausência de uma NCRF de aplicação específica a uma transação ou a outro evento ocorrido na Entidade, a política de relato financeiro a seguir baseia-se em normas e interpretações que tratem de transações ou eventos semelhantes na Estrutura Conceptual.

CA
MA
JL

4.25. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras do Departamento de Jogos são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a que o impacto real das situações que haviam sido alvo de estimativa possam, para efeitos de relato financeiro, diferir dos montantes estimados. As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do período seguinte são as que se seguem:

Provisões

O Departamento de Jogos analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

Sempre que adequado, o Departamento de Jogos suporta o seu julgamento com base na opinião dos advogados para determinar a necessidade de reconhecimento da eventual provisão para fazer face a essas contingências bem como o valor da mesma (Nota 19).

Pressupostos atuariais

A determinação das responsabilidades com pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, de natureza demográfica e financeira, que podem condicionar significativamente os montantes de responsabilidades apurados em cada data de relato. As variáveis mais sensíveis referem-se à taxa de atualização das responsabilidades, a taxa de rendimento estimada para os ativos e as tabelas de mortalidade e invalidez.

As alterações dos pressupostos atuariais terão impactos no valor contabilístico líquido das responsabilidades, sendo tal impacto expresso no capital próprio (Nota 20).

Ativos tangíveis e intangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação e de amortização a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações e das amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada período.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento para os ativos no âmbito da atividade (Nota 7 e Nota 8).



5. Fluxos de caixa

Q NA
Plus

5.1. Caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

O Departamento de Jogos não possui quaisquer montantes de “Caixa e equivalentes de caixa” que estejam sujeitos a restrições de utilização.

As obrigações assumidas pelo Departamento de Jogos no âmbito da gestão dos jogos sociais e no pagamento de prémios estão “fundeadas” na totalidade através de aplicações financeiras a prazo (não correntes), para as quais existem determinações legais quanto à sua movimentação, mas que não constituem “Caixa ou equivalentes de caixa”.

5.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de Caixa e de Depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa para efeitos da elaboração da demonstração de fluxos de caixa, apresenta os seguintes valores:

	(euros)	
	2023	2022
Numerário		
- Caixa	13.042	13.094
	13.042	13.094
Depósitos bancários		
- Depósitos à ordem	19.604.023	43.409.234
- Depósitos a prazo < 90 dias	258.314.000	211.000.000
	277.918.023	254.409.234
Caixa e equivalentes de caixa (ativo)	277.931.065	254.422.328
Equivalentes de caixa (passivo)	-	-
Total de Caixa e equivalentes de caixa	277.931.065	254.422.328

Não se verificaram quaisquer situações de descoberto em contas bancárias do Departamento de Jogos.

6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não foram detetados erros de períodos anteriores.



7. Ativos fixos tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como se segue:

(euros)

	Equipamento básico	Equipamento transporte	Equipamento informático	Outro Equipamento administrativo	Sinalética	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos em curso	Total
1 de janeiro de 2022								
Custo de aquisição	32.046.263	352.295	9.375.051	1.553.329	2.851.728	833.941	974.525	47.987.133
Depreciações acumuladas	(25.921.004)	(321.689)	(8.974.499)	(1.459.982)	(2.851.572)	(792.581)	-	(40.321.325)
Valor líquido	6.125.259	30.607	400.553	93.347	157	41.360	974.525	7.665.807
Adições	5.904	-	609.092	12.005	-	7.718	1.826.742	2.461.461
Transferências e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Depreciação - período	(2.350.529)	(22.681)	(362.980)	(30.741)	(157)	(17.445)	-	(2.784.532)
Valor líquido	3.780.634	7.926	646.665	74.611	-	31.633	2.801.267	7.342.736
31 de dezembro de 2022								
Custo de aquisição	32.052.167	352.295	9.984.143	1.565.335	2.851.728	841.659	2.801.267	50.448.593
Depreciações acumuladas	(28.271.533)	(344.369)	(9.337.478)	(1.490.723)	(2.851.728)	(810.026)	-	(43.105.857)
Valor líquido	3.780.634	7.926	646.665	74.611	-	31.633	2.801.267	7.342.736
1 de janeiro de 2023								
Custo de aquisição	32.052.167	352.295	9.984.143	1.565.335	2.851.728	841.659	2.801.267	50.448.593
Depreciações acumuladas	(28.271.533)	(344.369)	(9.337.478)	(1.490.723)	(2.851.728)	(810.026)	-	(43.105.857)
Valor líquido	3.780.634	7.926	646.665	74.611	-	31.633	2.801.267	7.342.736
Adições	-	-	3.947.115	180.257	-	1.230	1.759.898	5.888.499
Transferências e abates	-	-	1.298.463	-	-	-	(1.298.463)	-
Depreciação - período	(1.877.919)	(5.665)	(1.127.107)	(36.800)	-	(17.227)	-	(3.064.719)
Valor líquido	1.902.715	2.261	4.765.136	218.068	-	15.636	3.262.701	10.166.517
31 de dezembro de 2023								
Custo de aquisição	32.052.167	352.295	15.229.721	1.745.591	2.851.728	842.889	3.262.701	56.337.093
Depreciações acumuladas	(30.149.452)	(350.034)	(10.464.585)	(1.527.523)	(2.851.728)	(827.253)	-	(46.170.576)
Valor líquido	1.902.715	2.261	4.765.136	218.068	-	15.636	3.262.701	10.166.517

Os aumentos na rubrica ativos fixos tangíveis no decurso do período de 2023 foram de 5.888.499 euros, são provenientes essencialmente de; "Equipamento informático" e de "Aquisições em curso" (adições 2022: 2.461.461 euros).

Os valores mais significativos foram:

- Em "Equipamento informático": aquisição de computadores;
- Em "Aquisições em curso": equipamentos adquiridos para o projeto Modernização dos equipamentos dos pontos de venda e plataformas de suporte e Modernização da Plataforma do IPS.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023, não se registaram abates.

As depreciações dos bens dos ativos fixos tangíveis estão reconhecidas na Demonstração de Resultados, pela sua totalidade na rubrica "Gastos/reversões de depreciação e amortização". Todas as depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes e por duodécimos.

À data de 31 de dezembro de 2023 os ativos fixos tangíveis em poder de terceiros ascendem a 1.033.691 euros, referentes a Televisores instalados nos pontos de venda dos mediadores dos jogos sociais (2022: 2.440.986 euros, sendo 947.878 euros referentes a terminais de jogo e 1.493.109 euros referentes a televisores instalados nos pontos de venda dos mediadores dos jogos sociais).



8. Ativos intangíveis

O valor dos ativos intangíveis refere-se ao Portal Jogos Santa Casa e programas informáticos de suporte às atividades operacionais e administrativas do Departamento de Jogos, que para os períodos apresentados, tiveram a seguinte evolução:

CA
MA
JL

	(euros)			
	Propriedade industrial	Programas de computador	Ativos em curso	Total
1 de janeiro de 2022				
Custo de aquisição	3.442.657	36.110.939	3.148.413	42.702.009
Amortizações acumuladas	(3.442.657)	(33.994.721)	-	(37.437.378)
Valor líquido	-	2.116.218	3.148.413	5.264.631
Adições	-	1.725.132	570.119	2.295.251
Transferências e abates	-	699.255	(699.255)	-
Amortização - período	-	(1.432.774)	-	(1.432.774)
Valor líquido	-	3.107.830	3.019.278	6.127.108
31 de dezembro de 2022				
Custo de aquisição	3.442.657	38.535.326	3.019.278	44.997.260
Amortizações acumuladas	(3.442.657)	(35.427.496)	-	(38.870.152)
Valor líquido	-	3.107.830	3.019.278	6.127.108
1 de janeiro de 2023				
Custo de aquisição	3.442.657	38.535.326	3.019.278	44.997.260
Amortizações acumuladas	(3.442.657)	(35.427.496)	-	(38.870.152)
Valor líquido	-	3.107.830	3.019.278	6.127.108
Adições	-	933.913	2.331.539	3.265.452
Transferências e abates	-	1.030.490	(1.030.490)	-
Amortização - período	-	(1.825.470)	-	(1.825.470)
Valor líquido	-	3.246.763	4.320.327	7.567.090
31 de dezembro de 2023				
Custo de aquisição	3.442.657	40.499.729	4.320.327	48.262.712
Amortizações acumuladas	(3.442.657)	(37.252.966)	-	(40.695.623)
Valor líquido	-	3.246.763	4.320.327	7.567.090

Quanto à rubrica programas de computador a mesma é composta por software de suporte ao jogo e à rede física.

Todas as amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes e por duodécimos.

No que concerne aos ativos em curso, estes estão relacionados com software de desenvolvimento das plataformas de jogos.



9. Participações financeiras - outros métodos

O saldo registado nesta rubrica contempla:

- A participação de 5.73% no capital social da SLE – *Services aux Loteries en Europe*, entidade constituída para a gestão do jogo Euromilhões, tendo passado a gerir também o EuroDreams em 2023, e na qual o Departamento de Jogos participa na condição de *lottery operator* dos Jogos Sociais de Apostas Mútuas Europeus – Euromilhões e EuroDreams; e
- A participação de 50% no capital social da NLCS - *National Lotteries Common Services*, Sociedade por Ações Simplificada de direito francês, constituída em 2013, com vista ao estreitamento de relações com outras Lotarias de Estado e ao desenvolvimento de plataformas de cooperação.

P
MA
JH

10. Outros investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023, a rubrica de outros investimentos financeiros apresenta a seguinte decomposição:

	(euros)	
	2023	2022
Fundos obrigatórios	159.930.985	181.417.213
Fundo LI (WFL)	43.000.000	43.000.000
Outros ativos financeiros	29.988	27.313
Total	202.960.973	224.444.526

O saldo de Fundos obrigatórios refere-se maioritariamente aos fundos constituídos pelo Departamento de Jogos, no âmbito das obrigações assumidas com a atribuição da exploração dos jogos sociais, para reclamações e pagamentos de prémios, e ainda para a renovação de equipamento e material (FREM).

Os Fundos a manter pelo Departamento de Jogos são constituídos de acordo com as seguintes regras:



	% Receitas	% Prémios	Límite máximo fixado (euros)	Legislação aplicável
Fundos para reclamação e pagamento de prémios				
Totobola	0,5%	-	74.820	Dec.-Lei n.º 84/85, de 28 de mar., na sua redação atual.
Totoloto	0,5%	-	423.978	
Totogolo	0,5%	-	74.820	Dec.-Lei n.º 225/98, de 17 jul. (jogo suspenso).
Joker	2,0%	-	1.000.000	Dec.-Lei n.º 412/93, de 21 de dez., na sua redação atual.
Euromilhões	1,0%	-	150.000.000	Dec.-Lei n.º 210/2004, de 20 de ago., na sua redação atual.
Apostas Desportivas à Cota	1,0%	-	5.000.000	Dec.-Lei n.º 67/2015, de 29 de abr.
Totosorteio	1,0%	-	1.000.000	Dec.-Lei n.º 43/2016, de 16 de ago.
Eurosorteio	1,0%	-	7.200.000	Dec.-Lei n.º 98/2023, de 20 de out.
Fundo para pagamento de prémios dos Concursos				
Totoloto	0,0%	10,0%	Não definido	Dec.-Lei n.º 200/2009, de 27 de ago., na sua redação atual.
Totosorteio	(a)	-	Não definido	Dec.-Lei n.º 43/2016, de 16 de ago.
Fundos para renovação de equipamento e material				
Totobola	1,0%	-	748.197	Dec.-Lei n.º 84/85, de 28 mar., na sua redação atual.
Totoloto	2,0%	-	24.939.895	Dec.-Lei n.º 84/85, de 28 mar., na sua redação atual.
Totogolo	1,0%	-	748.197	Dec.-Lei n.º 225/98, de 17 jul. (jogo suspenso).
Euromilhões	1,0%	-	20.000.000	Dec.-Lei n.º 210/2004, de 20 de ago., na sua redação atual.
Apostas Desportivas à Cota	0,2%	-	2.000.000	Dec.-Lei n.º 67/2015, de 29 abr.
Totosorteio	0,5%	-	1.000.000	Dec.-Lei n.º 43/2016, de 16 de ago.
Eurosorteio	1,0%	-	5.000.000	Dec.-Lei n.º 98/2023, de 20 de out.

(a) Constituído pelo remanescente, se existir, da importância destinada a prémios.

Por decisão de gestão em 2013, foi criado um Fundo para pagamento de prémios da Lotaria Instantânea do tipo *win for life* (WFL).

O Decreto-Lei n.º 153/2000, de 21 de julho, alargou o âmbito do Fundo de renovação do equipamento e material de forma a dar cobertura à reorganização do Departamento de Jogos, decorrente da implementação do sistema *online*. Assim, tais Fundos podem ser utilizados “*para suportar quaisquer despesas com a implementação do sistema de registo de apostas em tempo real (sistema online), nomeadamente as relativas à imagem, agentes, pessoal, renovação das instalações, renovação de material e equipamento, e outros*”.

O Decreto-Lei n.º 200/2009, de 2 de julho, autorizou a constituição de um Fundo que garanta o montante mínimo de 1.000.000 de euros para o primeiro prémio do Totoloto, cujo valor inicial foi de 5.000.000 de euros por utilização do Fundo de renovação do equipamento e material. Este valor é reembolsado desde 1 de janeiro de 2012 “*à razão de, pelo menos, 0,3% do valor semanal do Fundo para o primeiro prémio do Totoloto, referido no número anterior, até integral pagamento*”.

Com a publicação da Portaria n.º 102/2011, de 11 de março, este Fundo passou também a assegurar, quando necessário, o direito ao pagamento dos prémios de categoria especial de prémios, denominada “Número da Sorte”. Com a publicação da Portaria n.º 207/2021, de 15 de



outubro foi novamente alargado o âmbito, podendo o mesmo ser também utilizado para incrementar o valor do primeiro prémio ou de outras categorias de prémios a concurso.

O Decreto-Lei n.º 43/2016, de 16 de agosto, que criou o regime jurídico da organização e exploração do Totosorteio determina que seja constituído um Fundo destinado a garantir, em caso de eventual insuficiência da importância destinada a prémios, o prémio de 1.000.000 de euros, bem como a atribuição de prémios adicionais nos termos constantes do regulamento do jogo. Este Fundo é constituído, em cada concurso, com o remanescente, se existir, da importância destinada a prémios.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023, o detalhe dos Fundos obrigatórios constituídos é como se segue:

	(euros)				
	Fundo para renovação do equipamento e material	Fundo para reclamação e pagamento de prémios	Fundo para pagamento de prémios dos Concursos	Fundo para pagamento de prémios da Lotaria Instantânea (<i>win for life</i>)	Total
Totobola					
1 de janeiro de 2022	105.624	74.820	-	-	180.443
Reforços	48.580	-	-	-	48.580
Utilizações	(94.267)	-	-	-	(94.267)
31 de dezembro de 2022	59.937	74.820	-	-	134.757
Limite máximo fixado	748.197	74.820	-	-	-
Totoloto					
1 de janeiro de 2022	4.173.344	423.978	25.479.147	-	30.076.469
Reforços	2.537.645	-	8.058.180	-	10.595.826
Transferências	20.923	-	(20.923)	-	-
Utilizações	(3.983.542)	-	(13.648.200)	-	(17.631.742)
31 de dezembro de 2022	2.748.370	423.978	19.868.204	-	23.040.553
Limite máximo fixado	24.939.895	423.978	Não definido	-	-
Totogolo					
1 de janeiro de 2022	29.032	-	-	-	29.032
Reforços	-	-	-	-	-
Utilizações	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2022	29.032	-	-	-	29.032
Limite máximo fixado	748.197	74.820	-	-	-
Euromilhões					
1 de janeiro de 2022	11.145.509	118.328.635	-	-	129.474.144
Reforços	5.681.136	5.681.136	-	-	11.362.272
Utilizações	(10.104.106)	-	-	-	(10.104.106)
31 de dezembro de 2022	6.722.539	124.009.771	-	-	130.732.309
Limite máximo fixado	20.000.000	150.000.000	-	-	-
Apostas Desportivas à Cota					
1 de janeiro de 2022	1.763.174	5.000.000	-	-	6.763.174
Reforços	986.444	-	-	-	986.444
Utilizações	(1.637.129)	-	-	-	(1.637.129)
31 de dezembro de 2022	1.112.490	5.000.000	-	-	6.112.490
Limite máximo fixado	2.000.000	5.000.000	-	-	-
Totosorteio					
1 de janeiro de 2022	712.849	1.000.000	21.565.599	-	23.278.448
Reforços	387.372	-	2.687.406	-	3.074.779
Utilizações	(656.134)	-	(4.329.020)	-	(4.985.154)
31 de dezembro de 2022	444.087	1.000.000	19.923.986	-	21.368.072
Limite máximo fixado	1.000.000	1.000.000	Não definido	-	-
Lotaria Instantânea (<i>win for life</i>)					
1 de janeiro de 2022	-	-	-	20.000.000	20.000.000
Reforços	-	-	-	23.000.000	23.000.000
Transferências	-	-	-	-	-
Utilizações	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2022	-	-	-	43.000.000	43.000.000
Limite máximo fixado	-	-	-	-	-
Totais					
1 de janeiro de 2022	17.929.532	124.827.433	47.044.746	20.000.000	209.801.710
Reforços	9.641.178	5.681.136	10.745.586	23.000.000	49.067.901
Transferências	20.923	-	(20.923)	-	-
Utilizações	(16.475.179)	-	(17.977.219)	-	(34.452.398)
31 de dezembro de 2022	11.116.455	130.508.569	39.792.190	43.000.000	224.417.213



	(euros)				
	Fundo para renovação do equipamento e material	Fundo para reclamação e pagamento de prémios	Fundo para pagamento de prémios dos Concursos	Fundo para pagamento de prémios da Lotaria Instantânea (<i>win for life</i>)	Total
Totobola					
1 de janeiro de 2023	59.937	74.820	-	-	134.757
Reforços	57.839	-	-	-	57.839
Utilizações	(117.775)	-	-	-	(117.775)
31 de dezembro de 2023	1	74.820	-	-	74.821
Limite máximo fixado	748.197	74.820	-	-	-
Totoloto					
1 de janeiro de 2023	2.748.370	423.978	19.868.204	-	23.040.553
Reforços	2.537.590	-	7.890.498	-	10.428.088
Transferências	20.499	-	(20.499)	-	-
Utilizações	(5.304.759)	-	(17.336.608)	-	(22.641.367)
31 de dezembro de 2023	1.699	423.978	10.401.596	-	10.827.274
Limite máximo fixado	24.939.895	423.978	Não definido	-	-
Totogolo					
1 de janeiro de 2023	29.032	-	-	-	29.032
Reforços	-	-	-	-	-
Utilizações	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	29.032	-	-	-	29.032
Limite máximo fixado	748.197	74.820	-	-	-
Euromilhões					
1 de janeiro de 2023	6.722.539	124.009.771	-	-	130.732.309
Reforços	5.150.450	5.150.450	-	-	10.300.899
Utilizações	(11.872.901)	-	-	-	(11.872.901)
31 de dezembro de 2023	88	129.160.220	-	-	129.160.308
Limite máximo fixado	20.000.000	150.000.000	-	-	-
Apostas Desportivas à Cota					
1 de janeiro de 2023	1.112.490	5.000.000	-	-	6.112.490
Reforços	944.155	-	-	-	944.155
Utilizações	(2.056.629)	-	-	-	(2.056.629)
31 de dezembro de 2023	16	5.000.000	-	-	5.000.016
Limite máximo fixado	2.000.000	5.000.000	-	-	-
Totosorteio					
1 de janeiro de 2023	444.087	1.000.000	19.923.986	-	21.368.072
Reforços	351.150	-	1.036.857	-	1.388.006
Utilizações	(795.230)	-	(7.387.399)	-	(8.182.630)
31 de dezembro de 2023	6	1.000.000	13.573.443	-	14.573.449
Limite máximo fixado	1.000.000	1.000.000	Não definido	-	-
Eurosorteio					
1 de janeiro de 2023	-	-	-	-	-
Reforços	266.065	266.065	-	-	532.130
Utilizações	(266.045)	-	-	-	(266.045)
31 de dezembro de 2023	20	266.065	-	-	266.085
Limite máximo fixado	5.000.000	7.200.000	-	-	-
Lotaria Instantânea (<i>win for life</i>)					
1 de janeiro de 2023	-	-	-	43.000.000	43.000.000
Reforços	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-
Utilizações	-	-	-	-	-
31 de dezembro de 2023	-	-	-	43.000.000	43.000.000
Limite máximo fixado	-	-	-	-	-
Totais					
1 de janeiro de 2023	11.116.455	130.508.569	39.792.190	43.000.000	224.417.213
Reforços	9.307.249	5.416.514	8.927.355	-	23.651.118
Transferências	20.499	-	(20.499)	-	-
Utilizações	(20.413.339)	-	(24.724.007)	-	(45.137.346)
31 de dezembro de 2023	30.863	135.925.083	23.975.039	43.000.000	202.930.985

R M
JL

Os “Outros investimentos financeiros” referem-se a uma barra de ouro detida pelo Departamento de Jogos no montante de 29.988 euros, a qual se encontra valorizada ao justo valor, sendo que os efeitos de atualização do justo valor para o período findo a 31 de dezembro de 2023, tiveram um impacto positivo de 2.674 euros (2022: impacto positivo de 1.495 euros).



11. Inventários

O detalhe de inventários em 31 de dezembro de 2022 e 2023 é como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Consumíveis para jogo	764.142	547.569
Bilhetes de Lotaria Instantânea	5.961.512	5.067.543
Bilhetes de Apostas Mútuas	442.426	51.930
Bilhetes de Apostas Desportivas à Cota	28.667	37.293
Bilhetes de Apostas Hípicas	272.090	272.090
Papel térmico	5.484.924	6.061.422
Papel térmico (em poder de terceiros)	29.871	29.871
Imparidade de inventários	(10.765)	(10.765)
Total inventários	12.972.867	12.056.953

O custo dos inventários reconhecido no período como gasto, e incluído na rubrica “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas” totalizou 17.853.016 euros (2022: 14.977.319 euros).

- Imparidade de inventários

Em 2023 não se registaram quaisquer alterações às imparidades de inventários, mantendo-se o saldo de 2022, que corresponde a 10.737 euros de bilhetes de Apostas Mútuas e a 28 euros de bilhetes de Lotaria Instantânea.

12. Mediadores

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023, a decomposição da rubrica de mediadores, é como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Mediadores	22.376.143	7.479.934
Mediadores cobrança duvidosa	13.263.860	13.661.016
	35.640.003	21.140.950
Ajustamentos de Mediadores	(13.263.860)	(13.661.016)
Total Mediadores	22.376.143	7.479.934

Nesta rubrica encontram-se registados os valores a receber dos mediadores do Departamento de Jogos, referentes às receitas de Apostas Mútuas (Totobola, Totoloto, Euromilhões, Totosorteio e Eurosorteio), Lotaria Nacional (Lotaria Clássica e Lotaria Popular), Lotaria Instantânea e Apostas Desportivas à Cota.



@
M
Ds

Os movimentos das imparidades são como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
1 de janeiro	13.661.016	14.560.069
Aumentos	291.643	274.199
Utilizações	(656.022)	(1.084.727)
Reversões	(32.777)	(88.525)
31 de dezembro	13.263.860	13.661.016

@ MA
Jhs

13. Estado e outros entes públicos

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023, os saldos de Estado e outros entes públicos, são como se segue:

	2023		2022	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Impostos s/ rendimento - IRS e IRC	-	20.171	-	12.877
Imposto s/ valor acrescentado - IVA	19.300	-	736	-
Contribuições p/ segurança social	116.441	-	63.205	-
Imposto do selo	59.975	40.275.227	59.975	32.148.266
Total	195.716	40.295.398	123.916	32.161.143

14. Outros créditos a receber

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023, a decomposição da rubrica “Outros créditos a receber”, é como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Pessoal	18.251	18.584
Outras créditos a receber		
Euromilhões e Eurosorteio - <i>Primary Insurance</i>	2.908.399	2.614.760
Euromilhões e Eurosorteio - <i>Pre-deposit amount</i>	2.064.419	1.698.773
Euromilhões (Saldo Inicial) - <i>Booster</i>	3.055.447	3.055.447
Euromilhões e Eurosorteio - <i>Mutual Insurance</i>	2.300.000	2.000.000
Eurosorteio - Reserve Fund	13.835.368	-
Adiantamentos a fornecedores	34.868	24.446
Outros	399.528	304.591
Devedores por acréscimos de rendimentos	1.643.907	19.733.988
Outros créditos a receber	26.260.187	29.450.590

14.1. Pessoal

As dívidas ativas ao pessoal referem-se a adiantamentos sobre ajudas de custo atribuídos a colaboradores do Departamento de Jogos e a empréstimos concedidos.



14.2. Outros créditos a receber

Euromilhões e Eurosorteio – Primary Insurance: Depósitos semestrais obrigatórios a constituir pelas entidades exploradoras destes Jogos, junto da entidade financeira que assume a gestão dos ativos de exploração dos jogos, os quais correspondem a metade da média das vendas por concurso de cada Jogo no semestre anterior à constituição e se destinam a cobrir eventuais falhas técnicas;

Euromilhões e Eurosorteio – Pre-deposit Insurance: Contrapartidas financeiras assumidas pelo Departamento de Jogos enquanto entidade exploradora destes Jogos. Estes depósitos, também designados como *Relevant Deposit Amount/ Default Insurance*, são calculados em função do valor total das transferências de todos os operadores de lotarias que exploraram estes Jogos nos últimos doze meses que antecederam a fixação do valor em causa, sendo este dividido pelo correspondente número de concursos (excluindo, no caso do Euromilhões, aqueles em que tenha havido um super *jackpot* mínimo garantido), por forma a obter-se a média semanal que será multiplicada por 0,75 vezes. A este resultado será aplicada a percentagem do *cost sharing*, que corresponde ao peso relativo das vendas de cada lotaria por Jogo nos últimos 6 meses. Estes fundos destinam-se a cobrir eventuais falhas nas transferências semanais por Jogo, que incluem as obrigações dos dois concursos semanais, de cada membro;

Euromilhões - Saldo Inicial – Prize Guarantee Fund: O Departamento de Jogos deve proceder a deduções específicas para reforço do fundo de reserva para prémios do jogo Euromilhões, que foi constituído no início da exploração do jogo pelo Departamento de Jogos, através de depósito junto da entidade financeira que assume a gestão dos ativos de exploração do jogo, o qual se encontra segregado dos movimentos de constituição e utilização ocorridos desde 2004, registados na rubrica de “Prémios a pagar”. Este Fundo varia consoante o ciclo de acumulação de *jackpots*, sendo atualmente de 10% do valor destinado a prémios (50% das vendas totais) para ciclos de acumulação de 1 a 5 e de 18% para ciclos de acumulação de 6 em diante e para concursos em que haja super *jackpot* mínimo garantido. Estas percentagens entraram em vigor a 04/02/2020 com as alterações ao jogo, sendo que anteriormente eram de 4,8% para ciclos de acumulação de 1 a 6 e de 21% para ciclos de acumulação de 7 em diante;

Eurosorteio - Saldo Inicial – Reserve Fund: O Departamento de Jogos deve proceder a deduções específicas para reforço do fundo de reserva para prémios do jogo Eurosorteio, que foi constituído no início da exploração do jogo pelo Departamento de Jogos, através de depósito junto da entidade financeira que assume a gestão dos ativos de exploração do jogo, o qual se encontra segregado dos movimentos de constituição e utilização ocorridos desde a constituição inicial, registados na rubrica de “Prémios a pagar”. O montante da constituição inicial foi integralmente restituído a todas as lotarias exploradoras do Jogo ainda em 2023, podendo haver necessidade de constituições adicionais para pagamento de prémios em concursos em que o valor gerado pelas vendas não seja suficiente. A constituição deste fundo em cada concurso corresponde a 45,21% do valor destinado a prémios e destina-se ao pagamento dos prémios das primeira e segunda categorias previstas no plano de prémios deste Jogo.

Euromilhões e Eurosorteio – Mutual Insurance: cauções entregues pelo Departamento de Jogos como entidade exploradora destes Jogos, as quais permanecerão retidas enquanto o Departamento de Jogos for elemento da exploração de cada um dos jogos e para garantia de obrigações não cobertas pelos restantes fundos;

Adiantamentos a fornecedores: no valor de 34.868 euros (2022: 24.446 euros);

P
M
D

Outros: O valor de 203.510 euros, incluído no saldo em aberto, refere-se a um adiantamento efetuado a favor do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, sobre a transmissão do título de propriedade do edifício ex-sede do Departamento de Jogos na Rua das Taipas, situação que continua a ser negociada por ambas as partes. Ulteriormente, esta situação tem de ser objeto de apropriada resolução jurídica.

Ⓢ M
JH

14.3. Devedores por acréscimos de rendimentos

O detalhe dos devedores por acréscimos de rendimentos é como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Juros a receber	1.101.469	274.345
Outros devedores por acréscimos de rendimentos	108.870	1.112.754
Lotaria Nacional	223.763	4.600.423
Totobola	118	27.013
Totoloto	-	2.794.517
Euromilhões	209.687	9.558.906
Totosorteio	-	1.366.031
Total	1.643.907	19.733.988

Juros a receber: Saldo referente à especialização de rendimentos dos Fundos obrigatórios do Departamento de Jogos;

As rubricas Lotaria Nacional, Totobola, Totoloto, Euromilhões e Totosorteio dizem respeito a especialização de vendas em que os concursos ocorreram em 2023 e prémios caducados em 2023.

Para os períodos apresentados não existem diferenças entre os valores contabilísticos e o seu justo valor.

15. Diferimentos – gastos a reconhecer

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023 o Departamento de Jogos tem registado na rubrica de Diferimentos – gastos a reconhecer, os seguintes saldos:

	(euros)	
	2023	2022
Totoloto	97.901	-
Totobola Extraordinário	1.623	-
Lotaria Nacional	440.137	32.837
Euromilhões	769.889	-
Totosorteio	66.853	-
Apostas Desportivas à Cota	18.396	22.417
Eurosorteio	592.242	-
Outros	7.955.523	10.126.717
Gastos a reconhecer	9.942.563	10.181.971



As rubricas Totoloto, Totobola extraordinário, Lotaria Nacional, Totosorteio, Apostas Desportivas à Cota e Eurosorteio dizem respeito a especialização de encargos diretos sobre vendas antecipadas (remunerações dos mediadores pagas pelos apostadores, montantes para prémios, imposto do selo e deduções legais sobre as receitas das Apostas Desportivas à Cota).

Na rubrica “Outros” encontram-se registados valores relativos a rendas e a investimentos e encargos referentes ao alargamento do portefólio de jogos, bem como outros gastos incorridos referentes a períodos subsequentes, nomeadamente os relativos às Apostas Hípicas Mútuas e à construção de um estúdio para a emissão de gravação dos atos de sorteio de jogo, que aguardam o reconhecimento aquando da entrada em produção.

R
M
J

16. Fundo social

O Departamento de Jogos não possui autonomia jurídica da Santa Casa pelo que não tem capital social estatutário. O montante reconhecido como “Fundo social” refere-se ao valor de entradas em espécie ocorridas à data da sua constituição.



17. Outras variações no capital próprio

A rubrica “Outras variações no capital próprio” refere-se aos movimentos ocorridos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e 2023, correspondentes às variações do FREM:

P M
JK

	(euros)	
	2023	2022
Totobola		
1 de janeiro	59.937	105.624
Adições	57.839	48.580
Utilizações	(117.775)	(94.267)
31 de dezembro	1	59.937
Totoloto		
1 de janeiro	2.748.370	4.173.344
Adições	2.537.590	2.537.645
Transferências	20.499	20.923
Utilizações	(5.304.759)	(3.983.542)
31 de dezembro	1.699	2.748.370
Totogolo		
1 de janeiro	29.032	29.032
Adições	-	-
Utilizações	-	-
31 de dezembro	29.032	29.032
Euromilhões		
1 de janeiro	6.722.539	11.145.509
Adições	5.150.450	5.681.136
Utilizações	(11.872.901)	(10.104.106)
31 de dezembro	88	6.722.539
Apostas Desportivas à Cota		
1 de janeiro	1.112.490	1.763.174
Adições	944.155	986.444
Utilizações	(2.056.629)	(1.637.129)
31 de dezembro	16	1.112.490
Totosorteio		
1 de janeiro	444.087	712.849
Adições	351.150	387.372
Utilizações	(795.230)	(656.134)
31 de dezembro	6	444.087
Eurosorteio		
1 de janeiro	-	-
Adições	266.065	-
Utilizações	(266.045)	-
31 de dezembro	20	-
Total do Fundo renovação do equipamento	30.863	11.116.455
Valor líquido dos investimentos financiados pelo Fundo		
1 de janeiro	13.251.152	12.655.882
Investimentos	4.211.972	4.619.033
Regularização por resultados	(4.708.609)	(4.023.762)
31 de dezembro	12.754.515	13.251.152
Valor líquido dos gastos financiados pelo Fundo		
1 de janeiro	-	-
Gastos	16.201.367	(11.856.145)
Regularização por resultados	(16.201.367)	11.856.145
31 de dezembro	-	-
Totais		
1 de janeiro	24.367.607	30.585.413
Adições	9.307.249	9.641.178
Utilizações	(20.413.339)	(16.475.179)
Investimentos	4.211.972	4.619.033
Gastos	16.201.367	(11.856.145)
Regularização por resultados	(20.909.977)	7.832.383
Transferências	20.499	20.923
31 de dezembro	12.785.377	24.367.607



Os valores apresentados correspondem às rubricas dos Fundos de renovação de equipamento e material, que representa as responsabilidades previstas na legislação aplicável ao Departamento de Jogos, quanto à constituição de Fundos para reestruturação e investimento do sistema e equipamento de jogo (ver Nota 10 – Outros investimentos financeiros).

O valor das adições resulta de retenções efetuadas para o FREM, cujo âmbito foi alterado através do Decreto-Lei n.º 153/2000, de 21 de julho, sendo, no caso dos Jogos cujo fundo se encontrava integralmente constituído, valores referentes à reposição do Fundo devido a investimentos efetuados e a gastos de projetos durante o período.

As utilizações correspondem, a investimentos e gastos necessários ao desenvolvimento e arranque de projetos financiados pelo FREM.

O valor de regularização por resultados resulta da compensação de amortizações de investimentos e de gastos financiados pelo Fundo.

As transferências correspondem ao reembolso do montante utilizado do Fundo renovação de equipamento e material para constituição inicial do Fundo que garante um montante mínimo para o primeiro prémio do Totoloto e também para assegurar, quando necessário, o direito ao pagamento dos prémios da categoria especial de prémios denominada “Número da Sorte”), conforme previsto no Decreto-Lei n.º 200/2009, de 27 de agosto e Portaria n.º 102/2011, de 11 de março.

Encontram-se também reconhecidas nas outras variações de capital próprio os ganhos e perdas atuariais do fundo de pensões de 2023 no montante de 319.874 euros e os ganhos e perdas atuariais deste fundo, correspondentes ao período 2010 a 2022 que decorreram das regularizações devidas à aplicação retroactiva da Norma Contabilística e de Relato Financeiro 28 – Benefícios dos Empregados no montante de 6.583.449,38 euros.

18. Resultados

De acordo com o Decreto-Lei n.º 56/2006, de 15 de março, na sua redação atual e com a Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro de 2020, todos os resultados gerados pelo Departamento de Jogos são distribuídos pelos Beneficiários dos jogos sociais. Aqueles resultados estão sujeitos à retenção do montante exigido para a constituição do FREM.

Em 2023 a distribuição passou também a estar sujeita à retenção relativa ao Fundo de Pensões.

O detalhe de aplicação do resultado líquido do Departamento de Jogos para os períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2023 é como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Resultado distribuído	655.986.521	665.664.030
Retenção de resultados Fundo de Pensões	6.903.323	
Resultado retido (constituição Fundo de renovação de equipamento e material)	9.307.249	9.641.178
Resultado líquido do período	672.197.093	675.305.209



O resultado do Departamento de Jogos do período vai sendo antecipadamente distribuído pelos diversos Beneficiários, com base nos resultados mensais, segundo as percentagens constantes no Decreto-Lei n.º 56/2006, na sua redação atual.

AM
Plus

A distribuição pelos Beneficiários é a seguinte:

		(euros)	
Beneficiários		2023	2022
Ministério da Administração Interna	Autoridade Nacional de Proteção Civil	17.070.759	17.242.044
	Secretaria-Geral do MAI (Sinistralidade rodoviária, prevenção da criminalidade e riscos sociais)	1.868.121	1.886.865
	Secretaria-Geral do MAI (Policiamento de espetáculos desportivos)	4.251.585	4.294.245
Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública IGCP, E.P.E.		14.043.115	14.184.021
Presidência do Conselho Ministros	Fundo de Fomento Cultural	21.130.069	21.342.086
	Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros	3.864.098	3.902.870
	Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.	57.138.728	57.712.051
Ministério do Trabalho, Solidariedade e Seg. Social	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP	205.106.777	207.164.791
	Fundação INATEL	7.343.647	7.417.332
Ministério da Saúde		101.136.194	102.150.980
Ministério da Educação	Desporto escolar e infraestruturas desportivas escolares	6.119.706	6.181.110
	Estudantes do ensino secundário	3.027.644	3.058.023
Governo Regional da Madeira		15.911.236	16.070.887
Governo Regional dos Açores		15.331.474	15.485.308
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa		170.836.424	172.550.573
Subtotal dos resultados a distribuir		644.179.577	650.643.187
Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão		2.855.565	2.874.946
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa ^(a)		7.424.768	9.927.759
Fundo de Salvaguarda do Património Cultural (FSPC)		1.526.611	2.218.138
TOTAIS		655.986.521	665.664.030

(a) Estão incluídos neste montante:

- os prémios caducados da Lotaria Nacional, do Euromilhões, das Apostas Desportivas à Cota e do Totosorteio (2023: 6.508 mil euros; 2022: 8.649 mil euros);

- 4,7% do Resultado da Lotaria Nacional e 0,225% do capital emitido destas Lotarias (2023: 938 mil euros; 2022: 974 mil euros);

- Coimas - Lei n.º 30/2006 -, cabendo à SCML distribuir o montante das coimas na proporção de 35% para o Instituto de Gestão Financeira da Segurança



19. Provisões

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023, o detalhe da rubrica de “Provisões” apresenta os seguintes valores:

	Processos Judiciais	Pagamentos de prémios						Total
		Totobola	Totoloto	Euromilhões	Apostas Desportivas à Cota	Totosorteio	Eurosorteio	
1 de janeiro de 2022	5.593.873	74.820	423.978	118.328.635	5.000.000	1.000.000	-	130.421.306
Dotação	5.059.156	-	-	5.681.136	-	-	-	10.740.292
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilização	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão	(4.033.833)	-	-	-	-	-	-	(4.033.833)
31 de dezembro de 2022	6.619.197	74.820	423.978	124.009.771	5.000.000	1.000.000	-	137.127.765
Saldo corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo não corrente	6.619.197	74.820	423.978	124.009.771	5.000.000	1.000.000	-	137.127.765
1 de janeiro de 2023	6.619.197	74.820	423.978	124.009.771	5.000.000	1.000.000	-	137.127.765
Dotação	50.000	-	-	5.150.450	-	-	266.065	5.466.514
Transferência	-	-	-	-	-	-	-	-
Utilização	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversão	(3.480.084)	-	-	-	-	-	-	(3.480.084)
31 de dezembro de 2023	3.189.112	74.820	423.978	129.160.220	5.000.000	1.000.000	266.065	139.114.196
Saldo corrente	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo não corrente	3.189.112	74.820	423.978	129.160.220	5.000.000	1.000.000	266.065	139.114.196

19.1. Processos judiciais

Provisão constituída segundo a avaliação que o Departamento de Jogos efetua da sua exposição a contingências jurídicas, nomeadamente processos de natureza cível nos quais é réu.

19.2. Pagamentos de prémios

A constituição de provisões para pagamento de prémios de jogos sociais resulta da aplicação dos pressupostos dos diplomas legais que regulam a exploração dos jogos sociais, encontrando-se o Departamento de Jogos obrigado a cativar determinadas percentagens das receitas de Totoloto, Totobola, Euromilhões, Totosorteio, Apostas Desportivas à Cota e Eurosorteio para eventuais reclamações de prémios (ver Nota 4.13 – Provisões). A variação deveu-se à nova constituição decorrente do início de exploração do Eurosorteio e do reforço das provisões para pagamento de prémios do Euromilhões, para a qual ainda não foi atingido o limite legal.

20. Responsabilidades por benefícios pós-emprego e outros

O Fundo de Pensões foi constituído com a finalidade de garantir uma quota-parte dos benefícios previstos no Estatuto da Função Pública, correspondendo ao número de anos e meses contados desde a data de inscrição na Segurança Social, até à data de inscrição na Caixa Geral de Aposentações (CGA), assim como os complementos de reforma previstos nos Decretos-Lei n.º 247/80, de 24 de julho, e n.º 94/2000, de 23 de maio. Para cobertura das responsabilidades para complementos de pensões de reforma, o Departamento de Jogos contribui para um Fundo de Pensões autónomo, para o qual é transferida a totalidade das responsabilidades e as dotações necessárias para cobrir os respetivos encargos que se forem vencendo em cada um dos períodos.



Em termos globais, o impacto destas responsabilidades nas Demonstrações do Departamento de Jogos é como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Impacto no balanço		
Complementos de pensões	(933.720)	(784.940)
	(933.720)	(784.940)
Impacto na demonstração dos resultados		
Complementos de pensões	21.094	206.270
	21.094	206.270

R NA
D

O estudo atuarial desenvolvido por entidade independente, com referência a 31 de dezembro de 2023, para apuramento das responsabilidades acumuladas a essa data, teve por base os seguintes pressupostos:

	2023	2022
Taxa anual de desconto	4,25%	3,00%
Taxa anual de crescimento dos salários	3,62%	1,00%
Taxa anual de crescimento das pensões	1,25%	1,00%
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	0,75% EVK 80	0,75% EVK 80

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023 a cobertura das responsabilidades do Departamento de Jogos pelos ativos do Fundo era a seguinte:

	(euros)	
	2023	2022
Valor presente da obrigação	(7.852.825)	(8.950.249)
Justo valor dos ativos do plano	6.919.104	8.165.308
Impacto no balanço	(933.720)	(784.940)

A evolução verificada no valor presente da obrigação com o Fundo de Pensões nos períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2023 detalha-se como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
1 de janeiro	8.950.249	10.912.523
Revisão % alocação	(913.836)	-
Custo dos juros	226.763	100.571
Pagamento de benefícios	(1.026.161)	(999.043)
Ganhos/perdas (atuariais)	615.810	(1.063.802)
31 de dezembro	7.852.825	8.950.249



O património dos fundos afetos ao financiamento das responsabilidades acima referidas teve a seguinte evolução, nos períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2023:

P
M
J

	(euros)	
	2023	2022
1 de janeiro	8.165.308	8.769.312
Revisão % alocação	(870.493)	-
Contribuições entregues	150.000	1.152.000
Ganhos/perdas (atuariais)	295.936	(836.039)
Benefícios pagos	(1.026.161)	(999.043)
Retorno esperado dos ativos do fundo	204.514	79.078
31 de dezembro	6.919.104	8.165.308

O Fundo de Pensões, na sua totalidade era composto pelos seguintes ativos, com referência a 31 de dezembro de 2022 e 2023:

	(euros)	
	2023	2022
Obrigações	20.457.200	21.453.593
Acções	1.692.481	1.400.729
Depósitos curto prazo	1.256.014	1.746.496
Fundos investimento	22.749.337	24.022.168
Outros	9.254	9.114
Totais	46.164.286	48.632.100

Os impactos do fundo na demonstração dos resultados são como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Revisão % alocação	43.343	-
Custos dos juros	(226.763)	(100.571)
Ganhos/perdas (atuariais)	-	227.763
Retorno estimado dos ativos do plano	204.514	79.078
Total incluído em gastos com pessoal	21.094	206.270



21. Prémios a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023 a decomposição da rubrica “Prémios a pagar” era como se segue:

Descrição	2023			2022		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Prémios a pagar	66.486.649	-	66.486.649	55.131.262	-	55.131.262
Euromilhões - 50%	23.714.957	-	23.714.957	43.519.143	-	43.519.143
Euromilhões - <i>Prize Guarantee Fund</i>	(19.258.850)	-	(19.258.850)	(41.594.861)	-	(41.594.861)
Euromilhões - <i>Jackpot</i>	(3.801.376)	-	(3.801.376)	(1.924.282)	-	(1.924.282)
Eurosorteio - 52%	(221.010)	-	(221.010)	-	-	-
Eurosorteio - <i>Reserve Fund</i>	7.578.572	-	7.578.572	-	-	-
Lotaria Instantânea	10.539.039	41.555.606	52.094.646	10.736.023	43.472.664	54.208.687
Fundo pagamento prémios Totoloto	-	10.401.596	10.401.596	-	19.868.204	19.868.204
Fundo pagamento prémios Totosorteio	-	13.573.443	13.573.443	-	19.923.986	19.923.986
Total prémios a pagar	85.037.981	65.530.646	150.568.626	65.867.285	83.264.854	149.132.139

Prémios a pagar: saldo referente a prémios a pagar quanto às categorias de Apostas Mútuas, Apostas Desportivas à Cota, Lotaria Nacional e Lotaria Instantânea. Os prémios abaixo de 150 euros são pagos diretamente pelos mediadores, sendo reembolsados pelo Departamento de Jogos. Todos os prémios acima deste montante são pagos diretamente pelo Departamento de Jogos;

Euromilhões - 50%: saldo corresponde a 50% das vendas destinado a prémios;

EM - *Prize Guarantee Fund*: fundo de reserva do jogo de Apostas Mútuas Euromilhões, utilizado para pagamento de *jackpots*, incluindo o 1.º prémio mínimo garantido;

Euromilhões - *Jackpot*: saldo referente a pagamento de prémios de *jackpot*. Estas três contas referentes ao Euromilhões devem ser analisadas em conjunto;

Eurosorteio - 52%: saldo corresponde a 52% das vendas destinado a prémios;

Eurosorteio - *Reserve Fund*: fundo de reserva do jogo de Apostas Mútuas Eurosorteio, utilizado para pagamento dos 1.º e 2.º prémios;

Lotaria Instantânea: saldo referente aos prémios dos jogos “Pé de Meia”, “Super Pé de Meia”, “Mega Pé de Meia” e “Mini Pé de Meia”, em relação aos quais foram definidos pagamentos mensais aos vencedores para um período máximo de 14 anos;

Fundo para pagamento prémios do Totoloto: fundo que garante o valor mínimo de 1.000.000 de euros para pagamento do 1.º prémio, assegura, quando necessário, o direito ao pagamento dos prémios da categoria especial de prémios denominada “Número da Sorte” e pode servir para incrementar o valor do primeiro prémio ou de outras categorias de prémios a concurso, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 200/2009, de 27 de agosto, na sua redação atual, regulamentado pela Portaria n.º 207/2021, de 15 de outubro;

Fundo para pagamento prémios do Totosorteio: fundo destinado a garantir, em caso de eventual insuficiência da importância destinada a prémios, o prémio de 1.000.000 de euros, bem como a atribuição de prémios adicionais nos termos constantes do regulamento do jogo, conforme Decreto-Lei n.º 43/2016, de 16 de agosto.



22. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023 a decomposição da rubrica "Fornecedores" era como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Fornecedores gerais	7.964.401	10.153.440
Fornecedores - Partes relacionadas	6.934.851	2.688.267
Total saldo fornecedores	14.899.252	12.841.707

Fornecedores Partes relacionadas: estão incluídos os valores referentes às empresas SLE - *Services aux Loteries en Europe* e NLCS - *National Lotteries Common Services*;

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023, os saldos de fornecedores mais significativos referem-se às seguintes entidades:

	(euros)	
Entidade	2023	2022
NATIONAL LOTTERIES COMMON SERVICES	6.465.695	2.688.267
SOC. INDEPENDENTE COMUNICAÇÃO, S.A.	1.286.850	475.881
TVI - TELEVISÃO INDEPENDENTE, S.A.	732.697	1.095.232
HEWLETT-PACKARD PORTUGAL LDA.	682.570	850.316
SLE - SERVICES AUX LOTERIES EN EUROPE	469.156	-
MEO - SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES E MULTIMÉDIA, S.A.	441.114	292.701
CTT EXPRESSO - TRANSPORTES E LOGÍSTICA, S.A.	349.890	187.000
JCDECAUX PORTUGAL MOBILIARIO URBANO E PUBLICIDADE, LDA.	347.708	129.099
GLINTT - GLOBAL INTELLIGENT TECHNOLOGIES, S.A.	307.500	1.045.368
B.A.R. OGILVY PORTUGAL, S.A.	303.306	210.294
MOP - MULTIMEDIA OUTDOORS, PUBLICIDADE, S.A.	297.782	212.692
ACCENTURE, CONSULTORES DE GESTÃO S.A.	191.074	182.674
STRONG CHARON, SOLUÇÕES DE SEGURANÇA, S.A.	186.496	184.158
INTERVOZ PUBLICIDADE, S.A.	179.687	124.293
SCIENTIFIC GAMES INTERNATIONAL, LTD.	175.800	268.400
RÁDIO E TELEVISÃO DE PORTUGAL, S.A.	174.789	602.657
FULLSIX PORTUGAL - MARKETING INTERACTIVO	162.765	-
EDGEOUT - EDGE INNOVATION OUTSOURCING, LDA.	155.807	-
COFINA MEDIA, S.A.	155.635	492.078
COMITE OLIMPICO DE PORTUGAL	141.450	141.450
VODAFONE PORTUGAL-COM. PESSOAIS SA.	124.449	-
Outros	1.567.033	3.659.146
Total	14.899.252	12.841.707

Os saldos acima correspondem, sobretudo, a faturação vincenda a qual foi liquidada dentro dos respetivos prazos de pagamento.



23. Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023 a decomposição da rubrica “Outras dívidas a pagar” era como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Fornecedores investimentos	5.127.571	245.933
Outros credores		
Lucros - resultados antecipados	118.646.216	127.371.550
Beneficiários das deduções legais	6.448.637	6.832.859
Partes relacionadas	3.145.748	1.746.223
Cauções Mediadores (numerário)	11.802.847	11.261.935
Cartões portal	4.189.536	4.401.705
Vendas portal	229.312	-
Cauções de Adjudicatários	1.769.503	1.819.503
Transferência Fundos Euromilhões e Euroso	3.169.506	-
Outros	730.063	894.035
Credores por acréscimos de gastos	50.498.649	39.879.866
Outras dívidas a pagar	205.757.587	194.453.608

Fornecedores investimentos: o saldo em aberto a 31 de dezembro de 2023 respeita a faturação pendente relativa à aquisição de ativos tangíveis e intangíveis;

Lucros – resultados antecipados: conta através da qual são registados os apuramentos de resultados a distribuir pelos Beneficiários dos jogos sociais, conforme as disposições do Decreto-Lei n.º 56/2006, na sua redação atual e Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro de 2020;

Beneficiários das deduções legais: conta-corrente com os beneficiários das deduções legais sobre receitas de Apostas Desportivas à Cota, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril e na Portaria n.º 315/2015, de 30 de setembro, na sua redação atual e sobre receitas do Eurosorteio, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 98/2023, de 20 de outubro;

Partes relacionadas: conta que espelha as transações em conta-corrente entre a Santa Casa e o Departamento de Jogos;

Cauções Mediadores (numerário): saldo de cauções prestadas pelos mediadores dos jogos sociais, requisito para o exercício da atividade, conforme disposto no Regulamento dos Mediadores dos Jogos Sociais do Estado (Portaria n.º 43/2022, de 19 de janeiro);

Cartões Portal: saldo corrente a favor dos apostadores dos jogos sociais, associado aos carregamentos de cartões de jogo;

Vendas Portal: o saldo compreende o reconhecimento das vendas dos jogos sociais da última semana do ano civil;

Cauções de Adjudicatários: o saldo assegura os compromissos assumidos com a prestação de serviços ou transmissão de bens;

Transferências Fundos Euromilhões e Eurosorteio: o saldo é referente à transferência para os fundos do Euromilhões e Eurosorteio da última semana do ano;

Credores por acréscimos de gastos: este saldo respeita a especializações de gastos de natureza diversa, os quais se resumem como se segue:



	(euros)	
	2023	2022
Remunerações a pagar	2.426.734	2.557.691
Prémios Lotaria Instantânea	45.966.663	32.640.316
Lotaria Nacional	-	713.319
Totobola	-	1.532
Totobola Extraordinário	2.342	1.163
Totoloto	-	288.357
Euromilhões	-	822.506
Totosorteio	-	120.383
Eurosorteio	-	-
Outros credores por acréscimos de gastos	2.102.911	2.734.599
Credores por acréscimos de gastos	50.498.649	39.879.866

P
NA
Jus

Remunerações a pagar: especialização de remunerações de colaboradores, face a direitos adquiridos e reconhecidos durante o período, a serem pagos durante o período subsequente;

Prémios Lotaria Instantânea: especialização efetuada em função do desvio dos prémios reais pagos em relação aos prémios apurados de acordo com o *payout*, o qual varia entre 50% e 70% sobre o capital emitido, consoante o jogo;

Totobola Extraordinário: especialização de encargos diretos sobre as vendas (remunerações dos mediadores pagas pelos apostadores, prémios e imposto do selo), realizadas em 2023, e que correspondem a acontecimentos subsequentes;

Outros credores por acréscimos de gastos: especializações de custos operacionais diversos (publicidade, assistência a terminais de jogo, entre outros).

24. Diferimentos – rendimentos a reconhecer

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023 o Departamento de Jogos tem registado na rubrica de “Diferimentos – Rendimentos a reconhecer” os seguintes saldos:

	(euros)	
	2023	2022
Vendas antecipadas	5.950.225	674.475
Rendimentos a reconhecer	5.950.225	674.475

Vendas antecipadas: este saldo refere-se à especialização de vendas de jogos sociais, cujas extrações/concursos/eventos apenas irão ocorrer após a data do Balanço. A variação justifica-se pelo dia da semana em que terminou o ano.



25. Rédito

O detalhe do rédito reconhecido na demonstração dos resultados é como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Vendas brutas dos jogos sociais		
Totobola	5.669.180	4.854.615
Totoloto	124.232.217	126.807.841
Euromilhões	515.040.809	568.109.416
Lotaria Clássica	51.233.440	47.690.485
Lotaria Popular	29.106.538	27.697.342
Lotaria Instantânea	1.836.084.456	1.714.090.040
Apostas Desportivas à Cota	471.997.203	497.925.004
Totosorteio	70.229.365	77.473.873
Eurosorteio	26.606.355	-
Subtotal	3.130.199.562	3.064.648.616
Imposto do Selo	(134.793.292)	(131.970.540)
Prémios	(1.963.495.172)	(1.905.832.984)
Remunerações dos Mediadores pagas p/Apostadores	(247.250.897)	(237.529.002)
Deduções legais sobre receitas	(26.492.783)	(27.387.233)
Vendas líquidas dos jogos sociais	758.167.418	761.928.857
Outras vendas	30.301	18.712
Total	758.197.720	761.947.568

Vendas brutas dos jogos sociais: rendimentos das vendas efetuadas nos pontos de venda e Portal Jogos Santa Casa, líquidas das devoluções registadas até à data da extração/concurso/evento (ver Nota 4.20 - Rédito);

Imposto do Selo: efeito da incidência da taxa de Imposto do Selo de 4,5% sobre as vendas dos jogos sociais, suportada pelo Departamento de Jogos. O Imposto do Selo encontra-se incluído no preço da aposta (ver Nota 4.20 - Rédito);

Prémios: valor de prémios de jogos sociais reconhecidos durante o período (ver Nota 4.20 - Rédito);

Remunerações dos Mediadores pagas pelos Apostadores: valor das remunerações incluídas no preço da aposta, como referido na Nota 4.20 – Rédito;

Deduções legais sobre receitas

Apostas Desportivas à Cota: valor das deduções efetuadas, conforme determinado no Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril. Para efeito destas deduções considera-se a receita das vendas dos Bilhetes de Apostas registados, cujo resultado das apostas já é conhecido.

O Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril determina as deduções à receita, nos seguintes termos:

- O montante correspondente a 2 % a atribuir à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- O montante correspondente a 3,5 % a atribuir às entidades objeto da aposta a repartir pelos clubes ou pelos praticantes, consoante o caso, e pela federação que organize o evento, incluindo as ligas se as houver.



A Portaria n.º 315/2015, de 30 de setembro, na sua redação atual, estabelece as condições de atribuição do montante correspondente a 3,5 % da receita apurada, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 12.º do regime jurídico da exploração e prática das Apostas Desportivas à Cota de base territorial, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 67/2015, de 29 de abril.

CA
Plus

Eurosorteio: valor das deduções efetuadas, conforme determinado no Decreto-Lei n.º 98/2023, de 20 de outubro. Para efeito destas deduções considera-se receita apurada para cada concurso, sendo o montante correspondente a 2% a atribuir à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Nestes termos, a distribuição pelas entidades beneficiárias do valor das Deduções legais sobre receitas das Apostas Desportivas à Cota é a seguinte:

	(euros)	
	2023	2022
Deduções Legais sobre Receitas		
Santa Casa da Misericórdia de Lisboa	9.972.367	9.958.994
Federação Portuguesa de Futebol	10.637.180	10.897.050
Federação Portuguesa de Ténis	1.062.572	988.650
Liga Portuguesa de Futebol Profissional	3.520.220	4.048.689
Federação Portuguesa de Basquetebol	724.342	755.799
Comité Olímpico de Portugal	856	4.077
Federação de Andebol de Portugal	134.700	132.426
Federação Portuguesa de Voleibol	49.571	47.743
Federação Portuguesa de Rugby	14.094	23.740
Instituto Português do Desporto e Juventud	10.107	6.335
Federação Portuguesa de Patinagem	50.052	41.730
Federação de Desportos de Inverno	310.439	482.000
A aguardar distribuição	6.283	-
Total	26.492.783	27.387.233

O montante de 2023 “A aguardar distribuição”, refere-se à modalidade para a qual não foi identificada entidade que cumpra os requisitos de destinatários destas receitas, nomeadamente Rugby League. Em 2022, o IPDJ, IP, passou a ser o beneficiário das receitas de apostas em modalidades para as quais não estejam identificadas as entidades que cumpram os requisitos para tal anteriormente.

26. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O detalhe do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas em 2022 e 2023 é como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Bilhetes de Lotaria Instantânea	14.333.008	12.096.455
Bilhetes de Apostas Mútuas	203.533	125.442
Bilhetes de Apostas Desportivas à Cota	67.023	85.916
Papel térmico	2.917.766	2.285.558
Consumíveis para jogo	331.686	383.948
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17.853.016	14.977.319



A reconciliação do custo das mercadorias e das matérias consumidas para os períodos findos a 31 de dezembro de 2022 e 2023 é como se segue:

RMA
JL

	(euros)	
	2023	2022
Existências iniciais	12.056.953	8.266.389
Compras	18.764.911	18.773.577
Regularizações	4.019	(5.695)
Existências finais	12.972.867	12.056.953
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17.853.016	14.977.319

27. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2023, o detalhe dos fornecimentos e serviços externos é como se segue:

	2023	2022
Comunicações e transmissão de dados	4.242.187	2.767.384
Conservação e reparação	10.090.224	8.807.697
Publicidade, patrocínios e comunicação institucional	28.004.580	28.408.141
Transporte de bens e valores	2.592.119	2.385.417
Rendas de edifícios	2.139.382	2.023.493
Trabalhos especializados	25.566.778	12.997.242
Licenças de software	5.752.936	4.960.450
Outros	3.682.546	3.558.399
Total de Fornecimentos e serviços externos	82.070.752	65.908.223

O Departamento de Jogos goza de isenção de IVA, dada a atividade que prossegue. Decorrente desta situação, o IVA não é dedutível, pelo que se repercute diretamente nos fornecimentos e serviços externos.

28. Gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal, incorridos durante os períodos de 2022 e 2023, foram como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Remunerações		
Órgãos sociais e Júris dos concursos, extrações e reclamações	221.027	198.189
Pessoal	15.565.191	15.932.126
Subtotal	15.786.218	16.130.315
Encargos sociais		
Benefícios de reforma	(21.094)	(206.270)
Encargos sobre remunerações	3.668.006	3.707.398
Gastos de ação social	66.444	48.580
Outros	118.168	113.409
Subtotal	3.831.524	3.663.117
Total de Gastos com o pessoal	19.617.741	19.793.433

Nos períodos em análise, destacam-se:

- o número de empregados do Departamento de Jogos a 31 de dezembro de 2023 era de 317 (2022: 318);
- os gastos com pessoal, associados à imputação pelos serviços instrumentais, que em 2023, ascendem a 8.058.672 euros (2022: 8.531.671 euros).



29. Outros rendimentos

A rubrica de outros rendimentos é apresentada como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Prémios caducados	7.222.781	9.323.757
Correções relativas a períodos anteriores	6.838.972	335.108
Regularização dos gastos financiados pelo FREM	20.909.977	15.879.908
Outros	892.007	583.374
Total de Outros rendimentos	35.863.736	26.122.146

Prémios caducados: rendimentos derivados da caducidade de prémios de jogo, apurados findo o período de 90 dias no qual estes prémios podem ser reclamados.

Correções relativas a períodos anteriores: rendimentos essencialmente devidos à aplicação em 2023, com efeitos retroativos, do previsto na NCRF 28 – Benefícios dos Empregados, relativamente às variações atuarias e juros líquidos do Fundo de Pensões.

Regularizações dos gastos financiados pelo FREM: depreciações e amortizações de investimentos e gastos referentes a projetos que incluam a aquisição ou renovação de equipamento e de sistemas de exploração de jogo.

30. Outros gastos

A rubrica de outros gastos é apresentada como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Despesas bancárias	1.462.933	1.546.862
Quebras	24.203	15.176
Quotizações	143.612	125.712
Correções relativas a períodos anteriores	6	51
Diferenças de câmbio desfavoráveis	19.153	5.701
Outros	72.301	77.895
Total de Outros gastos	1.722.210	1.771.397

31. Juros e rendimentos similares obtidos

O detalhe dos juros e rendimentos similares do período em análise é como se segue:

	(euros)	
	2023	2022
Juros obtidos (depósitos a prazo)	5.983.084	344.930
Dividendos de acções Estrangeiros	-	14.994
Outros financiamentos concedidos	-	46
Outros juros e rendimentos similares	1.441.075	1.039.115
Total de Juros e rendimentos similares	7.424.160	1.399.085

O aumento destes rendimentos deriva da conjuntura económica e seu impacto nos mercados financeiros. A maior oscilação decorre dos juros obtidos dos depósitos a prazo.

32. Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares nos períodos de 2022 e 2023, foram como se segue



PA
Jus

R
NA
J

	(euros)	
	2023	2022
Juros e gastos similares	740.956	605.275
Total	740.956	605.275

Estes gastos correspondem a reversões da atualização dos prémios da Lotaria Instantânea do tipo *win for life*, acrescido do impacto da revisão de cálculo dessa atualização.

33. Compromissos

Os compromissos assumidos pelo Departamento de Jogos dizem respeito apenas a locações operacionais.

Resumo das rendas vincendas relacionadas com os contratos de locação operacional de viaturas em vigor à data de 31 de dezembro de 2023:

	(euros)		
Rendas vincendas	< 1ano	1 - 5 anos	Total
Viaturas	309.202	483.455	792.657
	309.202	483.455	792.657

34. Matérias ambientais

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, o Departamento de Jogos, no âmbito do desenvolvimento da sua atividade, não incorreu em encargos significativos de caráter ambiental.

Em 31 de dezembro de 2023 não se encontra registado nas demonstrações financeiras qualquer passivo de caráter ambiental nem é divulgada qualquer contingência, por haver a convicção de que não existem, a essa data, obrigações ou contingências provenientes de acontecimentos passados de que resultem encargos materialmente relevantes para a Entidade.

35. Partes relacionadas

O Departamento de Jogos integra a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, que atua sob a Tutela do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

35.1 Remunerações dos Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais do Departamento de Jogos (júris dos concursos, das extrações e das reclamações e administrador executivo) foram considerados, de acordo com a NCRF 5, como sendo os únicos elementos “chave” da gestão do Departamento de Jogos. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2023, as remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais do Departamento de Jogos ascenderam a 221.027 euros.

	(euros)	
	2023	2022
Vencimentos	43.722	20.886
Remunerações dos Júris dos concursos, extrações e reclamações	177.305	177.304
Total	221.027	198.189

O aumento nos vencimentos deve-se à alteração de critério de imputação de vencimentos de membros da administração executiva durante 2023.



35.2 Transações entre partes relacionadas

(a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

Entidade Contabilística (sem personalidade jurídica) do Universo Santa Casa da Misericórdia de Lisboa:

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Serviços Centrais (Santa Casa);

SLE - *Services aux Loteries en Europe*

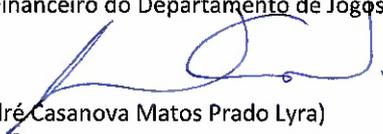
NLCS – *National Lotteries Common Services*

(b) Saldos devedores e credores

No final dos períodos de 2022 e 2023, os saldos das partes relacionadas são compostos por movimentos de distribuição de resultados e movimentos operacionais de remunerações, aquisição de bens e serviços, aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, impostos e juros.

	2023		2022	
	Saldo devedor	Saldo credor	Saldo devedor	Saldo credor
(euros)				
Outras contas a pagar / receber - resumo por natureza				
Santa Casa				
Referentes a remunerações		782.931	-	66.697
Referentes à aquisição de bens e serviços		653.080	-	937.117
Referentes a Impostos		1.709.737	-	609.681
Referentes a juros		-	-	132.728
	-	3.145.748	-	1.746.223
Fornecedores - resumo por natureza				
SLE				
Referentes à aquisição de bens e serviços		469.156	-	-
NLCS				
Referentes à aquisição de bens e serviços		6.465.695	-	2.688.267
	-	6.934.851	-	2.688.267
Distribuição de Resultados e de Deduções legais sobre receitas				
Santa Casa				
	-	32.095.171	-	33.420.215
	-	32.095.171	-	33.420.215
TOTAL	-	42.175.770	-	37.854.705

O Diretor Financeiro do Departamento de Jogos,


(André Casanova Matos Prado Lyra)

O Administrador Executivo,


(Nuno Miguel Alves)

O Contabilista Certificado da SCML - 35356


(Fernando Antunes)

